O TEMPO
HOJE: CHUVAS
Máxima — 20,2.
Mínima — 19,1.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 315 Diretor: CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 8 JANEIRO 1951

— Estou aqui (em Paris) porque os Estados Unidos, juntos com o mundo livre, têm o direito e o dever de proteger a velha civilização que se desenvolve há séculos, herança que todos nós queremos transmitir aos nossos filhos. — Eisenhower.

CAIU WONJU EM PODER DAS FORÇAS COMUNISTAS

Carne Sêca

Há pouco tempo travei relações com Carne Sêca, o famoso bandido; por intermédio de Francisco de Assis Barbosa. Estavamos no Gabinete do Diretor da Penitenciária, e alguem me sussurra que o célebre protagonista das cronicas policiais não tardará a entrar na sala.

Espero vêr um tipo agigantado e de modos brutais: surge um rapazinho magro, de olhos verdes e gestos tímidos. Francisco de Assis Barbosa, que pretende fazer um argumento de cinema com a vida do nosso Giuliano, não contém o entusiasmo: "Com esta classe fotogenica, será êle próprio o intérprete de sua vida. Não há dúvida que é melhor do que Gerard Philipe".

Olho os braços tatuados, os olhos mansos de Carne Sêca: evidentemente não há nada que denuncie nele o famosíssimo bandido. Ou melhor, há alguma coisa, mãos grandes, enormes, dotadas de agilidade e segurança. Carne Sêca fala de manso, quase sem

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Dois dias de combate — Destruídas as instalações da cidade — Retiram-se os aliados mais para o sul

Q.G. DO VIII.º EXÉRCITO NA CORÉIA, 8 — (Associated Press) — As tropas comunistas penetraram em Wonju, que se achava prêsa das chamas, enquanto as fôrças aliadas se retiravam para as suas novas posições o sul da cidade. Wonju foi evacuada após violentos combates que se prolongaram por todo o dia de sábado e domingo. Pela madrugada de hoje e após à retirada das unidades aliadas, os caças e bombardeiros da 5.ª Fôrça Aérea deixaram cair centenas de toneladas de bombas sôbre as instalações da cidade, onde imediatamente se manifestaram diversos incêndios. Antes da sua retirada os aliados fizeram voar pelos ares um comboio de munições.

Durante os combates de sábado e domingo travados na área norte de Wonju os aliados capturaram 105 prisioneiros comunistas, tendo exterminado para mais de 500.

AINDA RESISTEM OS ALIADOS

Q.G. DO VIII.º EXÉRCITO NA CORÉIA, 8 — (Associated Press) — A cidade de Wonju, ocupada pela madrugada de hoje pelas tropas comunistas após dois dias de combates, está situada cêrca de 90 quilômetros a sudoeste de Seul. Apesar de já terem abandonado a cidade as fôrças aliadas continúam oferecendo resistência aos chineses nas suas vizinhanças, tendo-se registrado um contra-ataque bem sucedido pela manhã de hoje.

Ao mesmo tempo, a aviação aliada continúa atacando insistentemente os exércitos comunistas que avançam contra as posições da ONU por ambos os lados de Wonju. Tôdas as instalações da cidade foram destruidas antes da retirada aliada.

Será chamado à responsabilidade o atual governador do Paraná

"Praticou conscientemente erros e abusos contra a causa pública", afirma o senador Othon Mader — A vitória de Bento Munhoz, apesar da máquina governamental

—Vindo do Paraná, o que primeiro me ocorre dizer é o meu entusiasmo, o meu orgulho e a minha confiança no futuro grandioso do meu Estado. O nosso desenvolvimento econômico e demográfico é vertiginoso e surpreendente para nós mesmos, pois não há paralelo no Brasil.

Assim começou o sr. Othon Mader a sua exposição sôbre o seu Estado, quando o abordamos em uma sala do Senado, em companhia do sr. Artur Santos, Engenheiro civil, ex-secretário da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



ALARMADO O PÚBLICO COM A QUEDA DE VOLTAGEM NA REDE DE ENERGIA

Explicações tranquilizadoras do senhor Maurício Joppert, do sr. Rui de Lima e Silva e do diretor da G.E.

A queda de voltagem que se vem observando em certos aparelhos elétricos no Rio despertou nos consumidores a suspeita de que os geradores da Light se encontravam em más condições de conservação e funcionamento, não suportando trabalhar na voltagem normal.

Seria essa, na opinião de alguns leitores, a verdadeira razão pela qual a companhia concessionária pleiteara, juntamente com o racionamento da energia, a redução da voltagem, afinal negada pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, que perfilhara o parecer do órgão competente do Departamento de Concessões da Prefeitura.

A manobra ilicita da Light, estaria, assim, alterando as caracteristicas do fornecimento a que se obrigou por contrato, determinando a ocorrência de graves danos em geladeiras, elevadores, aparelhos de radioterapia e nos motores em geral, com sérios riscos para as atividades da indústria e do comércio.

NÃO HA RAZÃO PARA ALARMA

"A queda de voltagem — declarou-nos o sr. Maurício Joppert, — engenheiro hidráulico e ex-ministro da Viação — deve observar-se sòmente nos locais em que a rêde distribuidora de energia seja insufi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

MELHORA O PADRE ANTÔNIO

Nestas últimas 24 horas, o estado de saúde do padre Antonio, internado no Hospital dos Marítimos, tem apresentado algumas melhoras.

Segundo informações dos três médicos assistentes, drs. Otavio Dreux, Condeixa Filho e Meer Gurfinkel, o último boletim declara o seguinte:

"Passou bem todo o dia. Ficou fora da tenda de oxigênio durante duas horas. Desceu da cama, andou no quarto com auxilio de uma pessoa. Permaneceu sentado numa poltrona durante 20 minutos. Dormiu a noite até às 5 horas, quando, mobilizando a sonda, durante o sono, fez uma retorsão. Após os cuidados dos médicos o paciente dormiu até às 8 horas. Os órgãos vitais continuam satisfatórios. A pressão é 36,7 e 36,6, pulso regular: 80 pulsações por segundo; pressão arterial: 110 x 65".



Rua Sara, depósito de lixo

SANTO CRISTO — BAIRRO ESQUECIDO

VERBAS QUE NUNCA APARECEM — Onde andam os 200 mil cruzeiros para a caixa dágua?

Dos bairros, Santo Cristo — apesar da grandeza do nome — é um dos mais abandonados e tristes.

Parte antiquissima da cidade, Santo Cristo hoje não oferece mais nenhum motivo de atração, nem boas condições de vida sã e alegre, nem segurança.

Não se cuidam devidamente de suas ruas, de seus logradouros. A água há muito que desapareceu dali. E o mesmo acontece com a Polícia: nem sempre está vigilante.

A VERBA SUMIU

Um dos problemas que mais afligem diretamente o carioca, nêstes últimos tempos, é sem dúvida, a falta dágua. E êste é o drama em que vivem constantemente os moradores do bairro de Santo Cristo dos Milágres e do Morro do Pinto.

No ano passado o vereador Frota Aguiar apresentou projeto mandando a municipalidade conceder uma verba de 200 mil cruzeiros, para serem empregados na construção de uma nova caixa dágua para o Morro do Pinto e adjacências. Essa verba foi concedida, mas hoje ainda não foi aplicada.

A caixa dágua do Morro do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

FALA EISENHOWER LOGO APÓS SUA CHEGADA A PARIS

Alocução dirigida aos membros da comunidade atlântica — Fé inquebrantável nos destinos da Europa



Eisenhower

PARIS, 8 (A.F.P.) — É o seguinte o texto de uma alocução radiodifundida e proferida hoje à noite nesta capital pelo general Eisenhower: "Saudo todos os nossos vizinhos da comunidade atlântica, da Europa e das Ilhas Britânicas. Volto à Europa como comandante militar, mas sem um plano miraculoso e sem o deslocamento de forças militares. Volto com uma fé inquebrantavel na Europa, esta terra dos nossos ancestrais, na coragem inerente aos seus povos, na sua vontade de viver e sacrificar-se por uma paz garantida e pela continuidade do progresso e da civilização. Enfrento a minha nova tarefa perfeitamente consciente de que nenhum auxilio exterior pode defender a Europa. Conquanto as

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

No Batalhão de Guardas os militares autuados

Os irmãos Pôrto-Alegre recusaram depor — Exausto, o delegado Pereira da Costa perdeu os sentidos

A exceção dos dois irmãos Pôrto Alegre, tôda a diretoria do Centro Social Militar, presa pelas autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, prestou depoimento nos já volumosos autos do flagrante feito na noite de sexta para sábado.

Os irmãos Pôrto Alegre não só se negaram a responder às perguntas feitas pelo próprio delegado Pereira da Costa, como ainda recusaram a identificar-se dactiloscòpicamente, e sempre protestando contra o que chamavam de farsa. Mantiveram-se ambos em atitude de permanente arrogância e menosprêzo à policia.

O major Cobeda Rocha, advogado do Centro, disse em seu depoimento que não sabia da jogatina, "pois só ia à sede em missão profissional".

DESMAIOU

A tomada dos depoimentos dos acusados, mais de 120, e as diligências complementares do flagrante, resultaram em completa exaustão para o delegado Pereira da Costa que, quando tomava o depoimento dos capitães Pôrto Alegre, perdeu os sentidos, sendo socorrido na delegacia por uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, voltando a si instantes depois.

NO BATALHÃO DE GUARDAS

Uma escolta do Batalhão de Guardas, tendo à frente o major José Claraz de Souza Del Giude, conduziu os três militares autuados para o mesmo Batalhão, onde ficarão recolhidos até julgamento final.

COMPARECE O CHEFE DE POLICIA

O general Lima Câmara, chefe de Polícia, esteve duas vêzes na sede da Delegacia de Costumes e Diversões, acompanhando os interrogatórios.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

GETULIO ESPERADO NO RIO NO DIA 20

"Segredo militar" a constituição do futuro ministério — Danton regressará novamente a Itu — Hoje com Dutra

— O sr. Getulio Vargas deverá chegar ao Rio lá para o dia 20 — afirmou-nos hoje o sr. Danton Coelho, presidente do PTB, que acaba de regressar de Itu. Informou-nos ainda que antes de vir ao Rio, Getulio, acedendo a um convite do sr. Ademar de Barros, irá a S. Paulo, demorando-se alguns dias em Campos do Jordão.

Revelou ainda o sr. Danton Coelho que regressará a Itu na próxima sexta-feira, devendo encontrar-se ainda hoje com o presidente da República para "conversar sôbre assuntos de rotina".

Quanto ao Ministério do futuro Govêrno, disse:

— Constituem ainda segredo militar os nomes dos integrantes do futuro Ministério. Só quem sabe é o sr. Getulio Vargas e êle não revelou a ninguém quais serão os sêus auxiliares de imediata confiança. Antes de ser diplomado êle não fará nenhuma revelação a respeito e nem autorizará a quem quer que seja a fazê-lo. As noticias a respeito, contendo nomes de prováveis ministros, não passam de especulação.

Depois de desmentir as noticias de que teria levado a Getulio um convite do presidente Dutra para a inauguração da nova rodovia Rio-São Paulo, o sr. Danton Coelho concluiu:

— O encontro do general Dutra com o sr. Getulio Vargas se realizará aqui mesmo no Rio.

O ABONO NO PLENARIO

Hoje ou amanhã

Depois de apreciado pela Comissão de Finanças, onde foi rejeitado, o projeto de abono deverá vir a plenário hoje ou amanhã, conforme nos informou o seu autor, deputado Benjamin Farah.

Não se sabe, no entanto, se a Mesa colocará o projeto em pauta ou se, como das vezes anteriores, decidirá enviá-lo a outras comissões para novos pareceres.

Aumentados os fretes marítimos para o Rio

LONDRES, 8 — (Associated Press) — A partir de 1.º de fevereiro próximo sofrerão um aumento de 25 por cento os fretes cobrados pela "Brazil Conference Lines" sôbre as mercadorias destinadas ao Rio de Janeiro.

Essa medida foi tomada em consequência das demoras causadas à navegação pelo atual congestionamento do pôrto da capital brasileira.

Escola de Jornalismo "Casper Libero"

Colação de grau, hoje, em S. Paulo

Reáliza-se, hoje, em S. Paulo, a cerimônia da formatura dos Licenciandos e Bacharelandos de 1950 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, e da Escola de Jornalismo "Casper Libero", da Pontificia Universidade Católica, de São Paulo.

Pela manhã, terá lugar a missa celebrada por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo. E hoje, à noite, no Teatro da Cultura Artistica, a solenidade da colação de gráu. Será paraninfo da turma de Licenciandos e Bacharelandos da Faculdade de Filosofia, o professor Joaquim Alfredo Fonseca; e da turma de Bacharelandos em Jornalismo, o jornalista Carlos Lacerda.

AINDA NÃO PAGOU POR CAUSA DA LEI

Explica o Prefeito o não recolhimento das quotas ao Tesouro — Sugere a transferência para a Prefeitura, da Polícia, Justiça e Corpo de Bombeiros

O prefeito do Distrito Federal, em oficio dirigido ao presidente da República em 30 de dezembro último, publicado no "Diário Oficial" de 5 do corrente, justifica o não pagamento ao Tesouro Nacional da quota de 25% da arrecadação do imposto de vendas e consignações e o de indústrias e profissões referentes a 1949 e 1950.

O oficio do prefeito foi em resposta ao despacho do general Dutra na Exposição de Motivos n. 1.503, de 15 de dezembro último, na qual o ministro da Fazenda sugere a intercessão do presidente da República para que a Municipalidade recolhesse ao Tesouro Nacional as quotas daqueles tributos que vinham sêndo arrecadados pelo Tesouro Nacional até 1948, tendo passado para a Prefeitura mediante acordos celebrados em 28 de dezembro de 1948 entre ela e a União, em virtude do disposto na Constituição Federal de 1946 e na Lei Orgânica do Distrito Federal.

Diz o prefeito que para a arrecadação, além dos dispositivos da Constituição Federal e da Lei Orgânica, existia a lei 281, de 4 de dezembro de 1948, regulando o assunto, mas para o recolhimento da quota de 25% era necessário o placet da Câmara Municipal para os acordos assinados e subsequente registro no Tribunal de Contas do Distrito Federal, tendo dêle enviado na devida oportunidade mensagem à Câmara Municipal.

As quotas de arrecadação representam despesa — alega o prefeito — e por isso está sujeita ao processamento legal. Assim, somente com autorização legislativa é que poderá ser entregue a quota, atendendo-se ao que estabelece o artigo 16 da Lei Orgânica, que aliás reproduz o artigo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

A convocação do Congresso

Discussão hoje do parecer do Senador Etelvino Lins

MOZART LAGO TROUXE INSTRUÇÕES DE ADEMAR

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado deverá apreciar e discutir hoje o parecer do sr. Etelvino Lins sôbre a convocação do Congresso depois do dia 31 de janeiro. O parecer do senador pessedista, já divulgado, é pela convocação dos deputados eleitos a 3 de outubro e contraria o da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, que considera devam ser convocados os atuais parlamentares, decorrendo daí a crise nas duas Casas do Congresso.

PRONUNCIAMENTO DO JUDICIARIO

Ainda não chegou ao presidente da Câmara dos Deputados o oficio do ministro Luis Galotti, pedindo informações sôbre a projetada convocação, tendo em vista o mandado de segurança impetrado ao Supremo Tribunal Federal pelo sr. Castilho Cabral deputado recem-eleito por São Paulo na chapa do PSP.

INSTRUÇÕES DE ADEMAR

S. PAULO, 8 (Asapress) — Ao regressar para o Rio de Janeiro, o sr. Mozart Lago declarou levar instruções do sr. Ademar de Barros para apoiar o ponto de vista de que devem ser convocados os deputados e senadores reeleitos a 3 de outubro último, acrescentando que seria a desmoralização do Congresso um choque entre o Senado e a Câmara Federal.

Depois de manifestar a sua crença na solução da crise entre as duas casas do Parlamento, o sr. Mozart Lago, interpelado sôbre o caso da ida do sr. Ademar de Barros para a Prefeitura do Distrito Federal, disse: "O governador paulista está relutante. Ainda desta vez não conseguimos convencê-lo. Entretanto, creio que aceitará o cargo, pois é a aspiração do povo carioca e dos elementos do PTB e do PSP".

Prezado leitor

A edição de verão da TRIBUNA DA IMPRENSA deu certo. Todo dia, na última página, o leitor encontra um pedaço em branco. Dobrando o jornal do modo indicado no desenho que aparece num anúncio dêste jornal — ou como o simples bom senso indica — o leitor pode levar o jornal sem sujar as mãos nem a roupa.

Nos dias de calor, o suor em contato com a tinta de impressão suja a roupa — e a lavanderia está cara — e as mãos, na certa.

Nos dias de chuva, também.

Por isso, a venda de jornais cai nos dias de chuva e de muito calor. De todos os jornais, note bem.

A edição de verão da TRIBUNA DA IMPRENSA permite que ela circule com igual facilidade nos dias de calor ou nos outros dias.

Assim como a TRIBUNA DA IMPRENSA procura ser um jornal moralmente limpo, trata agora de ser também materialmente um jornal que não suje as mãos do seu leitor — assim como não lhe suja a própria alma.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A composição da Mesa do Senado, na próxima legislatura, está chegando ao mesmo ponto do ano passado: a substituição total ou a conservação dos atuais titulares. A tendência é conservar o sr. Melo Viana e os demais secretários, levando-se em linha de conta que o PTB e o PSP, embora com as suas fileiras engrossadas, ainda não atingiram o "quorum" para figurar na Mesa.

— • —

A sra. Magdala da Gama Oliveira, redatora letra "M" da Prefeitura, e diretora da Rádio Roquete Pinto, acaba de ser transferida para o quadro de Oficial Administrativo com os mesmos vencimentos. Essa mudança foi feita a título de testamento, indicando assim que a sra. Magdala deixará a direção da emissora da Prefeitura.

— • —

Também o sr. Jurandir Pires Ferreira, na Central do Brasil, começou a fazer o testamento. Sexta-feira passada foram nomeados dez amigos seus para o Departamento de Turismo daquela ferrovia.

— • —

O sr. Agamemnon Magalhães já enviou ao sr. Getúlio Vargas o nome do sr. Helio Coutinho seu candidato ao cargo de presidente do Instituto do Alcool e Açucar.

JOSE' DO RIO

COOPERATIVISMO

Centro Nacional de Estudos Cooperativos — No dia 15 de fevereiro, às 15 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Presidente Roosevelt, 115, 6.º andar, realizar-se-á a assembléia geral ordinária do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, com a seguinte ordem do dia: Relatório e Balanço da Diretoria; eleição para o cargo de suplente do Conselho Fiscal e o que ocorrer do interêsse do movimento cooperativo nacional.

700 MILHÕES DE CRUZEIROS
Para a indústria nacional do carvão

Segundo os termos do ante-projeto de lei proposto para regular a nova situação carbonífera do país, além da importância de 45 milhões de cruzeiros, prevista no sub-setor C do Setor de Energia do Plano Salte e que será transferida com sua ementa para o novo setor, fica consignada adicionalmente a quantia de 700 milhões de cruzeiros para a racionalização da indústria do carvão.

FINANCIAMENTO

Os financiamentos para mecanização e beneficiamento do carvão, que forem feitos aos mineradores — acentua o ante-projeto de lei — serão reembolsados de acôrdo com o esquema que for estabelecido pela Comissão do Plano Salte.

Para obter financiamento, o minerador deverá apresentar circunstanciado memorial contendo o projeto de mecanização, indicação da produção prevista e dos custos e métodos de lavra, demonstração de reservas e de condições apropriadas da camada, além da prova de organização técnico-administrativa para aplicação de novos processos de mineração e beneficiamento.

A concessão de financiamento dependerá de parecer favorável do Departamento da Produção Mineral, que encarará sempre a necessidade de equilibrar a produção e quotas em níveis econômicos.

O Govêrno terá autoridade para proceder à encampação ou desapropriação da concessão do pôrto de Imbituba, a fim de executar a construção do novo porto.

AQUISIÇAO DE NAVIOS

Serão adquiridos para o Loide Brasileiro navios de grande tonelagem, em número suficiente e que permita o transporte satisfatório e o baixo custo do carvão de Santa Catarina.

Na fixação das taxas de serviços públicos e fretes para o carvão, será sempre ouvido o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, adotando-se as taxas de amortização e juros usuais para tais casos.

Pertencerão à Cia. Siderúrgica Nacional 51% das ações, cabendo-lhe também com exclusividade, a administração e operação do Lavador. O restante das ações será distribuído proporcionalmente às produções totais que cada minerador, legalmente habilitado, tiver obtido no decênio 1941-1950.

O CONSELHO DE MINAS

Em todo o projeto de indústria de capital superior a 10 milhões de cruzeiros, será sempre ouvido pelo órgão competente o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, a fim de determinar se a forma de energia a adotar deverá provir ou não do carvão nacional.

Serão também concedidos financiamentos às indústrias que se destinarem a utilizar o carvão como matéria prima ou aproveitar a pirita do carvão nacional no fabrico do ácido sulfúrico ou na extração do enxofre.

700 MILHOES DE CRUZEIROS

No artigo 13 do ante-projeto declara-se que "o Poder Executivo fica autorizado a estender as operações de crédito consignadas no Plano Salte na medida necessária para cobrir as despesas com o presente Plano do Carvão".

O artigo 14 estabelece: O orçamento geral da União consignará, adicionalmente, no Plano Salte, para execução do Plano do Carvão, as seguintes dotações: Exercício de 1951 — 180 milhões de cruzeiros; 1952 — 180 milhões; 1953 — 180 milhões; 1954 — 160 milhões de cruzeiros.

Palácio Cristal

— O MELHOR RESTAURANTE
— NO MELHOR AMBIENTE
— PELO MENOR PREÇO

MEM DE SÁ, 14 - Tel. 22-3501

Proibidos de viajar sòzinhos

S. PAULO, 8 (Asapress) — O Juiz de Menores de São Paulo baixou portaria proibindo a venda de passagens em estações rodoviárias e ferroviárias aos menores que não estejam acompanhados dos respectivos pais ou responsáveis.

ENCONTRADO UM CONDENSADOR
Entre os escombros do incêndio

O perito Macedo Soares, do Gabinete de Exames Periciais, continua examinando a Guardamoria da Alfândega, a fim de chegar a uma conclusão sôbre a origem do incêndio que destruiu o Depósito de Contrabando.

Um condensador encontrado entre os escombros constituí a peça principal para as investigações técnicas daquele perito, pois poderia pertencer a uma bomba-relógio — o que estaria em consonância com as informações sôbre as explosões imediatamente anteriores ao incêndio.

ARTRITE DEFORMANTE

REUMATISMO, CIATICA, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANA, rápido e indolor. Sem OPERAÇOES, SEM INJEÇOES E SEM HOSPITALIZAÇAO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731, Consultas médicas diárias, sábado inclusive, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL. 37-5549

Na Aeronáutica

Dispensa — Foi dispensado da função gratificada de chefe da subdivisão administrativa da Divisão do Pessoal Civil da Diretoria do Pessoal o oficial administrativo Jorge Américo de Araujo.

Fábrica de oxigênio — O ministério da Aeronáutica autorizou a sociedade "Oxigênio do Brasil" a construir uma fábrica de oxigênio em Canoas.

Apresentação de alistados — O prazo concedido para apresentação dos alistados pela Aeronáutica, das classes de 1932 e anteriores, residentes no Distrito Federal e nos Estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, está correndo, devendo expirar no próximo dia 12 para os nascidos em janeiro, fevereiro e março e no dia 24 para os nascidos em abril, maio e junho. As apresentações deverão ser feitas nos Pontos de Reunião, instalados nas Unidades do Exército, independente dos locais onde residam. Os que faltarem a êsse dever serão declarados insubmissos.

Instituto Tecnológico — Os candidatos inscritos no concurso de admissão ao 1.º ano fundamental do Instituto Tecnológico da Aeronáutica serão submetidos às provas de matemática, física, química e desenho, respectivamente nos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente. Os exames serão realizados conjuntamente em Belem, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, São José dos Campos, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre. A apresentação dos candidatos deverá ser feita antes das 8 horas dos referidos dias, munidos de documento de identidade, caneta-tinteiro, lapis e material de desenho (dois esquadros, duplos-decimetro, compasso e borracha). Nesta Capital a prova será realizada na Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha.

Novas auxiliares — Pelo presidente da República, foi autorizado o preenchimento das vagas de auxiliares dos serviços médicos, referência 19 da Tabela Unica de Mensalistas, tendo o ministro da Aeronáutica admitido para as referidas vagas Maria Rivanda Ribeiro, Lygia Neves Burger, Margarida Medeiros Silva, Noeme Maria de Souza, Beria de Brito, Irmgard Erica Pierecr, Zelia Correa de Castilho, Maria Aparecida Tostes, Olga Rita Quiroga e Virginia Augusta Souza.

Old Parr

Tentou suicidar-se

Foi internada em estado de coma, no Hospital Miguel Couto, a jovem Suzana Matos, de 20 anos presumíveis, que tentara o suicídio em sua residência, na rua Gustavo Sampaio 676, apartamento 508.

Suzana ingeriu pastilhas de um sedativo, sendo o seu gesto notado apenas às 3 horas da manhã.

DISCOS "LONG-PLAY" — TOCA-DISCOS C/3 ROTAÇÕES

ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda.
RUA BARAO DO BOM RETIRO N. 1.501 - Tels.: 38-5208 - 38-4388
A ELETRÔNICA
RUA MACHADO COELHO N. 55
Tel.: 32-3099

DEIXOU A JOVEM MORRER
Ingeriu 32 comprimidos de sedativo

A Polícia do 6.º Distrito abriu inquérito para apurar fatos relacionados com a tentativa de suicídio de Teresinha Aparecida Donatti, residente à rua André Cavalcanti 77 apartamento 201, que vive em companhia de Rubens Coelho Marchetti.

Sexta-feira à noite, conforme relato de Rubens, Teresinha ingeriu comprimidos de uma substância entorpecente, e deixou-lhe um bilhete. Chegando em casa, viu o bilhete, o tubo vasio de pílulas sedativas, e não deu importância ao fato, acreditando — disse — que Teresinha quizesse apenas dormir.

No dia seguinte — continua Rubens — Teresinha ainda dormia. Foi para o trabalho recomendando à senhoria não despertasse a jovem, que pretendia dormir bastante. À noite, quando voltou, a moça que estava para ser mãe ainda dormia. Pretendeu reanimá-la aplicando uma injeção de óleo canforado. E dada a insistência da senhoria, chamou a assistência.

O estado de Teresinha Donatti é grave.

Segundo os médicos do Pronto Socorro ela ingeriu 32 comprimidos de um sedativo. Se tivesse sido socorrida a tempo — continuam os médicos — teria sido salva imediatamente.

PRESO

Achando a atitude de Rubens muito extranha as autoridades do 6.º Distrito detiveram-no para interrogatório.

Atirou-se às rodas do carro

Na Avenida Brasil o montador Jorge Figueira, residente à rua Feira 370, matou-se jogando-se às rodas de um automóvel.

Socorrido ainda com vida, Jorge Figueira inocentou o motorista e disse que morria porque fôra abandonado por uma mulher.

Serviço Social
CONSTRUÍDA A CASINHA

A. M. J., mulher que estava até há poucos dias vivendo ao relento, com 3 filhinhos — pois seu barracão fôra soterrado no morro de Sacopã — e não possuindo nada além da roupa do corpo, tem agora uma casinha na Vila Proletária da Penha, montada com o essencial para viver.

Apelando para a generosidade dos leitores, além de madeira e zinco, Cr$ 2.140,00 em dinheiro (1.890,00 já noticiados e mais 200 do sr. Leopoldo Soares e senhora, em nome de seus filhos Regina e Ramalhete, os quais também nos remeteram 2 embrulhos contendo pratos e outros objetos, e 50 cruzeiros da srta. Maria da Glória Novais, de Belo Horizonte).

O dinheiro, conforme documentação arquivada em nossa seção de Serviço Social, foi empregado da seguinte maneira: em transportes de madeira, de uma cama para criança, roupas, etc., 280,00; compra de 4 fôlhas de zinco, dobradiças, fechaduras, caibros, ripas, panelas, ferro de engomar, pratos, talheres, bule, canecas, 528,30; cama, colchão, mesa, guarda-vestidos, 690,00; mão de obra para a construção da casinha, 400,00; dinheiro fornecido a A. M. J., 241,70, o que dá o total recebido, ou sejam 2.140,00.

Daqui por diante A. M. J. continuará ganhando o sustento da vida como lavadeira, profissão que exercia antes de ficar sem o barracão.

Antes de encerrarmos mais êste caso da Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, registramos o pedido de agradecimento que A. M. J. nos faz portadores a todos os que a ajudaram a sair da penosa situação em que se encontrava.

Aos agradecimentos de A. M. J., juntamos os nossos.

Atropelado na rua Visconde do Rio Branco

O automóvel chapas D.F. 5-27-24 e S.P. 7-35-29, dirigido pelo seu proprietário Hermenegildo Rama Santa, residente na rua Navarro 39, em Catumbi, atropelou Airton Sanção, de 22 anos, solteiro, de residência e profissão ignoradas, na rua Visconde do Rio Branco.

A vítima, que recebeu fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada em estado de coma no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista fugiu.

Condenado a 10 anos o capitão peculatário
Vai ser apurada a responsabilidade de numerosos civis e oficiais da F.A.B.

O capitão da infantaria da Aeronáutica Joaquim Bueno Brandão, acusado de desvio criminoso de mais de 2 milhões de cruzeiros da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, teve a sua condenação a 10 anos de prisão confirmada pelo Supremo Tribunal Militar.

Resolveu ainda o Tribunal mandar apurar as responsabilidades dos oficiais que, nas mesmas condições do capitão condenado, pagaram contas particulares com dinheiro do Estado, conforme verificou o auto de exame pericial, e das pessoas que faziam transações com somas vultosas em dinheiro remetido pelo condenado.

Funcionou como relator do processo o ministro Gomes Carneiro e como revisor o ministro Vaz de Melo.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores em Carris — Hoje, eleição para diretoria, funcionando 25 mesas coletoras. Concorrerão ao pleito 4 chapas, encabeçadas pelos srs. José Neves, José de Azevedo Coutinho Filho, Levi Ferreira e Eliseu Alves.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo duas chapas, encabeçadas pelos srs. Jarbas Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

Sindicato dos Pescadores — Eleição para diretoria e conselho fiscal dia 26.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Hoje, assembléia geral, na qual o administrador nomeado pelo Ministério do Trabalho exporá a verdadeira situação do Sindicato.

Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Eleição para diretoria e conselho fiscal dia 26. Sabado encerrou-se o prazo de inscrição das chapas, tendo sido inscritas três, encabeçadas pelos srs. Porto da Silveira, Vitor do Espirito Santo e Fernando D. Lobão.

Sindicato dos Marceneiros — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 26.

Campeão de doação de sangue

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 8 (Asapress) — O comerciário desta cidade José Scaff parece haver levantado o campeonato nacional ou mesmo mundial de doação de sangue.

Ontem êle completou 150 litros de sangue, doado quase exclusivamente a indigentes, fato que vem causando admiração em todo o Estado.

José Scaff conta atualmente 30 anos de idade e há oito anos vem doando seu sangue aos necessitados.

POR QUE?

Moradores de Niterói escrevem-nos pedindo agasalho a uma reclamação que na vizinha cidade não tem encontrado éco, embora das mais justas e dignas de atenção por parte das autoridades municipais da capital fluminense. Reclamam os moradores do Canto do Rio, Icaraí e Santa Rosa, três bairros residenciais dos mais populosos, contra o estado de completo abandono em que se encontra atualmente o Campo de São Bento. Parque até bem pouco dos mais concorridos pelas famílias dos três bairros citados, encontra-se agora em desolador estado de abandono, com seu lago completamente sêco, o capim e o caruru, tomando conta de todos os canteiros e suas avenidas transformadas em completo lodaçal. Além disso, o Campo de São Bento se transformou em lugar perigoso para os raros transeuntes noturnos, vítimas de assalto por parte dos malandros que, aproveitando-se da absoluta falta de policiamento, fizeram daquêle desolado logradouro público seu Quartel General. Por que o sr. Werneck, que gôsta de dar entrevistas aos jornais de Niterói dando conhecimento ao público das realizações do governo municipal, não trata de zelar pela cidade, de manter, pelo menos, um pouco de asseio, de limpeza, no velho e tradicional Campo de São Bento?

Por que?

Iniciado o emplacamento dos automóveis para 1951

Para evitar acúmulos e atrasos, o delegado fiscal do Emplacamento, sr. Elfio de Carvalho, resolveu iniciar desde já o emplacamento dos carros para 1951, já estando em circulação os primeiros automóveis com as placas deste ano.

Estão funcionando os postos de emplacamento da Quinta da Boa Vista, da avenida Francisco Bicalho. No dia 10, serão abertos os postos do Jardim de Ipanema, da avenida Beira-Mar, do largo do Capim e da praça principal de Campo Grande.

Este ano há um acréscimo de 10 mil novas licenças, alcançando o número de veículos a motor no Rio a 79.078.

Se for necessário, o sr. Elfio de Carvalho determinará que o serviço de emplacamento seja feito também à noite.

Matou a ex-namorada e o rival

Ontem, à tarde, no cruzamento das ruas Redentor e Henrique Dumont, Alvaro Paz, de 23 anos, sem nenhuma palavra, matou Vertulino Rezende, de 33 anos, e feriu gravemente Iris Rosa, de 20 anos, a golpes de faca.

Uma ambulância levou imediatamente a jovem para o Hospital Miguel Couto, enquanto o cadáver de Vertulino era removido para o Necrotério do Instituto Medico-Legal.

Horas depois Iris também expirava.

Segundo apurou a Polícia, Iris, que trabalhava na casa número 212 da rua Redentor, fôra namorada de Alvaro, rompendo com êle e passando a namorar Vertulino. Alvaro não se conformou, e planejou diabólica vingança.

Ontem, apareceu-lhe a oportunidade esperada, quando Iris voltava de um passeio com Vertulino.

O criminoso está foragido.

Eletrificação a qualquer preço

"Na qualidade de leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA — incontestavelmente a precursora da verdade — peço sua atenção para as linhas abaixo:

Na TRIBUNA DA IMPRENSA de 26 de novembro de 1950, à página 4, encontrei o artigo intitulado "Carta de Pôrto Alegre — Eletrificação a qualquer prêço" (pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — que merece atenção tôda especial.

O correspondente dêsse jornal — que se mostra tão conhecedor do assunto — apresenta falhas lamentáveis que redundam em prejuízo do bom nome de vários engenheiros que trabalham no plano de eletrificação do Rio Grande do Sul, como sejam: — Dr. Noé M. de Freitas, dr. Mário Lannes Cunha, e muitos outros, de longa data, dedicados inteiramente ao problema de eletrificação do Rio Grande do Sul.

O dito correspondente, preliminarmente, quer atirar sôbre o plano de eletrificação, tôda a responsabilidade da crise que atravessa o Govêrno do Estado, quando esta não é a verdade. Não devemos esquecer a garantia dada ao Estado do Rio Grande do Sul de auxílio para execução de seu plano de eletrificação, e não cabia àquele Estado desconfiar das autoridades que lhe deram tal garantia.

Entre os benefícios proporcionados ao Estado pelo plano de eletrificação, destaca-se o abastecimento de energia elétrica à cidade de Pôrto Alegre. Os serviços de luz dessa cidade dependiam inteiramente de uma companhia particular, cujo material, em grande parte obsoleto, era insuficiente para atender o consumo da cidade. Forçada pela C. E. E. E., foi essa companhia obrigada a melhorar um pouco as suas instalações, se bem que, assim mesmo, ainda deficientes. A própria Comissão, por sua vez, foi obrigada a montar uma Usina Termo Elétrica, para atender o suprimento de energia à cidade.

Apesar dessas providências, vários industriais de Pôrto Alegre viram-se na contingência de desviar de suas indústrias, não sòmente vultosos capitais para montar usinas próprias, como também suas atividades, a fim de produzirem a energia necessária em suas fábricas.

Se a C. E. E. E. não tivesse intervindo do modo que interveio, estaria hoje a cidade de Pôrto Alegre nas mesmas condições em que se encontra a de Recife, cujo abastecimento elétrico é feito por uma companhia associada à que explora os serviços elétricos em Pôrto Alegre. Em Recife, o abastecimento de energia chegou a ponto tal, que, em parte, depende de fábricas particulares, e o serviço de tração, que era de 100 bondes, está reduzido a cerca de meia dúzia (6).

O plano de eletrificação do Rio Grande do Sul é o mais perfeito do Brasil e está sendo executado dentro das melhores normas técnicas. O aproveitamento hidráulico de todo o Estado, a localização das Usinas nas bôcas das minas para queimar as escórias dos carvões de inferior qualidade, são planos grandiosos que trarão grandes benefícios às gerações futuras.

Pelo que me é dado apreciar, êsse plano se apresenta no seu período inicial mais difícil, isto é, grandes somas já foram despendidas, numerosas máquinas adquiridas, sem que, entretanto, estejam montadas para que possam aparecer os primeiros lucros. Parece-me, portanto, injustiça querer criticar as autoridades do Estado, quando investem capitais na realização de uma obra social e impessoal, como é a da eletrificação, não sòmente das cidades, como também dos campos.

Esperando que êsse jornal faça o que de justiça, fica o signatário da presente inteiramente à disposição de V. S. para melhores esclarecimentos, sem que, todavia, tenha qualquer procuração ou interêsse em defender a C. E. E. E. do Rio Grande do Sul. Atenciosamente. — *Antônio Vicente Filho.*"

Matou o companheiro

As últimas horas de sábado verificou-se em São Gonçalo outro homicídio. Desta vez no local denominado Santa Isabel.

Por questões de somenos, Arlindo Sérgio Filho, depois de ir ao cinema com seu companheiro de trabalho, José Sertone, matou-o a machadadas, quando êle dormia tranquilamente, indo apresentar-se ao posto policial da localidade, em seguida.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NA PRAIA DE RAMOS
ACIDENTE COM UM MENOR

O motorista da Lancha de Salvamento da praia de Ramos, Ernesto Medeiros Singra, de 36 anos, solteiro, morador na rua João Pizarro 8, compareceu à delegacia do 21.º D. P., a fim de comunicar ao comissário ali de serviço que, quando manobrava a embarcação próximo da praia, vários menores seguraram-na pela parte da popa e, em dado momento, um deles fora atingido pela hélice, ficando ferido nas pernas.

Comparecendo ao local a polícia apurou tratar-se do menor José, de 8 anos, filho de Maria das Neves, morador no Porto de Maria Angu, barraco 33, que além de ser surdo e mudo, é cego de uma vista.

A vítima foi medicada no Hospital Getulio Vargas.

Caiu do caminhão

Leôncio dos Santos, residente à rua Saturno 516, peixeiro, quando viajava em um caminhão, caiu do veículo, na Avenida Brasil, sofrendo fratura do crânio.

Internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, Leôncio veio a falecer.

LEIA AMANHÃ
ECONOMIA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Coisas desagradáveis do VERÃO carioca!

1 COMPRANDO NOTÍCIAS
2 LENDO-AS
3 ACOMODANDO SOB O BRAÇO
4 TODO SUJO! CHEGANDO EM CASA

Isto não acontece com a EDIÇÃO DE VERÃO da TRIBUNA DA IMPRENSA

1.ª DOBRA 2.ª DOBRA 3.ª DOBRA 2 LADOS EM BRANCO
1/4 DE PÁGINA EM BRANCO
BEM INFORMADO E LIMPO!

TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal LIMPO

250.000 CARROS AUSTIN A-40 rodando pelo mundo!

A indústria automobilística inglêsa registrou um importante acontecimento: das linhas de montagem de uma das maiores fábricas de automóveis da Inglaterra acaba de sair o 250.000.º Austin A-40 - o carro que revelou ao mundo um novo padrão de beleza, confôrto, segurança e economia. Campeão absoluto das exportações britânicas e campeão de vendas no Distrito Federal em 1949. Austin A-40 conquistou positivamente a liderança dos carros de sua classe.

PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 48
TELS. 25-2507 • 25-3609 — RIO DE JANEIRO

Um Dia no Mundo

Após combates violentíssimos Wonju, ponto importante da Coréia Central, caiu em mãos das tropas comunistas chinesas.

Em Wonju foi feita grande quantidade de prisioneiros pelas tropas da O.N.U.

Na Indochina as tropas francesas ocuparam Tan Mai. Os exércitos do Vietminh tentaram um contra-ataque que foi repelido.

No decurso de uma reunião organizada em Toulouse o sr. Fernando Bouxon, pelo Movimento Republicano Popular, declarou que uma das maneiras de combater os homens de Moscou é começar por "ter mais fé em nós mesmos". Se quisermos evitar os dias sombrios de 1939 é necessário que cada cidadão se considere desde já mobilizado civicamente".

Eisenhower chega a Paris e mostra-se sorridente e otimista quanto às possibilidades de defesa do Ocidente.

O general De Gaulle, chefe da resistência ao nazismo durante a última guerra, declarou que a Europa precisa da América como igualmente a América precisa da Europa. Incitou à união do Ocidente contra a barbarie comunista.

É a palavra de um homem que tem autoridade em falar sôbre resistência, pois quando os comunistas faziam causa comum com os nazistas, em virtude do pacto germano-soviético, De Gaulle sòzinho e caluniado pelos comunistas, se levantou e falou em nome da França e dos direitos do homem esmagados por Hitler.

Carlos de Castro

LONDRES RESPONDE A MOSCOU

REARMAMENTO DOS POVOS LIVRES ANTE O MILITARISMO SOVIETICO

TEXTO DA NOTA DO FOREIGN OFFICE SÔBRE A ACUSAÇÃO DA INGLATERRA HAVER VIOLADO O ACÔRDO DE POTSDAM

LONDRES, 8 (A.F.P.) — O Foreign Office publicou ontem o texto da nota britânica entregue no sábado último em Moscou, como resposta a uma nota soviética de 15 de dezembro ultimo, que acusava o govêrno britânico de violar o Acôrdo de Potsdam e o tratado anglo-soviético.

A nota britânica refuta essas duas acusações. E recorda que "a questão da participação de unidades alemãs na defesa ocidental foi agitada unicamente porque a politica e os atos soviéticos depois de 1945 colocaram as demais nações na obrigação de encarar todos os meios para que a sua segurança pudesse ser assegurada contra a ameaça de uma agressão comunista".

GRANDES FORÇAS MILITARES

A nota recorda igualmente que "a União Soviética mantém em atividade (depois da vitória de 1945) forças militares fora de comparação com as forças mantidas pelos seus aliados do tempo de guerra". "Além disso — acrescenta a nota — em violação aos têrmos do Acordo de Potsdam, foram criadas formações militares alemãs na zona soviética da Alemanha".

MASCARA

Depois de lembrar "a atividade subversiva das organizações comunistas sob a máscara de uma campanha em prol da paz" e depois de denunciar a atitude da União Soviética na ONU "quando forças comunistas se entregavam a atos de agressão no Extremo Oriente", o govêrno britânico reafirma na sua nota o carater defensivo do Pacto Atlântico e declara "inteiramente errôneas e sem fundamento as alegações segundo as quais aquelas medidas defensivas visam o renascimento do militarismo na Alemanha". Afirma a nota que os planos defensivos atualmente em estudos são elaborados "de modo a prevenir a restauração de um exercito nacional alemão independente".

Com referência ao tratado anglo-soviético de 1942 a nota recorda que "o Pacto Atlântico, consoante ao espirito e à letra da Carta das Nações Unidas, é dirigido unicamente contra uma agressão armada" e que as obrigações resultantes para a Grã-Bretanha não podem ser consideradas como estando em contradição com os compromissos assumidos no tratado anglo-soviético.

Concluindo, a nota britânica reitera o desejo de "ver solucionadas pacificamente as divergências internacionais" e observa que, em virtude desse desejo, o govêrno britânico apresentou conjuntamente com os governos dos Estados Unidos e da França as propostas contidas na sua nota de 22 de dezembro ultimo.

Desapareceu o Dr. Ralph Smith

Trabalhava nas pesquisas sôbre aparelhos dirigidos pelo rádio

NOVA IORQUE, 8 (Associated Press) — A Polícia anunciou o desaparecimento do Dr. Ralph Smith, físico de nomeada que fôra contratado pelo govêrno norte-americano para dirigir as pesquisas sôbre aparelhos dirigidos pelo rádio.

O Dr. Smith desapareceu sexta-feira última, quando se dirigia para Aspen, no Colorado, em viagem de férias, e de então para cá o seu paradeiro continua em mistério. As autoridades policiais e os agentes do FBI estão inclinados a crer que o jovem físico foi "raptado" por alguma organização clandestina, uma vez que na opinião geral estava de posse os importantíssimos segredos militares norte-americanos relacionados com o contrôle dos projéteis dirigidos.

O QUE DIZ O COMUNICADO DO COMANDO COMUNISTA

HONG KONG, 8 (A.P.) — A emissora comunista de Peiping retransmitiu hoje cedo o comunicado oficial do comando coreano, de ontem, afirmando que "as unidades do exército popular, quebrando tôda a resistência inimiga, prosseguem vitoriosamente o seu avanço em tôdas as frentes".

O referido comunicado diz que as tropas coreanas em operaçõe no setor de Seul infligiram severas perdas à 25.ª divisão norte-americana e à 27.ª brigada britânica que tiveram os seus efetivos praticamente dizimados.

Acrescenta o comunicado comunista que durante o dia de ontem as tropas do exército popular coreano capturaram mais de 100 oficiais e soldados americanos e apreenderam 10 tanques, 74 automóveis militares, 3 peças de 150 milimetros, 35 metralhadoras pesadas e cerca de 400 fuzis, além de considerável quantidade de munição de guerra — inclusive obuses e granadas explosivas.

Eisenhower em Paris

A recepção de "Ike" no aeródromo de Orly

PARIS, 8 (AP) — O general Dwight D. Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos ocidentais, chegou ao aeródromo de Orly, nesta capital, ontem, às 8.15 da manhã. O supremo comandante das tropas ocidentais foi recebido à sua chegada pelo general Lechères, presidente do Comitê dos Chefes de Estado Maior Geral do exército do ar, que estava acompanhado pelo almirante Lambert, chefe do Estado Maior da Marinha, e pelo general Blanc, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas. O primeiro ministro René Pleven fez-se representar pelo general Vernoux e o ministro da Defesa pelo general Crépin.

Representando os Estados Unidos achavam-se em Orly o embaixador do govêrno americano nesta capital, David Bruce; o presidente do Conselho dos Suplentes da Organização da Defesa do Atlântico, Charles Spofford, e o general O'Hara, adido militar junto à Embaixada Norte-Americana.

Além dessas personalidades, encontravam-se em Orly por ocasião da chegada do comandante em chefe das tropas ocidentais diversos representantes das nações signatárias do Pacto do Atlântico, e inúmeros oficiais generais do exército, marinha e fôrça aérea francesa.

TEMPESTADE NA CALABRIA

ROMA, 8 (AFP) — Uma criança morreu fulminada e duas casas desmoronaram no transcurso de tempestades de grande violência registradas na região de Cosenza, Calábria. Outras 20 casas foram evacuadas porque ameaçavam ruir sob o efeito de chuvas torrenciais.

São consideráveis os prejuizos.

O "Pravda" ataca os sociais-democratas

MOSCOU, 8 (AP) — Num artigo destinado a comentar os problemas internacionais do momento o "Pravda" ataca violentamente a recente conferência do Partido Social Democrata, realizada em Oslo.

Nesse artigo, o "Pravda" afirma que são inteiramente ridiculas as asserções de que os sociais-democratas escandinavos estejam cooperando para a paz mundial, sustentando que, ao contrário, êsses elementos direitistas são os mais entusiásticos defensores da agressão capitalista.

Volta ao serviço do exército britânico

LONDRES, 8 (AFP) — O general R. F. K. Belchem, chefe do estado-maior do marechal Montgomery no quartel-general das fôrças ocidentais de Fontainebleau, deixou êsse posto, que ocupava desde 1948, para voltar ao serviço no exército britânico.

Belchem, que assumirá o comando de uma brigada na Alemanha, foi auxiliar de Montgomery desde El Alamein, participou das campanhas da Africa, da Sicilia e da Itália e em 1944 acompanhou Montgomery à Inglaterra para preparar o desembarque na Normandia.

Alerta toda a França contra os 4.600.000 soldados russos

"Somos pela utilização de pequenas unidades de fôrças alemãs num exército europeu", diz Jules Moch

BEZIERS, 8 (AFP) — "O que não queremos é a possibilidade de traição de um exército alemão, de um grande estado-maior alemão, mas concordamos, contrariamente, com a utilização de jovens alemães integrando, por pequenas unidades, um exército europeu", declarou ontem o sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional, fazendo uma exposição da politica geral diante de militantes socialistas de Béziers.

ISOLAMENTO DA FRANÇA

Depois de observar que a França ficara absolutamente isolada durante a reunião do "Comitê" de Defesa em Washington, no mês de outubro último, por sustentar a sua tese em face da tese norte-americana, Moch declarou que a França havia conseguido que não fôssem constituidas unidades alemãs mais importantes que o terço de divisão, os "Combat Teams".

Salientando que a prorrogação de duração do serviço militar se tornara necessária em face do desenvolvimento da situação internacional e que a União Soviética tinha presentemente .... 4.600.000 homens em armas, o ministro acrescentou que não queria que um dia pudessem atribuir-lhe a responsabilidade da falta de preparo da defesa francesa.

"A França — acentuou — deve ser um elemento moderador e pacificador na Europa. Faremos todos os esforços para atenuar os perigos do momento e para que a próxima Conferência dos Quatro dê bons resultados impedindo uma guerra, mas até que seja afastado o perigo não temos o direito de diminuir o nosso esfôrço de rearmamento".

LUTA E LIBERDADE

Abordando a política interna, Moch preconizou a luta contra o comunismo, acrescentando que era impossivel tolerar-se que um comunista tivesse qualquer posto de comando na França, o que não significaria, segundo frisou, que se ferisse com isso a liberdade de opinião.

"A República — exclamou Moch — deve defender-se permanecendo republicana!"

O PROCESSO CONTRA "LES LETTRES FRANÇAISES"

PARIS, 8 (AFP) — No início da décima e última audiência do processo David Rousset contra o semanário comunizante, "Les Lettres Françaises", o substituto do procurador da República anunciou que "se entregava à sabedoria do Tribunal".

Em seguida foi dada a palavra aos advogados da defesa, *maitres* Vienney e Nordmann. O primeiro declarou que querem fazer dêsse processo o julgamento da União Soviética e que Rousset "se utilizou de todos os velhos documentos que serviram a tôdas as propagandas anti-soviéticas". Citando numerosos textos russos, o advogado procurou demonstrar que o regime penitenciário soviético não é tal como descreveram David Rousset e suas testemunhas.

Para *maitre* Vienney existem campos de concentração na Rússia, mas não como o imagina o autor de "Univers Concentrationnaire". "São, — disse ele — locais de reerguimento pelo trabalho corretivo".

O advogado Joe Nordmann lhe sucedeu na tribuna. Comparou Rousset a Kravchenko que, como ele, é um "fantoche entre as mãos dos promotores de guerra" e declarou que foi o govêrno norte-americano que lançou essa campanha.

"As propostas de inquérito do govêrno soviético foram recusadas pelo govêrno norte-americano — disse *maitre* Nordmann — que não queria ver investigações no Japão onde, sob o regime de Mac Arthur, ainda se vendem crianças e adolescentes". E o advogado acusou Rousset de estar subvencionado pela Federação Norte-Americana do Trabalho.

Em seguida Nordmann passou em revista as testemunhas e declarou: "Que a Justiça francesa varra a sua própria porta antes de fazer um processo pelo sistema estrangeiro. Tal processo é um incitamento à guerra e um crime contra a França".

A audiência foi suspensa em seguida e, ao ser reaberta, o sr. Pierre Daix, autor do artigo incriminado, acusou de novo David Rousset de "falsificação" e os norte-americanos de terem preparado êsse processo por "motivos de Estado".

Claude Morgan, redator-chefe de "Les Lettres Françaises" leu depois uma declaração em que David Rousset é mais uma vez acusado de ser "agente de propaganda anti-soviética e belicista da América" e o tribunal de ter dado provas de "falta total de imparcialidade".

Logo depois a audiência foi levantada. O julgamento será proferido a 12 do corrente.

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Apelo de De Gaulle aos americanos

"Fala-se muito na defesa ocidental mas nada se faz para garanti-la"

NIMES, 8 (AFP) — "Norte-americanos defendei a Europa! A Europa precisa de vós e igualmente precisais da Europa", salientou hoje o general de Gaulle, num discurso proferido em Nimes, em homenagem aos combatentes e martires da Resistência.

O general De Gaulle, que lançou um apêlo a favor do auxilio americano para a Europa

Prosseguiu o general: "A Europa está cheia de homens e recursos e ligada a vós, norte-americanos, por mil liames essenciais, consciente do seu valor a um ponto que hoje, em meio às suas angústias, está certa de que, afinal, o universo seguirá o caminho que ela adotar. Acreditai-me, sendo a Europa o que é, a sua salvação representa condição para a vossa salvação".

De Gaulle salientou a importância que a Europa atribui à garantia da intervenção norte-americana, imediata, na Europa, em caso de conflito, "pois todos conhecem os norte-americanos, a coragem dos soldados e o valor dos chefes".

Disse ainda o general: "Fala-se muito nessa defesa comum, nada se faz, em suma, para garanti-la. No ponto em que estamos as ressalvas são irrisórias. Quando de um dia para outro a Europa corre o risco de ser submersa, não é verdadeiramente o momento de impedir que reuna as suas fôrças. Seja qual fôr a opinião que se alimente, por exemplo, a respeito do regime que governa a Espanha, êsse povo altivo e valente, cujo território é um dos polos essenciais do ocidente, deve ser êsse país, sem mais tardar, incorporado ao conjunto. Quaisquer que tenham sido, de século em século, e de um e outro lado do Rheno, as dores e os êrros, o fato é que a Alemanha está no coração da Europa e que a cobertura do Elba exige o concurso dos alemães. Que tomem o seu lugar, sem excesso de alarme ou exigências".

Abordando depois a política interna e reclamando "um govêrno de união dos franceses, formado acima dos partidos", de Gaulle acentuou: "Tenho dito e repetido que da minha parte estou pronto para isso".

Material bélico americano para Formosa

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Informa-se autorizadamente que os Estados Unidos reiniciaram as suas remessas de material de guerra para os nacionalistas da Formosa, onde há poucos dias foi desembarcado um carregamento dêsse material avaliado em mais de 10 milhões de dólares.

Todavia, os circulos competentes procuram salientar que o fato não significa qualquer desejo do govêrno norte-americano de reforçar as tropas de Chiang Kai-Shek, acrescentando que tais remessas de material bélico para a Formosa foram previstas desde o inicio da crise coreana, em junho passado, por ocasião da visita de Mac Arthur ao generalíssimo.

O PREÇO PARA A ENTREGA DA "PEDRA DA COROAÇÃO"

"Eleição dum primeiro ministro escocês pelo povo", declara o líder nacionalista Oliver Brown

LONDRES, 8 — (AFP) — "A pedra da coroação sòmente será entregue a um primeiro ministro escocês eleito pelo povo escocês para representá-lo", declarou o líder nacionalista escocês Oliver Brown, no transcurso de comício realizado ontem à noite em Glasgow para festejar o roubo da citada pedra.

Brown deu a entender que um dos autores do roubo executado durante a noite de Natal na abadia de Westminster se encontrava na sala. A assistência aplaudiu, nesse momento, para manifestar o seu entusiasmo.

Eisenhower e Montgomery em conferencia

PARIS, 8 (A.P.) — O marechal Lord Montgomery conferenciou com o general Eisenhower às 11,30 horas da manhã de ontem, dando-se o encontro dos dois chefes militares nos salões do Hotel Rafael.

Eisenhower e Montgomery, que almoçaram juntos, prosseguiram na sua conferência até as primeiras horas da tarde, quando o comandante em chefe dos exércitos ocidentais regressou aos seus aposentos no Hotel Astória, onde está estabelecido o seu QG.

Durante o dia de hoje, Eisenhower pretende conferenciar com diversas altas personalidades civis e militares sôbre problemas relacionados com a organização do exército ocidental.

Guiomar Novais em Nova York

Elogios da crítica à pianista brasileira

NOVA YORK, 8 (Associated Press) — A pianista brasileira Guiomar Novais fez-se ouvir, ontem, no Carnegie Hall, como solista do concerto da Orquestra Filarmônica, sob a direção do maestro George Szell.

O critico musical do "Herald Tribune" declara que Guiomar Novais fez-se notar sobretudo pela interpretação que soube dar ao Concerto em Fá Menor, de Chopin, no passo que o "Times" diz que a pianista brasileira conseguiu executar essa dificil obra de Chopin "de tal forma que deu a todos a impressão de que ainda não passou de todo a idade de ouro dos grandes virtuoses do teclado".

MUDA-SE A ONU PARA A NOVA SEDE

NEW YORK, 8 (A.P.) — A Organização das Nações Unidas transferiu-se hoje oficialmente para o seu novo edifício-sede, localizado no bairro de Manhattan. Entretanto, as reuniões politicas da ONU continuarão sendo realizadas em Lake Success até que estejam completamente prontos os salões destinados ao Conselho de Segurança, ao Conselho Econômico e Social e a outros seis organismos principais.

De agora em diante, porém, a administração da ONU já se encontra instalada em sua nova sede às margens do Hudson.

Leia quarta-feira

A TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO

Máximo confôrto Garantia absoluta

quem bebe GRAPETTE repete...

Grapette

TARIFAS REDUZIDAS para a Europa...

Os possantes e luxuosíssimos DC-6 da SAS o levarão à Europa com o máximo de conforto, precisão e rapidez, permitindo-lhe prolongar sua estada no velho continente e visitar seus lugares mais pitorescos e famosos. Graças à sua extensa rede de conexões, a SAS o transportará a qualquer parte da Europa com a maior comodidade e presteza. Conheça por experiencia propria o excelente serviço de bordo.

Aproveite agora as tarifas reduzidas, com grande desconto no preço das passagens.

Para maiores detalhes, visite sem compromisso a nossa agencia.

*O seu idioma é falado a bordo de nossos aviões.

*Aceitamos carga para a Europa.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

(Linhas Aereas Escandinavas)

Passagens tambem à venda nas agencias de Turismo e nas Companhias Nacionais de Navegação Aerea.

Rio de Janeiro: - Av. Rio Branco, 277 - Loja 18D Tel. 32 7370 e 32 6710

Agencias: São Paulo - Recife - Porto Alegre - Salvador

O caso dos cassinos

Êsse cassino "clandestino" da avenida 13 de Maio, a funcionar sob o rótulo de Centro Social Militar — quando acabarão as explorações com o nome dos militares — é um pálido prefácio, uma introdução tímida ao que vem por aí.

Há muitos dias a polícia já preparava a busca no clube. Há cêrca de 15 dias reporteres dêste jornal montaram guarda ao cassino "clandestino", à espera da polícia que nessa noite devia varejar o "centro". Da janela, um leão de chácara avisava e cá em baixo, na calçada, outros abordavam os fregueses recem-chegados, para que não subissem pois naquela noite esperava-se a visita da polícia.

Essa visita, no entanto, não se realizou naquela noite, nem em noite alguma, até o fim da semana passada, quando afinal foi visitado o estranho circulo.

Nem toda a verdade veio ainda a público. Eis uma parte, ao menos, do que há de exato, o que foi possivel apurar até agora.

Os cassinos da estrada Rio-Petrópolis, num total de pelo menos quatro, pagam uma taxa a um grupo de politicos fluminenses, da UDN, e outra a um grupo de politicos fluminenses, do PSD. Essa dualidade tem sobrecarregado os industriais do jôgo a ponto de alguns deles decidirem esperar a próxima posse do sr. Ernani do Amaral Peixoto para dependerem inteiramente desse seu assiduo frequentador, amigo e criado obrigado. Entretanto, para não perder tempo, alguns deles resolveram, explorar o jôgo no próprio Distrito Federal, como foi o caso do empresário do "clandestino" da Av. 13 de Maio, enquanto outros traçam planos de maior envergadura — para quando o sr. Getulio Vargas estiver no poleiro.

Este, o aspecto policial e politico do caso. Mas o social é bem mais grave.

Não será exagero avaliar em 7 ou 8, em cada 10 pessoas, o número de brasileiros que consideram o jôgo um mal necessário e a sua regulamentação uma necessidade — por causa das escolas e hospitais... O jôgo é um câncer, como se dizia antigamente. E não há câncer que não se desenvolva na podridão nacional, da qual o sr. Getulio Vargas é a expressão mais legítima.

Não há a menor dúvida que o jôgo vem aí. Exultem os gozadores, triunfem os inconscientes, riam e tripudiem, senhores. O jôgo vem aí.

Pois vem aí o sr. Getulio Vargas. E tudo o que é nefasto, tudo o que é podre, anda em volta desse senhor como o cogumelo na umidade e as larvas do stegomia nas águas paradas.

A espetacular diligência no Centro Social Militar (que pelo nome não se perca), é a última. Depois dela, só serão varejados, perseguidos, tumultuados em sua laboriosa e dedicada função de chinificar o Brasil, os cassinos que não derem propinas e não distribuirem favores, desde mulheres até dinheiro do contado, à roda que envolve o sr. Getulio Vargas, no centro da qual, como um peru, êle gorgulha.

Está chegando a hora da batota e da propina. Senhores, façam o jôgo. Também essa mesa está posta. Preparem-se para a reabertura dos cassinos, pois esta é a grande obra do govêrno "trabalhista" do sr. Getulio Vargas.

Já esta semana, num ônibus, pessoa de confiança surpreendeu a seguinte conversa.

— Como vão as aulas?

— Vão bem. Já estou bem adiantado. Acho que em fevereiro já posso começar a prática.

— Mas, vem mesmo?

— Se vem!

— Paga-se muito caro?

— Não. Êles é que pagam a gente para aprender.

Aprender o quê? perguntará o leitor. Então ainda não percebeu? Aprender a jogar. Trata-se de um curso de "croupiers" já em funcionamento nesta Cidade, para quando o sr. Getulio Vargas tomar posse. Desejamos felicidades ao aprendiz de "croupier". Pois êste representa, exatamente, o ideal da Juventude Brasileira no reinado de Getulio Vargas, imperador perpétuo da batota.

CARLOS LACERDA

Que maçada!

Desenho de J. T.

CONSTITUICAO

Everest — o inconquistado

Himalaia — terra de neves eternas. Série sôbre série de picos ciclópicos e lombadas montanhosas, cujo próprio nome significa grandeza invencível e luz inspiradora. As imensas massas de neve irradiante fazem com que se concorde com Brunton quando disse que "os deuses que criaram esta terra deviam estar realmente embriagados de beleza".

O Everest no Himalaia desafia até hoje os esforços humanos de galgar seu cume. Em 1922 e 24 foram feitas tentativas nesse sentido após uma expedição de reconhecimento em 1921. Até hoje todos os esforços para que se possa saber seu nome e sua altura estão sem resposta.

Sendo o ponto mais elevado da superficie terrestre, inspirou uma vasta literatura, despertando grandes interesse e motivando controvérsias. Até no Parlamento indiano foi êle mencionado há dias.

Perguntou-se se o Govêrno possuia alguma informação de que o nome original fora Gauri Shankar; quando sua altura havia sido calculada e qual o nome a ser adotado, desde que Sir George Everest nada tinha a ver com a descoberta.

A publicação "Monte Everest — Sua Altura e Nome" estuda alguns desses problemas, verificando sua complexidade. O Everest foi observado pela primeira vez por pesquisadores em 1849-50, mas só depois de dois anos conseguiu-se chegar à conclusão de que os dados colhidos provavam suficientemente que era o pico mais alto do mundo.

A refração que se observa nos ângulos verticais constitui a maior dificuldade para se obter a devida precisão em valores trigonométricos. A questão da refração atmosférica, entretanto, já estava sendo investigada àquele tempo. Foi só em 1865 que se aceitou a altura de 29.002 pés como digna de ser tomada em consideração.

No Nepal os picos do Himalaia foram observados por peritos em 1849-50 que se postaram em estações existentes nas planicies da India a cêrca de 100 milhas de distância. Ninguem poderia conceber então que um desses picos seria o mais elevado do mundo. Na ocasião dessas investigações, pensava-se que o monte Kanchenjunga fôsse o primeiro do globo em altura.

O método usual de se denominar os inúmeros picos desconhecidos localmente era o de dar-lhes números romanos. Quando o Everest foi observado inicialmente, as publicações a êle se referiam como Pico XV.

Entre 1852 e 1865 foi sèriamente encarada esta questão do nome a ser dado ao monte. Como nenhum dos nomes locais fôsse aceito, Sir Andrew Waugh, auxiliado pelo Cel. Henry Thullier e sr. Radhanath Sikhdar, computador chefe, em consulta à Real Sociedade Geográfica, finalmente decidiu chamá-lo Everest em homenagem a Sir George Everest, que se aposentara em 1842, depois de grandemente contribuir para o levantamento geodésico da India.

Mesmo em 1903 o nome Gauri Shankar era ainda adotado nos mapas europeus. Em 1904, o capitão Wood, especialmente delegado por Lord Curzon para identificar os picos montanhosos do Nepal, estabeleceu que o Gauri Shankar — nome frequentemente sugerido para o monte Everest — era o pico que distava dêste 36 milhas, sendo uma milha mais baixo.

Foi sempre norma do Departamento de Pesquisas da India adotar nomes locais para tôdas as caracteristicas geográficas do país, de preferência a nomes de pessoas. O Everest é a única exceção, pois não possuia nome local na ocasião de sua descoberta e nenhum daqueles sugeridos até hoje mereceu plena aprovação.

Belgrado em 1950

A. V. SHERMAN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

BELGRADO, VIA LONDRES (Por avião) — O agente da U.D.B.A. (policia secreta) arregalou os olhos quando eu o interpelei a respeito da mudança. Eu acabava de sair do mais patético monumento à história recente de Belgrado, a Casa da Cultura Soviética, depois de uma conversa desinteressante com dois representantes de Stalin.

Um servio muito alto, vestido com uma capa de gabardine em vez da tradicional jaqueta de couro, pediu minha carteira de identidade, mostrando-me de relance suas credenciais.

"Há dois anos" — disse-lhe eu depois de mostrar o meu passaporte — "o sr. teria me interceptado ao sair do Centro Britânico ou Norte-americano. Agora o sr. me intercepta à saida da Casa da Cultura Soviética. Aconteceu alguma coisa nesse periodo?"

Ele mostrou-se ofendido.

"Na Inglaterra — continuei — nós deixamos quem quiser abrir o seu Centro de Cultura, e nada sofremos com isso".

"Na Inglaterra eles não estão na fronteira" — respondeu-me êle irritado, e afastou-se apressadamente.

* * *

A Casa da Cultura Soviética funciona num imponente edificio de cimento armado dedicado em 1944 à amizade russo-iugoslava. Está equipada com os mais competentes explicadores soviéticos, e costumava estar sempre cheia de fiéis.

Agora, à exceção de membros da colônia diplomática soviética, poucos se atrevem a entrar ali. Em novembro, aniversário da Revolução de Outubro, o retrato enfeitado de Stalin olhava tristemente para o salão vazio, e a sessão de cinema que tinha sido programada foi cancelada por falta de público.

Asya, a bibliotecária, uma russa de cabelo cor de espiga, foi mandada de Stalingrado no ano passado por ser uma Konsomol digna de tôda a confiança. Quando eu lhe sugeri que aprendesse servo-croato e desse um passeio por Belgrado para verificar os "enganos" do Pravda, ela me respondeu irritada:

"O que o Pravda diz é verdade. Não preciso falar com iugoslavos para verificar isso".

Asya é a nova mulher soviética, produto de vinte anos de doutrinação. O que me horrorizou mais não foi sua confiança cega em Stalin e em tudo o que seja soviético — isso encontra paralelo em outros paises — mas sua ignorância da palavra tolerante. (O russo tem uma tradução da palavra francesa, tolerantny). Ela jurou que tal palavra não existia, até que eu lhe mostrei um dicionário.

Ah! — disse ela dando de ombros. Não pode ser coisa importante. Nunca aprendi na escola. Nichevo".

* * *

Belgrado está sobrevivendo a seu passado moscovita, apesar do retrato e dos policiais. No terraço do Majestic, o hotel elegante da cidade, escritores e artistas sentam-se e discutem, comunistas com não comunistas. Entre eles estão os "herejes" Branko Copic e Zuko Dzumhur, denunciados recentemente pelo marechal Tito e pelos teoristas do Partido pelos seus escritos e caricaturas sôbre a nova alta sociedade. Nenhum deles sofreu nada por isso, nem voltou atrás, e seus trabalhos continuam sendo publicados.

Copic, servio da Bosnia e antigo oficial guerrilheiro, é um rebelde nato, e gosta dessa fama. Escritor fecundo e talentoso, êle é um dos homens mais ricos do país, e faz suas refeições no Majestic, hotel frequentado principalmente por diplomatas estrangeiros, e onde o preço de uma refeição corresponde a vários dias de salário de um trabalhador.

Como disse um de seus colegas, Copic está atacando a burguesia "de dentro".

* * *

Grupos de habitués começaram a se formar novamente nos teatros e salões de concertos, onde o público é visivelmente mais bem vestido e mais bem educado do que o cidadão comum de Belgrado, mas há lugares reservados para trabalhadores que queiram adquirir cultura.

A preocupação de "levar a arte ao povo" está sendo abandonada pelo trabalho mais lento — e mais seguro — de levar o povo à arte. O espetáculo favorito da temporada é Kostana, bailado extraido de Shostakovitch. A música e a dança cigana, os costumes coloridos e a decoração, fizeram de Belgrado uma cidade toleravel mesmo em noites de chuva.

O cinema tem sido menos feliz do que o teatro, que atravessou a tempestade fazendo de todos os autores favoritos, de Shakespeare a Shaw, marxistas honorários. Tentando combinar Hollywood com a politica, o cinema não conseguiu criar novos canones para o público.

VARIEDADES

UM MILHÃO DE AFRICANOS

O titulo do último filme da série "The Modern Age" é "The Future of one Million Africans". Essa pelicula se relaciona à vinda de um milhão de nativos da Bechuanalândia, da Basutolândia e da Suazilândia, territórios de protetorado britânico fronteiros à União Sul-Africana.

O filme descreve os problemas criados pela sêca, pela erosão do solo, as dificuldades de trabalho e inerentes às tribus, e as medidas que estão sendo tomadas para solução.

Plano de agitação comunista

Por todo o Brasil se notam manifestações comunistas a propósito de "reivindicações" camponesas no sul, de "defesa da imprensa" em Recife, do aniversário do sr. Prestes no Rio e outras cidades. Longa é a série e a qualquer leitor basta consultar diariamente o jornal para verificar estarmos em face de um plano friamente concebido de agitação em todo o país. Evidentemente não o tal que trouxe o Eng. Santana no bolso como declarou muito a sério à reportagem o departamento do sr. Boré.

Todos sabem que o partido comunista mantém um correio secreto com o exterior e em último caso não faltariam certas malas diplomáticas para garantir a imunidade dos documentos. Mas deixemos pelo momento êste assunto a que talvez um dia tenhamos de voltar.

A verdade é que êsse plano existe, coincidindo com a complicação do momento internacional, a situação da Coréia e os discursos isolacionistas de Hoover e Taft. No fundo quer-se demonstrar aos EE. UU. que uma parte do mundo ocidental (a Europa) não pode ser defendida e que outra parte (incluindo a América do Sul) está ao lado da Rússia ou é pelo menos um aliado incerto dos EE.UU. tudo para obrigar o povo americano ao isolacionismo ou seja à "derrota". Ora nós apoiados na opinião de Eisenhower, de Montgomery, de Tassigny dizemos que a Europa pode ser defendida e que o resto do Ocidente está ao lado dos EE. UU., com plena independência e consciência dos seus deveres e compromissos na defesa da liberdade contra o totalitarismo russo. O Brasil conta-se entre os paises em que a esmagadora maioria da população (e melhor prova não pode haver que a fragorosa derrota eleitoral dos comunistas nas últimas eleições) tem pelos métodos russos estrutural repugnancia.

Mas a minoria comunista está agindo, com tanto mais violência quanto mais isolada se encontra do povo. E' tempo de encontrar o meio e as leis adequadas para fazer frente à quinta coluna. Com serenidade, e a inteligência que tal embate exige.

O Ocidente responde a Taft

Como respondendo, a Taft, Eisenhower e De Gaulle na Europa incitam a união do mundo ocidental para defesa da civilização contra a agressão proteiforme da Rússia.

A frente que derrotou o nazismo organiza-se de novo. O ocidente não é um aglomerado sem fé, sem organização sem recursos perante um imperialismo tão velho como a própria Rússia mas de garras novas, afiadas e manhosas. De Gaulle é aqui não o politico mas o antigo chefe da Resistência ao nazismo. A França tem um govêrno e êsse fala pela França. Mas a voz de De Gaulle é e será sempre ouvida quando se trate da defesa da Pátria contra a agressão, e do Ocidente pois demonstrou que sabe como se defende e como não se vacila em face de idolos temporariamente vitoriosos.

A volta de Beijo Vargas

A propósito do episódio Beijo Vargas-Grande Otelo, noticiado e comentado por TRIBUNA, escreve o sr. Osório Borba no "Diário de Notícias" de ontem:

"Mas voltando à "rentrée" (de Beijo Vargas). Só vi noticiado o fato num único jornal a TRIBUNA DE IMPRENSA. De comentários só li também um: de Rafael Correia de Oliveira. Será que já se restaurou o D.I.P. na plenitude de suas funções e já manda recados para as redações assim: "Nada sôbre a briga de "Beijo Vargas"? Evidentemente não. O espirito dipiano é que permanece nos próprios jornais, exceptuando alguns teimosos, e êles já se vão gentilmente habituando a antecipar-se às proibições do DIP".

Leia quinta-feira

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CARTAS DOS LEITORES

Pontos de ônibus

Escreve-nos o sr. Manoel Brasil:

"Venho pela presente solicitar de V. S. o obséquio de fazer ver a quem é o responsável pelo serviço de determinação dos pontos de camionetes e ônibus, o absurdo que está se passando com os passageiros dos lotações Cascadura-Freguesia e do ônibus S-14 (Cascadura-Taquara).

"Ainda que pareça incrivel, essas duas conduções têm o mesmo ponto de partida em Cascadura, isto é, fila única, o que desde logo demonstra a confusão que impera naquele local, principalmente em horas de maior movimento.

"Já a mudança do ponto das camionetes Freguesia constituiu verdadeira decepção, pois localizado sob a ponte que estava, abrigava os passageiros da canícula ardente dêste impiedoso verão, ou das chuvas, ao passo que agora deixa ao desabrigo centenas de pessoas que se servem daquela condução, agravado ainda com a confusão citada.

"Agradecendo a V. S. a atenção que dispensar à presente, renovo os meus votos de muitas felicidades, e aproveito o ensejo para enviar-lhe cordiais saudações".

Passatempos

Horizontais:

1 — Homem.
4 — Antes.
7 — Homem.
8 — Chefe.
9 — Saldado.
12 — Soletravam.
13 — Persigais.
17 — Há.
18 — Senhora.
19 — Quer.
20 — Graça.
21 — Sôa.
24 — Alças.

Verticais:

1 — Decal.
2 — Seguir.
3 — Representa um pais no outro.
4 — Compromissos.
5 — Atrás.
6 — Aqui está.
10 — Suspiros.
11 — Fenido.
13 — Acanhado.
14 — Numero.
15 — Colera.
16 — Grande sala.
22 — Artigo.
23 — Aqui.

PROBLEMA N. 304 — EM 8-1-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Este problema é o primeiro de um concurso semanal.

O CARTÃO DO DIA

Silvino Catole

Qual a sua profissão?

(De Paula Cos)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 86 — EM 8-1-951

Hor.: 1 — Paciente; 6 — Choro de passaro; 7 — Late; 8 — Lavar; 9 — Dificeis. Vert.: 2 — Corta; 3 — Lutar; 4 — Grande martelo para quebrar pedra; 5 — Conjunção; 7 — Casa.

SOLUÇÕES DE SÁBADO

O cartão do dia — Calculista. Problema para principiantes (N. 84 Hor.: Justas — Amargo — Irel — Doso — No — Te — Usavam. Vert.: Ja — Unidos — Saro — Três — Aziota — Só — Nu — Em.

Aceitamos colaboração de charadas novissimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. S.

Vital para os EE. UU.

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A reunião dos chanceleres americanos

LAKE SUCCESS, Janeiro — Os Estados Unidos se mostram inclinados a tratar a crise coreana com maior energia, a despeito de tôdas as vacilações de que vêm dando prova os paises europeus e asiáticos representados na ONU. Estão dispostos os americanos a deixar bem claro que não lhes falta ânimo nem recursos para enfrentar a ameaça soviética, na esperança de assim agindo galvanizarem as energias dos aliados vacilantes da Europa e da Asia.

Sondagens feitas pelo Departamento de Estado junto às Chancelerias da América Latina revelaram a possibilidade dos aliados do Sul se manterem unânimes ao lado dos Estados Unidos, que assumiram para com eles o compromisso solene de só adotar decisões importantes depois de os haver consultado previamente. A manutenção da frente única latino-americana é vital neste momento para os Estados Unidos, que precisam, mais do que nunca, de aliados que neles confiem e cuja sorte à deles esteja ligada.

A AMÉRICA LATINA, ULTIMO REDUTO

Se a guerra estalar, admite-se aqui que a Europa poderá exercer, na melhor das hipóteses, apenas uma ação retardadora de pouca duração. Os Estados Unidos terão de precipitar-se em seu auxilio com o máximo do poderio de que dispuserem. Se a despeito da resistência européia e do auxilio americano, a Europa acabar ocupada pelos exércitos soviéticos, a América Latina constituirá o grande reduto da defesa americana.

Na América Latina a predominância do Brasil, por inúmeras razões, é evidente e incontestavel, e naturalmente será êle chamado a exercer um grande papel na presente crise mundial, e êsse papel só tenderá a crescer em se agravando a crise. Empresta-se por isso aqui enorme importância às notícias de infiltração comunista nas classes armadas brasileiras, sendo objeto de comentários a posição assumida pela Revista do Clube Militar.

A próxima reunião dos Chanceleres americanos em Washington servirá para ventilar os problemas conjuntos dos Estados Unidos e da América Latina, e tudo indica que as discussões se processarão também sôbre assuntos econômico-comerciais, a despeito da preocupação do Departamento de Estado em evitá-los. O Departamento de Estado prefere concentrar a troca de opiniões sôbre os temas de natureza exclusivamente politica e militar, mas acabará, provavelmente, cedendo nesse ponto, a exemplo, de

(Conclui na 10.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 6 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral 32-2180
Redação 32-2188
Direção e Publicidade 32-2187
Gerência e Superintendência . . . 32-3386
Oficinas 32-2183
Portaria 32-2184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUÍSIO ALVES

Número avulso: — 60 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANUEL DA FONSECA.

Os Estados Unidos em 1950

NORA BELOFF

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON (via aérea) — Para os americanos do norte 1950 foi um ano de riqueza — e um ano de apreensões. O meio-século veio encontrar os ianques numa situação melhor que qualquer outra: com mais casas para morar, mais automóveis, mais refrigeradores, maiores quantidades de artigos de Nylon e mais aparelhos de televisão à venda. Mas trouxe-lhes igualmente apreensões internacionais de tal magnitude que, em termos de felicidade humana, facilmente anulam aquelas vantagens de confôrto e conveniências materiais.

Quando rompeu o 1950 o maior problema norte-americano era o do desemprego — pois existiam então 5 milhões de pessoas sem ocupação: e existia também uma luta surda, porém cada vez mais violenta, entre exército, marinha e fôrça aérea, cada qual pretendendo beneficiar-se com os bilhões de dólares votados pelo Congresso para as despesas militares nacionais.

Ao findar, 1950 deixou atrás de si um novo record de lucros comerciais e o govêrno de Tio Sam às voltas já não mais com o excesso e sim com a escassez de mão de obra, com os três ramos das fôrças armadas trabalhando de mãos dadas na elaboração do programa em que seriam empregados os bilhões votados para os projetos da defesa.

Na realidade, já no verão do ano passado havia desaparecido por completo o problema do desemprego — e isso em consequência das despesas oficiais com o rearmamento e com o novo surto experimentado pelas atividades comerciais de tôda espécie. Depois, surgiu a agressão comunista na Coréia e a rápida decisão do presidente Truman de enviar fôrças americanas para garantir, pela primeira vez na História, o principio da segurança coletiva.

Foi êsse o ponto culminante de todos os fatos registrados em 1950. E muitos americanos residentes na Europa chegaram a afirmar que já não mais conseguiam reconhecer seu próprio país quando aqui chegaram de regresso.

Desde 25 de junho último milhares de jovens americanos perderam a vida nos campos e montanhas da Coréia. As despesas militares foram imediatamente triplicadas; e existem atualmente mais de 50 por cento de rapazes em uniforme ao mesmo tempo em que o Estado Maior estuda os meios de quadruplicar os efetivos militares para 1951.

O Tesouro deverá recolher mais de 30 bilhões de dólares de impostos neste ano novo — o que contrasta fortemente com os cálculos anteriores de 37 bilhões. E finalmente, o govêrno dêste tradicional país da livre iniciativa recebeu poderes extraordinários que lhe permitirão controlar os minimos detalhes de todo o arcabouço da economia nacional.

O americano da classe média até agora não sentiu os efeitos da mobilização industrial em andamento. O índice do custo de vida demonstra um ligeiro aumento de apenas 5 por cento registrado desde o início da crise da Coréia.

Entretanto, são bastante visiveis todos os sintomas de uma grave inflação: o índice dos produtos básicos subiu de quase 40 por cento e algumas matérias primas procedentes do exterior — especialmente o estanho e a lã — tiveram os seus preços triplicados.

Enquanto isso, a incerteza reinante sôbre o futuro do dólar está desencorajando a economia, ao mesmo tempo em que as perspectivas de fácil colocação fazem com que os consumidores norte-americanos se inclinem a novos e pesados compromissos.

No entanto, o vendaval psicológico provocado pela crise da Coréia tornou-se muito mais espetacular que o seu equivalente econômico. A confusão, as explosões amargas, as discussões mais ou menos irresponsáveis sôbre a bomba atômica e os ultimatos contra a Rússia Soviética, os casos provocados pelos esquerdistas, as acusações quase sempre infundadas contra tudo e contra todos formuladas por aquêles que sempre procuram um bode expiatório para os momentos de crise e que atingiram até o próprio secretário de Estado, Dean Acheson, tudo isso levou o mundo exterior a perguntar se, de fato, a América não estaria a caminho da loucura.

Felizmente, tudo passou com o terminar de 1950 e com os reveses sofridos na Coréia — que levaram alguns politicos da velha guarda a pronunciar discurso defendendo o isolacionismo. Mas a verdade é que a absoluta maioria do povo norte-americano está solidamente de acôrdo com a politica adotada pelo seu govêrno. E pela primeira vez o americano começou a pesar as responsabilidades humanas e financeiras decorrentes do compromisso de defender todo o mundo livre contra a agressão do colosso soviético.

De qualquer forma, pode-se afirmar sem mêdo de contestação que já nos últimos dias de 1950 os americanos tinham ido longe demais para poderem pensar num recuo. E pelos dispositivos da Organização do Atlântico, aliados aos compromissos com as Nações Unidas, o povo norte-americano comprometeu-se no decorrer dos doze meses do ano passado a defender a segurança coletiva como jamais o haviam feito em tôda a sua história.

A criação do exército ocidental, cujo supremo comando foi confiado a Eisenhower, é bem uma prova dessa decisão. Ao mesmo tempo, e ainda com a aprovação dos Estados Unidos, a ONU deu o golpe de misericórdia no direito de veto, que até então vinha entravando a adoção de sanções militares coletivas contra qualquer agressão comunista.

E de acôrdo com o Plano de Paz apresentado pelo representante ianque, sempre que o Conselho de Segurança deixar de agir convenientemente em casos daquela natureza a Assembléia Geral poderá remediar a situação.

Nestes primeiros dias de 1951 já se tornou patente que a tradição democrática norte-americana aceitou para os Estados Unidos a posição de liderança da politica mundial. E tudo aconteceu com tamanha rapidez que muitos americanos ainda procuram saber até onde será levado o país pela fôrça dos compromissos assumidos.

Tal preocupação já se tornou até aparente nos próprios campos de batalha da Coréia. Um jovem soldado que perdeu seu melhor amigo durante uma das ultimas retiradas aliadas, escreveu uma carta vazada em termos particularmente amargos ao pastor de sua freguesia, querendo saber por que motivo os jovens eram obrigados a tantos e tão terriveis sacrificios.

E na sua resposta, o pastor manifestou um ponto de vista que, felizmente, é hoje peculiar a todos os americanos: "Estamos enfrentando certos perigos cuja gravidade não é justo ocultar. Mas para vencermos êsses perigos e continuarmos livres como sempre o fomos, livres para construir um mundo melhor, mais feliz e mais justo, precisamos encarar realisticamente os acontecimentos. E é exatamente isso que a vossa luta na Coréia nos está ensinando. Estamos despertando — espero que não demasiadamente tarde — para enfrentar os sacrificios que a realidade exige de todos nós".

REPÚDIO AO ATESTADO DE IDEOLOGIA

Protesto do jornalista Vitor do Espírito Santo — As eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Encerrou-se sábado, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, o prazo da inscrição de chapas para o pleito que se realizará dia 26 do corrente nessa entidade.

Três chapas deverão concorrer à eleição, encabeçadas pelos confrades Vitor Espírito Santo, A. Porto da Silveira e Edgar D. Lobão.

O jornalista Vitor Espírito Santo, considerando a exigência do atestado de ideologia para "concorrer ao pleito no edital publicado pela direção do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, contra o qual já se manifestara na primeira convocação, ao fazer o registro da chapa encabeçada com o seu nome, lavrou o seguinte protesto: "E' sob protesto que me submeto aos termos do edital de convocação da Assembléia Geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, ao realizar no próximo dia 26 do corrente mês de janeiro, para eleição da sua futura diretoria.

Consoante afirmativa que fiz oportunamente, ao cancelar o registro da chapa que tivera a honra de encabeçar, repugna à minha formação democrática a apresentação do atestado de ideologia para poder disputar qualquer cargo de direção sindical. Jornalista efetivo há mais de 20 anos, tendo toda a minha vida profissional dedicada à luta pela liberdade, não posso compreender tal exigência em um regime democrático cuja Constituição garante expressamente plena liberdade de consciência e de culto.

E' mister, porém, que se realizem eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Não é mais possível o prolongamento da atual situação, na qual os dirigentes do nosso órgão representativo da classe não podem ser tidos como diretores, já que o seu mandato caducou há bastante tempo, nem tão pouco como interventores, de vez que não receberam poderes para tanto.

O Sindicato precisa de ingressar no regime de ordem e legalidade, com os seus poderes devidamente constituidos, a fim de que tenha autoridade para defender os interêsses da classe e pugnar pelas suas reivindicações que são muitas. E isso só será possível com a realização do pleito marcado para o próximo dia 23 do andante.

Por isto, embora sob protesto eu e meus companheiros de chapa nos submetemos à exigência antidemocrática do atestado de ideologia".

A CHAPA INSCRITA

Presidente, Vitor Espírito Santo — "Associados"; vice-presidente, Edgar Pilar Drumond — "A Noite"; 1.º secretário, José Leão Padilha — "A Notícia"; 2.º secretário, José Barbosa Pacheco — "Agência Nacional"; tesoureiro, Gildásio de Oliveira — "O Globo"; bibliotecário, Rubens Rezende — "Diário de Notícias"; procurador, Geraldo Werneck — "Correio da Manhã".

Conselho Fiscal — Canor Simões Coelho — "O Mundo"; Hermínio Cardoso da Silva — "Jornal do Brasil"; Nestor Guimarães — "A Noite".

Representante junto à Federação: André Carrazzoni, "Folha Carioca", José Gomes Talarico, sucursal do "Diário de Minas".

Suplentes da diretoria: Wilson de Oliveira — "Diário Carioca"; René Deslandes — "A Manhã"; Everardo Lopes — "Jornal dos Esportes"; Célio de Barros — "Jornal do Brasil"; Mário Signoretti — "Jornal do Comércio"; Gerson Daniel de Deus — "Correio da Manhã"; Nestor Santos — "Diário da Noite".

Suplentes do Conselho: Italo Saldanha da Gama — "Gazeta de Notícias"; Fausto de Almeida — "A Manhã"; Anselmo Domingues Silvino — "Revista do Rádio".

Suplentes dos Representantes: Otávio Silvério de Castro — "Diário de Notícias"; Manoel João da Costa Filho — "Tribuna da Imprensa".

DIA 15, DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS PELO D. FEDERAL

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES PARA GOVERNADOR DO PARÁ — RELAÇÃO DOS VITORIOSOS

No próximo dia 15 o Tribunal Regional Eleitoral diplomará os eleitos pelo Distrito Federal para as vagas no Senado, Câmara dos Deputados e Câmara de Vereadores, com exceção apenas do senhor Mozart Lago, eleito para a vaga do sr. Carlos Prestes, que foi diplomado em sessão especial.

Serão diplomados na mesma cerimônia os deputados eleitos pelos Territórios do Acre, Amapá, Rio Branco e Guaporé.

ELEIÇÕES PARA GOVERNADOR

BELEM, 8 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral distribuiu à imprensa um comunicado com os resultados do pleito de 3 de outubro, que são os seguintes: para governador, Magalhães Barata 93.287 e Zacarias Assunção 92.992, havendo 2.704 votos não apurados, de eleições suplementares a serem realizadas. Para senador, Prisco Santos 89.833; Moura Carvalho 89.070. Para a suplência foi eleito Demócrito Noronha. O deputado federal mais votado foi Epílogo de Campos, da UDN, com 29.527 votos, seguido de Lameira Bittencourt, do PSD, com 20.868 votos. Os demais deputados são Deodoro Mendonça, Virginio Santa Rosa e Paulo Maranhão, pela Coligação, e Armando Corrêa, Augusto Meira, Nelson Parijós e Osvaldo Orico, pelo PSD. O PTB e o PRP não alcançaram coeficiente. São os seguintes os deputados eleitos pela Coligação: Augusto Corrêa, Humberto Vasconcelos, Cléo Bernardo, Clovis Ferro Costa, Rui Barata, Aldebaro Klautau, Paulo Itaguary, Licurgo Peixoto, José Maria Chaves, Wilson Amanajás, Oscar Virgolino, Abel Martins, Fernando Magalhães, Abel Figueiredo, Armando Mendes e Silvio Braga; pelo PSD, Lindolfo Mesquita, Rui Parijós, Rosa Pereira, Ismael Araújo, João Menezes, Libero Luxardo, João Camargo, Silvio Meira, Lobão Silveira, Francisco Bordalo Reis Ferreira, Américo Silva, Ascendino Campos, Pereira Brasil, Rui Mendonça, Vitor Marques, Cunha Coimbra e Pedro Paes; do PTB, Imbiriba Rocha, Efraim Bentes e Romeu Santos. O PRP não elegeu nenhum.

Notícia-se que o PSD pretende eleger presidente da Assembléia o deputado Silvio Meira, enquanto a Coligação procurará eleger José Maria Chaves ou Augusto Corrêa, considerado o maior líder político do interior, porque elegeu um deputado federal, um prefeito, elegendo-se ainda a si próprio. Haverá renovação somente da eleição para governador e para senador.

Depois da adesão...

JOSE' AMÉRICO EM REPOUSO

Não quer pensar em política

S. PAULO, 8 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, a fim de passar alguns dias na fazenda de um amigo, em repouso, o sr. José Américo de Almeida, governador eleito da Paraíba. Interpelado pela Imprensa, sôbre a situação política nacional, o prócer paraibano declarou: "O meu desejo durante estes poucos dias de repouso é não pensar em política nem nos acontecimentos a ela ligados".

Infringiram o racionamento

DESLIGADA A LUZ DE 13 CONSUMIDORES — VÃO SER PUBLICADOS OS NOMES DE MAIS DE 2 MIL INFRATORES

A Comissão de Racionamento da Energia Elétrica, presidida pelo tenente-coronel Alcir Coelho, deliberou, pela portaria número 11, punir por infração do racionamento os seguintes consumidores reincidentes:

Galeria das Lonas Ltda. Avenida Atlantica, 4206-A — loja; Galeria das Lonas Ltda., Avenida Atlantica, 4206-A; Constr. de Estrut. e Conc. Armado, Avenida Atlantica, 1456; Antonio Lopes Terceiro, Estr. dos Bandeirantes, 286; Artur Teixeira de Souza, Rua Pedro Alves, 175-177; Augusto Duarte dos Santos Cardoso, Av. N. S. de Fátima, 60 — loja; Guilherme Araujo Henrique Ltda., rua Braulio Cordeiro, 685; Antonio de Souza Freitas, rua Visconde do Rio Branco, 36; B. Oliveira & Amorim, rua Sacadura Cabral, 67-B; Eduardo C. Pereira de Castro, rua São Cristovão, 489-loja; E. Garcia de Figueiredo, rua São Cristovão, número 534 — loja; Fábrica de Enceradeiras Lustrene, rua Senador Alencar, 299, galpão 2 e Molinaro & B. Marco Ltda., rua Regente Feijó 26.

Esses consumidores tiveram a energia desligada por dois dias. O tenente-coronel Alcir Coelho informou que cêrca de 2 mil consumidores serão advertidos. Somente em novembro último, 450 consumidores infringiram o racionamento. Todos os nomes dos advertidos serão publicados oportunamente.

Até ontem, Ribeirão das Lajes continha 197.511.250 metros cubicos de água, quando nos tempos normais deveria ter 752.314.060 metros cubicos.

FORMATURA DE JORNALISTAS

S. PAULO, 8 (Asapress) — Realizam-se hoje as solenidades da formatura da segunda turma de bacharelandos da Escola de Jornalismo Casper Libero, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Do programa organizado consta uma missa solene na Basilica de São Bento, oficiada por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, às 8 horas da manhã, e às 21 horas, sessão solene da colação de grau, no Teatro de Cultura Artistica.

Será paraninfo da turma de bacharelandos da Escola Casper Libero o jornalista Carlos Lacerda. Durante a solenidade será feita a distribuição de prêmios conferidos aos novos jornalistas.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MANGANÊS DE ALTO TEOR PARA EXPORTAÇÃO

MACAPA', 8 (Asapress) — Estão chegando, através da rodovia que liga esta capital a Pôrto Grande, carregamentos de manganês de alto teôr metálico, proveniente das minas do Rio Amapari.

O minério é transportado em barcaças de aço até Pôrto Grande e dali vem para Macapá em caminhões.

Segundo cálculos oficiais, as reservas do Rio Amapari elevam-se de 10 a 30 milhões de toneladas, com 44% de manganês, além de cêrca de 4 milhões de toneladas de depósitos superficiais já comprovados.

Uma estrada de ferro de 225 quilômetros de extensão, e cuja construção será iniciada brevemente, trará o manganês até o Pôrto de Minérios desta capital, facilitando a sua exportação e tornando mais econômico o transporte até o mar.

COMBATE À LEPRA

PÔRTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Quarenta e nove doentes acabam de deixar, curados, o Leprosário de Itapoan, que vem obtendo os mesmos êxitos conseguidos pela maioria dos estabelecimentos congêneres do país na luta contra o mal de Hansen.

Registrando o fato, a imprensa local acentua que o Brasil pode ser considerado um país líder na campanha a que se entregam os homens de ciência visando o extermínio completo do terrível mal da face da terra.

FELICITADO O PRESIDENTE DUTRA

PELA LIBERAÇÃO DA IMPORTAÇÃO DE MATERIAL PARA A IMPRENSA

O sr. John R. Reitemeyer, diretor do jornal "Hartford Courant", dos EE. UU., escreveu ao presidente Eurico Dutra a carta que a seguir transcrevemos:

"Sr. presidente — Na qualidade de membro da Comissão Executiva da Associação Inter-Americana de Imprensa, acabo de ter conhecimento de vosso gesto admirável, ao pedir ao Congresso a concessão de divisas a jornais e revistas para a importação irrestrita de papel e outros materiais.

"Permiti apresentar-vos minhas mais calorosas felicitações por essa providência de tao elevado alcance, uma das muitas que distinguem vossa esclarecida administração.

"Faz muito tempo que tive o prazer de vos conhecer pessoalmente, e é com prazer que recordo aquêles dias de 1943, quando, sendo coronel do Exército, tive a honra de acompanhar-vos durante a vossa permanência em Nova York e providenciar o programa de vossa visita àquela cidade. Peço-vos estender aos membros da comitiva que vos acompanhou os meus sinceros cumprimentos.

"E a vossa excelência ofereço os meus mais sinceros votos de felicidades no Ano Novo. Cordialmente. — John R. Reitemeyer".

Religião e Cinema

NOVA YORK, 8 (AFP) — O filme italiano "O Milagre", que já foi retirado do cartaz em consequência de pedido do diretor dos "Serviços de Permissão" nesta cidade, mas mais tarde voltou a ser exibido, por sentença judiciária, acaba de ser condenado pelo Arcebispo Cardeal Spellman. O Arcebispo declarou ontem que "se as leis do Estado de Nova York não forem suficientes para impedir a apresentação de espetáculos como o oferecido por "O Milagre", devem ser revisadas". Ontem à noite, manifestantes carregando cartazes de condenação ao filme desfilaram em assuada diante do "Teatro de Paris", em que o mesmo está sendo exibido.

ELETRIFICAÇÃO do Norte Fluminense

ORÇADAS AS OBRAS EM 110 MILHOES DE CRUZEIROS

CAMPOS, 8 (Do correspondente) — Em entrevista concedida aos jornais, o engenheiro Fernando Lavrador, presidente da Comissão Central de Macabú, fez ampla exposição de seu projeto de eletrificação de todo o norte do Estado do Rio, com o aproveitamento da cachoeira de Tombos, cujo potencial será aumentado de cêrca de 18 mil cavalos.

Afirmou o engenheiro que as obras estarão completadas dentro de dois anos, abrangendo o plano 850 quilômetros de linhas transmissoras, compreendendo subestações em Porciuncula, Natividade, Carangola, Tombos, Itaperuna, Miracema, Padua, Bom Jardim, Italva e S. Fidelis. As obras estão orçadas em 110 milhões de cruzeiros, preferindo-se a conexão da nova usina de Tombos com a de Macabú.

Lin Piao no controle de quatro provincias chinesas

SUBORDINADO APENAS A PEIPING O CHEFE DO 4.º EXÉRCITO

HONG KONG, 8 (Associated Press) — O general Lin Piao, comandante em chefe do 4.º exército de campanha que está perseguindo as fôrças aliadas na Coréia e que se tornou famoso sob o apelido de "Martelo da Mandchúria", está agora no contrôle de quatro provincias da área central da China comunista.

De fato, uma notícia oficial transmitida pela emissora de Peiping comunicou a nomeação de Lin Piao para as funções de presidente do Comitê Econômico e Financeiro da zona central da China, que abrange as provincias de Honan, Kiangsi, Hunan e Hupeh. Todavia, Lin Piao continuará à frente do Conselho Militar e Politico da mesma região, o que o torna subordinado apenas às autoridades superiores de Peiping.

Falta cobre para a defesa dos EE. UU.

EXORTADOS OS PRODUTORES A AUMENTAR A SUA EXTRAÇÃO

WASHINGTON, 8 (AP) — Numa entrevista concedida ontem, o administrador da Defesa Mineral, James Boyd, declarou que os depósitos de cobre existentes fora das áreas dominadas pelos comunistas são insuficientes para suprir as necessidades do plano de defesa dos Estados Unidos, bem assim as da indústria civil.

Boyd acrescentou que os produtores de cobre vêm sendo exortados nestes últimos nove meses a aumentar a sua produção por todos os meios possíveis.

HOMICIDIO NO MORRO DO ESCONDIDINHO

"Bdtatinha" assassinou "Barão"

As 23 horas de ontem, a guarnição da RP-64 comunicou ao 14.º Distrito que, na rua Barão de Petrópolis, n. 280, encontrara o soldado do Exército n. 230, servindo no C. P. O. R., Manoel Ferreira, que informara que no morro do Escondidinho havia um homem morto.

O comissário foi ao local indicado e encontrou, entre os barracos ns. 38 e 52, um homem morto, logo identificado pelos presentes como sendo a pessoa conhecida apenas por "Barão".

Logo nas primeiras diligências foram presos alguns "valentões" do morro, inclusive Nelson Pereira, de 25 anos, solteiro, estivador, sem residência, conhecido por "Batatatinha", apontado depois por testemunhas como sendo o matador de "Barão", tendo o crime ocorrido depois de violenta discussão.

Na delegacia, "Batatinha" confessou o homicídio, dizendo que esfaqueara "Barão" porque êste roubara um instrumento de música e anunciara que fôra êle, "Batatinha", o autor do furto.

MAIS UM

SALVADOR, 8 (Asapress) — Acaba de ser perfurado no Recôncavo baiano mais um poço petrolífero dos novos recentemente descobertos.

Segundo declarações do engenheiro representante do Conselho Nacional de Petróleo aqui, o novo poço produzirá 640 barris de óleo parafínico diários, igual ao de Candéias, que é tido como o de melhor teor.

Procura-se auxiliar de escritório com prática em madeira, faturamento e serviços gerais. Procurar sr. Alberto – Rua Frei Caneca, 155 – das 8 às 9 horas.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

AS LOJAS DUCAL APRESENTAM A ROUPA
DU-CAL 51
UMA ROUPA COM 2 CALÇAS E 3 USOS
DU CAL *51* é o modêlo 1951 da famosa Roupa DU-CAL — a Roupa com 2 calças! Agora DU-CAL *51* é apresentado com a 2.ª calça no Modêlo "Douglas" o que multiplica por 3 o valor de sua Roupa!
UMA ROUPA SEERSUCKER + UMA CALÇA DE GABARDINE = DU-CAL 51 UMA ROUPA COM 2 CALÇAS E 3 USOS
CR$ 985 Uma Roupa com 2 calças e 3 usos
PARA O TRABALHO:- Use a Roupa SEERSUCKER — Super leve, muito econômica. Modêlo americano.
PARA O PASSEIO:- Use o paletó SEERSUCKER com a calça de gabardine "Douglas". Um conjunto muito elegante!
PARA O SPORT:- Use a famosa calça "Douglas" em gabardine. Modêlo com traspasse e fechamento com "Zip".
DUCAL Copacabana — Av. Copacabana Esq. Constante Ramos
lojas DUCAL
DUCAL Independência — Pça. Independência Esq. Imp. Leopoldina
Você tem mais crédito nas Lojas Ducal
Entrada: V. dá o que quiser!
Prestações: V. combina como puder!
DU-CAL 51 É GARANTIDO PELO "CERTIFICADO DE GARANTIA"

RUTH DE SOUSA FALA DE CINEMA

Está de passagem pelo Rio Ruth De Souza, atualmente trabalhando com a Vera Cruz de São Paulo. Acaba de terminar seu papel em "Terra é sempre Terra", baseado em "Paiol Velho", de Abilio Pereira de Almeida, e espera a chamada para o Rio Grande do Sul, onde a Vera Cruz está filmando cenas de "Angela", fita baseada num conto de Hoffmann, e na qual Ruth tem o papel alegre de cartomante.

Ruth visitou a redação deste jornal, e foi um imenso prazer notar o quanto esta excelente artista se desenvolveu.

Sente-se nela uma segurança, uma tranquila certeza do caminho que escolheu.

"Trabalhar para a Vera Cruz, para Cavalcanti, é uma felicidade. Não é só grande no sentido artístico, é um diretor geral que pensa até nos menores detalhes, da maneira mais humana possível. A organização respeita a saúde e o conforto do artista e o ajuda a fornecer um trabalho cem vezes maior e melhor.

"Eu por exemplo, vivo num hotel, por não existir ainda em São Bernardo, alojamentos para os atores — mas um ônibus vem buscar o artista às 7 horas, e o leva de volta às 19 horas, exceto nos casos da dublagem do som à noite, e nêsse caso um carro especial está a nosso serviço. Se há uma cena de chuva, para filmar o artista pode ter a certeza que logo depois haverá café quente para que não apanhe resfriado. Sabe lá o que é isso, ter um diretor da importância de um Cavalcanti, pensando em nosso café quente?

"E como foi de "Terra é sempre Terra"? Você estranhou o papel?"

"De maneira alguma. Quando criança vivi num sitio do interior; e depois, antes de filmar Cavalcanti explicou-me o meu papel, e pediu que fôsse com êle até a fazenda de Quilombo familiarizar-me com o pessoal ali, três dias antes que começasse a filmagem. Fiquei amiga de todo mundo, e sobretudo do bébé de sete meses — um amor de bébé!

"E a sua atuação na fita?"

"E a sua atuação na fita?"

"Você pode imaginar, como fiquei inquieta nos primeiros "takes", porque Cavalcanti, supervisionando, não dissera nada. Estava com a impressão de que devia estar muito ruim. Mas a "script girl" me disse que, pelo contrário, êle havia dito que eu era uma grande atriz! Avalie um pouco o que isso significou em matéria de estimulo! E sabe o que Cavalcanti me disse depois? "Temos muito que trabalhar juntos!" Não quero ouvir outro elogio!"

"Terra é sempre Terra" é um filme brasileiro?"

"Brasileiríssimo! e isso apesar da equipe ter sido de vinte nacionalidades diferentes! Mas o trabalho é tão harmonioso, todo mundo se compreende, fala-se inglês, português, espanhol. E o filme é um trecho da vida do Brasil. Você vai ver".

"Você viu o filme?"

"Sim. Mas durante a filmagem, não gostam muito da gente ver os "rushes" do dia. Os diretores, os técnicos, devem ver, mas dizem que não é bom para um artista. Assim mesmo, um dia, muito aflita por ter pensado que uma passagem tinha saido ruim, pedi ao operador que me deixasse ver escondido. Mas acabei esquecendo e me mostrei! Cavalcanti me viu, e veio para mim, fiquei pensando que ia me censurar. Não era nada disso! queria apenas me convidar a jantar! Compreendeu porque tinha eu necessidade de ver o trabalho daquele dia, e não me censurou...".

"Você sente falta da vibração da platéia?"

"Não. Filmar é diferente, e claro. E' mais cômodo, porque se por acaso uma cena sair errada, pode refazê-la. E também quando estou representando, posso imaginar o que bem entendo, e então faço de conta que a câmera é uma platéia. Claro que ninguém que representou no palco quer perder esta experiência, e sempre que tiver uma possibilidade gostaria de fazer uma peça de teatro".

"E agora? A nova fita?"

"Angela" está com a direção de Martins Gonçalves, com a supervisão de Cavalcanti, é claro, pois será a primeira fita de Martin. E estou contratada para três meses — 15 dias no sul, e o resto nos estúdios de São Bernardo".

Diante da esperança, dêsse novo trabalho, os olhos de Ruth de Souza brilharam com alegria e entusiasmo. Antigamente eram olhos suaves, mas muitas vezes tristes. O respeito que a Vera Cruz tem para o ator, o estimulo dado pelos diretores que sabem apreciá-la, têm modificado inteiramente a vida de Ruth de Souza.

— Ruth de Souza em "Terra é Sempre Terra" —

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

parfum par
Guerlain
Stilboïde pour les cheveux
Shalimar
Mitsouko
L'Heure Bleue
Jicky
Vol de Nuit
AGORA EM TÔDAS AS CASAS IMPORTANTES

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA
MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÓ QUE ENFIM!
QUARTA FEIRA

Dia Social

A SEMANA NA A.B.I.

Várias solenidades sociais estão programadas para a Associação Brasileira de Imprensa no decorrer desta semana.

Hoje às 20,30 no auditório, representação teatral com Grijó Sobrinho. Amanhã, no mesmo local e à mesma hora, concerto promovido pela Associação dos Tesoureiros Auxiliares. Quarta-feira às 17,30 também no auditorio, sessão de cinema; às 20,30, filme particular.

Domingo às 12,30, exibição de filme no auditório, promovida pelo Rio Esporte Clube; às 16 horas, audição de alunos da professora Alice Pinto Saraiva.

Aniversários

Fizeram anos ontem.

SENHORITAS

Luiza Fernandes da Costa.
Laura da Silva.

Entre os aniversariantes de hoje destacamos:

SENHORES

Fernando Monteiro.
Waldir Gilberto Cortinhas.
Geraldo Cabral.
Ivo Pinto Ribeiro Carvalho.
Jefferson Werneck Modesto de Almeida.
José Monteiro da Rocha.
José Toledo Lanzarotti.
Luiz Joaquim Pinciara.
Luis Pereira de Moraes.
Pedro Irineu de Souza.
Silvio Vieira de Carvalho.
João Tavares Alonso.
Dalvo Ferraz.

Noivados da semana

O casal João Rodrigues de Almeida-Elvina Rebelo Rodrigues de Almeida participa o noivado de sua filha Margarida com o tenente Tobias Teles de Souza, afilhado do casal Smith Tupinambá de Carvalho-Virginia Tupinambá de Carvalho.

— O casal Eulino Pedroso participa o noivado de sua filha Lidia com o sr. Manuel M. Dias, filho do casal Avelino Pereira Dias-Maria dos Anjos M. Dias.

Próximos Casamentos

Nei Bonoso Pires e Marli Delsura Méier Irineu Machado Cardoso e

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI
Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

LOUCAS — CRISTAIS — ALUMINIO
e ARTIGOS PARA PRESENTES
CASAS OLIVEIRA LEITE
AS MAIORES LOJAS NO GENERO
COM OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
ATACADO E A VAREJO
PRAÇA MONTE CASTELO, 32 E ANDRADAS, 23

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TI
IMPRESSOES
ROTULOS — BULAS E CARTOES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

8 de janeiro

1809 — O comandante Yeo, à frente de 80 marinheiros inglêses e 100 soldados brasileiros, desaloja os franceses da posição que haviam ocupado durante a noite junto ao canal Torcy (Guiana Francesa) e apodera-se de duas peças de campanha.

1867 — O vice-almirante Joaquim José Ignacio (depois visconde de Inhaúma), a bordo da canhoneira "Magé", faz um reconhecimento sôbre as baterias de Curupaiti.

1872 — Morre na cidade do Rio de Janeiro o senador Joaquim José Rodrigues Torres (visconde de Itaboraí), um dos chefes do Partido Conservador.

Nanci Teresinha Araújo; Felipe Pereira uintano e Ceni da Silva Ribeiro; Wilson Brasil Casado e Geralda Hollman dos Santos; Noêmia Augusto dos Santos Filho e Valquiria Costa; Rodolfo Fernandes do Carmo e Aurea Dias; Geni Alves de Almeida e Eni Lopes; Aprigio Joaquim Fernandes e Anésia de Sousa; Humbergo Mena e Maria da Glória Machado; Geraldo Calmon de Brito e Maria Lucia Calmon de Brito; Armando de Almeida Vide e Ruth Maciel de Carvalho; Alfredo Maria Correia de Avila e Regina da Encarnação Peres da Cunha; Válter Nicolau Rochel e Francisca Leal; Rodrigo Otavio Pinheiro Filho e Maria Neiza Correia Velho; Válter Coelho Girão e Neusa Silva; Armindo Gonçalves e Amélia Pereira Vieira; Oriamundo Dourado Gadelha e Maria Justina de Deus Silvana; Constantino Grande e Linete Leitão; José Martins e Ilza Pereira; Valdir Teixeira da Cunha e Neusa Paixão.

Nascimentos

Joseli, filha do casal Ivo de Oliveira Pôrto-Rosa de Andrade Pôrto.

— Jannete, filha do casal Waldemar Soares-Alexina Ribeiro Soares.

Associação Brasileira de Educação

Sob a presidência do sr. Prado Kelly reune-se hoje às 17,30 horas o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Educação, com a seguinte ordem do dia: a) Entrega de diplomas aos novos sócios honorarios; b) Eleição para preenchimento de vagas na Diretoria. São convocados todos os membros daquela instituição.

Lar da Criança

Em benefício do Lar da Criança, realiza-se no dia 19 do corrente, nas dependências do Iate Clube do Rio de Janeiro, das 23 às 3 horas da manhã, o Baile do Marujo, patrocinado por senhoritas da nossa melhor sociedade e organizado por BR — Revista de Difusão do Brasil no Exterior.

Ingressos na Joalheria Tolipan, no Cabeleireiro Famme e na Casa Doll.

Homenagens

General Canrobert Pereira da Costa — Por motivo de fôrça maior foi adiado para o dia 22 do corrente, às 13 horas, no Jockey Club, o almoço oferecido por amigos ao general Canrobert Pereira da Costa.

A comissão organizadora escolheu para orador do banquete o sr. Rodrigo Otavio Filho da Academia Brasileira de Letras. Listas de adesão na portaria do Jockey Club.

— Sra. Eunice Weaver — Em regozijo pela distinção com que foi agraciada a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros recebendo do govêrno da República a comenda da Ordem Nacional do Mérito, seus amigos vão oferecer-lhe um almoço no próximo dia 16, às 13 horas, no restaurante do aeroporto Santos Dumont.

Sociedade de Anestesiologia

Hoje no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, sessão cientifica mensal, com a apresentação e discussão de casos clinicos.

Missa

Depois de amanhã, na Igreja N. S. do Parto, às 8 horas, missa em ação de graças pelo quadragésimo primeiro aniversário do ingresso do engenheiro Henrique Vasconcellos na Prefeitura do Distrito Federal.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio pela KLM com destino à Europa:

Para Amsterdam: Sr. e sra. Winkelstein; srta. J. Winkelstein; sr. N. Kabbani, sr. F. M. den Hartog.

Para Zurich: Sr. K. Rade Kostic, sr. F. J. J. Vachet, sr. H. Schuster.

Passageiros embarcados no Rio pela KLM com destino a Montevidéu e Buenos Aires:

De Amsterdam: Sr. e sr. Lichtenstern e filhos, srta. Fash.

De Zurich: Sr. F. C. da Silva Prado, sr. Frontini, sr. E. Frey, sr. Bieder.

VIDA ESCOLAR

Faculdade Nacional de Direito — Está aberta a inscrição para o exame vestibular até o dia 20 do corrente, às 11,30 horas impreterivelmente.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette — Impreterivelmente no dia 20 do corrente terminará o prazo para inscrição de candidatos ao exame vestibular. Informações e programas no Diretório, todos os dias, das 17 às 19,30 horas.

Colégio Pedro II (Internato) — Estão abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso ginasial às provas de seleção para os candidatos que pretendem matricula por transferência nas segunda e terceira séries ginasiais.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina — Os exames de segunda época realizar-se-ão na primeira quinzena de fevereiro.

Departamento Estudantil da UDN-DF — Hoje às 20,30 horas, reunião do Diretorio, durante a qual serão escolhidos os representantes do Departamento à próxima convenção nacional de estudantes.

Guia imobiliário
IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-13. 22-6670

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-2585

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 43-A, 5.° - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6190

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel. 23-4314

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 152 - Marimbondo
2 às 6 hs, tel 25-9030

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 93, das 17 às 19 hs.

Dr Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS
Con. Assembléia, 93, sala 76, tel 22-3475
Res: — tel 27 2590
— MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. —
R da Quitanda 45, 6.° tel 22 0116

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5358 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37-6797

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PEL. UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5373 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-9718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54
— Das 14 às 16 horas
Tel 22-4749.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Gloria), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7347 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs, tel 22-1136

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.°, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 6as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1206, 3as, 5as, sabs das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

DR. FRITZ JENNE
Cabelos, doenças sexuais e vias urinárias. Varizes, R. Sta. Luzia 799, s. 1101, de 9 às 13 hs diariamente exceto 4as e sábados

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

HEMORRÓIDAS

DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS.
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0480

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.°, s. 736/7
3as, 4as, 5as, e sab. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 311-313
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, atitudes e conduta).
R. Barão da Torre 215 - Tel 47-0724

Dr. Carlos Potsch
Prof. no Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av Rio Branco, 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resd: 46-1234

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.° Te. 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6055

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Bloise — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Bréias — Dr. José Lana Leme — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 374 — TIJUCA — Tels 38-86.. e 38-5033

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a Amelia de Oliveira Guimarães e seus filhos Laurentina e Alberto, herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, na forma abaixo: O doutor Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de dona Maria Vieira Barbosa Rocha e outros, foi requerida uma ação de usocapião por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, na forma da petição abaixo transcrita e do teor seguinte: PETIÇÃO — Fls. 2: — "Exmo sr. dr. Juiz da Vara de Registos Públicos. — Maria Vieira Barbosa Rocha, sua filha Aida Barbosa Lacoste e seu marido Cléo Lacoste, por seu procurador infra assinado, residentes nesta Capital, à rua Alberto Sequeira n. 26, vêm, data venia, requerer a V. Excia., solicitando se digne atender ao que passam a expor, o seguinte: a) Que os requerentes possuem, como seu, sem interrupção nem oposição de pessoa alguma, os imóveis números 381 e 385 da rua Pereira Nunes, antes números 44 e 42 da rua Rufino de Almeida, anteriormente, sendo um imóvel único sob número 8 dessa última citada rua, o qual media de testada uma frente de 22,00 ms. por 44,00ms de extensão, dimensões essas que são consignadas no formal de partilha que é o atual titulo de propriedade dos requerentes; b) Que com a designação de imóvel n. 42 da rua Rufino de Almeida, passou para a posse dos requerentes, em virtude do falecimento de Antonio José Barbosa, de quem as suplicantes são respectivamente, meeira e herdeira, conforme tudo consta da partilha julgada por sentença de 25 de outubro de 1919, transitada em julgado, tendo aquêle falecido em 30 de maio dêsse mesmo ano; c) Que, entretanto, fazendo-se o histórico dessa propriedade desde 1894, verifica-se pelas escrituras de 18 de abril e 5 de outubro, terem sido adquiridos, nesse ano, por Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, respectivamente, o seguinte: "...o prédio n. 8 da rua Rufino de Almeida, em Vila Isabel, freguesia do Engenho Velho, desta cidade, assobradado, em forma de chalet, com duas janelas de frente, três janelas e três portas do lado direito e três janelas do lado esquerdo, dividido em cômodos para moradia, mandado edificar por êle outorgante (Hygino de Magalhães) em terreno que mede 11,00ms de frente por 44,00ms de fundos..." E da Companhia Arquitectonica: — "...um terreno à rua Rufino de Almeida, em Vila Isabel, freguesia do Engenho Velho, desta cidade, parte do lote n. 18-A, com 11,00ms de frente, igual largura na linha de fundos e 44,00ms de extensão...". Escrituras essas devidamente transcritas, respectivamente, no livro 3D, pág. 267, sob n. de ordem 16.465, em 7 de junho de 1894 e no livro 3E, pág. 11, sob n. de ordem 17.047, em 19 de outubro dêsse mesmo ano, no Oficio de Registro de Imóveis competente; d) Que, no entanto, no inventário do falecido Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães não foi feita a declaração da procedência de seus Bens, motivo por que houve engano, ou melhor, omissão do perito avaliador quando em seu laudo ao referir-se ao prédio assobradado da rua Rufino de Almeida n. 8, começa por dizer que: "O terreno em que se acha edificado o prédio acima, mede 11,00 ms de frente por 44,00ms de fundos... E termina: O terreno devoluto está plantado e ajardinado. Avaliamos o prédio e respectivo terreno em doze contos de réis. Evidentemente, que o laudo, embora omisso, não declarando as dimensões do terreno devoluto, plantado e ajardinado, estava se referindo ao lote que constituiu objeto da escritura de 5 de outubro de 1894, já mencionada, no item anterior; e) Que, consequentemente, em virtude dessa omissão, a viuva meeira D. Amelia da Silva Oliveira Guimarães e outros herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães ao firmarem a escritura de 28 de fevereiro de 1906 vendendo a Antonio José Barbosa o prédio da rua Rufino de Almeida n. 8, deram-no, apenas, com "o terreno respectivo que mede onze metros de frente e quarenta e quatro de fundos..." deixando assim o adquirente sem justo título quanto ao terreno devoluto... Que, muito embora, tendo Antonio José Barbosa apenas titulo devidamente transcrito no livro 3-Q, à pag. 255, sob n. de ordem 33.336, em 3 de março de 1906, do prédio da rua Rufino de Almeida n. 8, com as dimensões do terreno reduzidas à metade, ao falecer em 30 de maio de 1919, transmitiu aos seus, isto é, à viuva meeira e sua filha, ora requerentes, êsse mesmo imóvel com as dimensões reais em cuja posse se encontrava desde 1906, ou seja, como já se disse, como 22,00 ms de frente por 44,00ms de fundos; g) Que, do Registro Geral de Imóveis, desta Capital, consta no que diz respeito aos referidos imóveis, quer de transmissões, quer de ônus reais o que já foi dito e mais o que consignam as certidões do 1.° Oficio; h) Que a posse dos requerentes (1919) sôbre os imóveis mencionados no item "a", é a continuação da posse (1906) do seu antecessor Antonio José Barbosa, sempre pacifica e sem qualquer oposição, estando êsses imóveis averbados como dois imóveis distintos na Prefeitura desde 1926, porque conforme provam os documentos n. 10, 11 e 13, foi pela requerente D. Maria Vieira Barbosa Rocha no tal terreno devoluto de 11,00ms por 44,00ms construido em 1925 um prédio que tomou o n. 44 da rua Rufino de Almeida e, posteriormente, n. 381 da rua Pereira Nunes, o qual constitui, portanto, propriamente, objeto desta demanda ou Ação de Usocapião, de vez que, sôbre o dito prédio n. 8, depois 42 da rua Rufino de Almeida n. 385 da rua Pereira Nunes a documentação a êle referente está perfeitamente regular; i) Que, isto posto, requerem os suplicantes que, justificada a posse em dia e hora previamente designados, em que comparecerão a Juizo, independentemente de intimação as testemunhas abaixo arroladas, com a devida citação do muito digno representante do Ministério Público, sejam citados os seguintes confinantes do imóvel: Rocco Russo, residente à rua Pereira Nunes n. 377 e Anibal Natal Companhone, rua Teodoro da Silva n. 232, bem assim a Prefeitura Municipal, na pessoa do seu legitimo representante e, ainda, que se expeçam os Editais de citação aos interessados incertos, para no prazo previsto em lei e de acôrdo com o que determina o art. 455 do Cod. do Proc. Civil e seus parágrafos, falarem na presente ação de Usocapião, em virtude da qual e na forma do ar. 550 do Código Civil, após serem preparados os autos e pagas as custas, deverá ser declarado e reconhecido por sentença a posse e dominio dos suplicantes sôbre o imóvel acima descrito, independentemente de titulo e boa fé, que, em tal caso, se presumem, servindo aquela sentença, conforme dispõe o art. 454, in fine, do Cod. Proc. Civil de titulo para transcrição no Registro de Imóveis, e, se assim fôr chamam os requerentes a atenção do Meritissimo Juiz para o croquis que anexam à presente, a fim de que os imóveis em apreço neste processo possam ser devidamente, digo, ser devidamente transcritos com as áreas respectivas que lhes são atribuidas de acôrdo com a situação real que hoje possuem e de que dá noticia a planta em esbôço que a qualquer tempo se V. Excia. julgar conveniente poderá ser ultimada. Dá-se à presente para efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 20.000,00. Protesta-se, ainda, por inquirição de testemunhas pelo depoimento pessoal de qualquer interessados que deduzam oposição ao ...nte pedido e por todo gênero de provas. Tudo sob as termos e penas da lei. Nestes termos, D. e A. esta petição com os documentos que a instruem, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. p.p. Nelson R. Corrêa, adv. insc. 1105 O.A.B. — Rol de testemunhas: Arlindo Bastos Moraes, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua Pereira Nunes n. 383. — Joaquim Antonio Lopes Filho, brasileiro, desquitado, bancário, residente à rua Senador Dantas n. 118, apartamento n. 809". DESPACHO: "A. ao M.P. Rio, 28-3-949. Oscar Tenório". — PARECER — Fls. 123: "Conforme se vê da certidão só agora junta (fls. 130), não são incertos os herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães. São a viuva Amelia de Oliveira Guimarães e os dois filhos, Laurentina e Alberto. Na escritura de fls. 20 a viuva declarou ser herdeira de Alberto, que teria falecido pouco depois do inventário dos bens de seu pai. Mas, de qualquer maneira, a citação, por edital, dos "sucessores" não nomeados de Joaquim Aniceto é insuficiente, pois, no usocapião, é exigência expressa a citação daqueles em cujo nome estiver transcrito o imóvel, e a parte do terreno, que é pretendida, confessadamente está transcrita em nome dos herdeiros, em virtude do inventário certificado a fls. 120. Se houve falecimento do herdeiro Alberto, deve ser isto provado, o que será fácil porque, na escritura de fls. 20 é indicado o seu inventário. Se são desconhecidos os paradeiros e a situação da viuva e dos filhos, devem ser citados por edital, nominalmente, e não apenas como herdeiros incertos. Feita a citação, se ausentes, serão representados pela Promotoria, exercendo a função de Curador de Ausentes. Feita a citação regular, portanto, protesto por nova vista. Rio, 30-junho-1950. M. Parreiras Horta 21.° Promotor Público". — DESPACHO — Fls. 124: "Com as citações na forma do pedido do M. Público. Rio, 3-7-50. Tenorio". — Pelo que, chamo e cito os herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães e que são sua viuva dona Amelia de Oliveira Guimarães e seus filhos Laurentina e Alberto da Silva Oliveira Guimarães que se encontram em lugar incerto e não sabido para ciência da propositura da ação de usocapião na forma da petição neste transcrita bem como, a no prazo legal e findo o do presente edital, alegarem ou contestarem o que entenderem a bem de seus direitos e interêsses, cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel ns. 29-31, 2.° andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos ou de quem interessar possa mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Narciso Teixeira Pinto, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Luis Regis do Rêgo Monteiro, escrivão substituto o subscrevo. — Oscar Accioly Tenorio.

Música

Recital do Pianista Francisco Fabião

Realiza-se às 20,45 horas de amanhã, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital do pianista brasileiro Francisco Fabião, promovido pela Associação dos Tesoureiros Auxiliares. O programa compõe-se das seguintes obras: Beethoven — Sonata op. 22 n.º 11; Debussy — Danse e La plus que lente; Barroso Neto — Minha Terra; Granados — Allegro de Concerto; Schumann — Sonata óp. 22.

*** **RENOVAÇÃO DE MATRICULAS NA E. N. M.** — A Secretaria da Escola Nacional de Música comunica estarem abertas até o próximo dia 15 as renovações de matriculas dos seus estudantes, frisando encerrar-se êsse procedimento impreterivelmente naquela data, considerando-se vagos os lugares não reclamados e suprimidos os direitos dos alunos que não tenham efetuado em tempo a renovação da sua matricula. Comunica outrossim que as inscrições para os exames vestibulares estarão abertas entre os dias 20 e 30 do mês corrente.

*** **CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA** — As inscrições para os exames vestibulares do Curso Oficial do Conservatório Brasileiro de Música estarão abertas entre 10 e 20 do corrente, podendo maiores informações ser obtidas na Secretaria do CBM, à Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar.

*** **OS PICCOLI EM NITEROI** — Havendo encerrado ontem, à noite, a sua temporada de espetáculos nesta capital, os "Piccoli de Podrecca" deverão iniciar amanhã uma série de apresentações no Teatro Municipal de Niterói, dirigindo-se posteriormente a Companhia para a capital paulista, onde será encerrada a "tournée" que ora realiza por tôda a América do Sul.

*** **ORGANIZA A A.B.C. A SUA TEMPORADA 1951** — Entre os concertos programados pela Associação Brasileira de Concertos para o ano presente, contam-se audições do Côro dos Cossacos do Don (Jaroff) em abril, do pianista Wilhelm Backhaus em maio e do pianista Arthur Rubinstein em junho. A presença de tão representativas personalidades na próxima temporada da ABC constitui motivo de justa espectativa. Os sócios do ano passado terão suas localidades reservadas até o dia 15 de março, havendo também decidido a ABC abolir o pagamento de jóia para os novos associados cujas inscrições forem efetuadas até 31 do corrente.

*** **MUSICA DA NOVA GERAÇÃO** — Realiza-se em Darmstadt, Alemanha, uma série de concertos orquestrais, vocais e camerísticos em junho vindouro, os quais serão dedicados inteiramente à criação musical da nova geração. A fim de possibilitar que sejam representados todos os países, um "Concurso da Nova Geração", foi organizado, tendo sido convidados para integrar a Comissão Julgadora das obras vários compositores filiados à Sociedade Internacional de Música Contemporânea. Os candidatos vitoriosos terão como prêmio, além da execução de suas obras, um convite para a participação do Curso Internacional de Música Moderna, que terá lugar em Darmstadt, e do Festival da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, a ser realizado em Frankfurt.

Num móvel a seu gôsto,



o aparelho de sua preferência!

Originais americanos: Zenith Emerson G.E.

Vendas a prazo sem fiador

A Melodia

Rua Gonçalves Dias, 85

Nelson Gonçalves o astro de "Rei Momo na 5ª Avenida"

Um programa 100% carnavalesco da Radio Mayrink Veiga

Todas as segundas feiras às 21,05 hs.

Numa gentileza da 5ª avenida

Avenida esq. 7 de Setembro

CINEMA 8 ... 35 mm.

Projetores - Filmadores - Acessórios
Filmes virgens - Impressos
A maior filmoteca de aluguel

Cine ...

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2596

compre a crédito pelo V.P. do CAMIZEIRO

ALMA EM REVOLTA — Brevemente esta pelicula com Farley Granger, Dona Andrews e Joan Evans estará nas télas da cidade. A cena que apresentamos, ao alto, (Farley, Dana e Robert Keith) fixa um instante de intensa dramaticidade, de "Edge of Doom", sob a direção de Mark Robson e história de Leo Brady

Cinema

Mil Aventuras Espetacluares
("O GAVIÃO E A FLECHA")

Danilo Ramires

Muito pouco podemos dizer dêste filme da Warner. O espetáculo é tão agitado, tão cheio de mil e uma cenas de lutas, correrias, provas de heroismo as mais incriveis, caçadas humanas, flechadas assombrosas, roupas luxuosas, cavalos adestrados, artistas de circo, Burt Lancaster malabarista, que qualquer análise, ou comentário, parece coisa dispensável ao lado de tanta agitação em tecnicolor.

Mas que a fita é um espetáculo para os olhos, isso ela é, sem a menor dúvida. Somente o herói com os seus saltos, seus músculos elásticos, suas demonstrações de fôrça e agilidade, toma conta da fita tôda. Desde que êle aparece, tôda a platéia torce por suas bravatas. Dentro dos limites da história aventuresca, ninguém melhor que êsse artista de circo, o único que nos lembra os dois Fairbanks, pai e filho.

Virginia Mayo belissima e maleável para fitas como essa. E depois ela é um bonito pequeno espetáculo para a platéia juvenil que não tem somente as aventuras de Dardo (Lancaster) mas a graça duma linda mulher entre as lutas, as confusões, etc.

"The flame and the Arrow" foi dirigida por Jacques Tourneur, um francês que, em Hollywood, compreendeu melhor que ninguém o jeito de fazer fitas de mocinho sem ficar na monotonia do mocinho romântico e meloso. Ele, naturalmente, tem como padrão os dois de que falamos um pouco acima: os dois Fairbanks do tempo da "Marca do Zorro", das duas Marcas do Zorro...

Ver êste "Gavião e a flecha" é ter mil aventuras sem sair da poltrona, sem tirar os olhos da tela... Não é grande coisa, mas faz bem à gente, de vez em quando, uma fitinha assim.

Aníbal Machado no cinema

A supervisão dos diálogos de ANGELA, terceira pelicula da Vera Cruz, já em filmagem, esteve a cargo do escritor Aníbal Machado, um dos mais notáveis teóricos do cinema.

*

"Bambi"

Aquêle "toque" personalissimo de Walt Disney está presente nas sequências deliciosas de BAMBI, através da história comovente, da harmoniosa combinação das suas côres, do seu belo acompanhamento musical. Por isso, êsse super-filme, que a RKO Radio exibirá no Parisiense, Astória e Olinda, fala à alma dos adultos e das crianças com a sua mensagem de beleza e de carinho, como uma verdadeira obra artística da cinematografia.

MARISA PRADO e ABILIO DE ALMEIDA — Ei-los numa cena de "Terra é Sempre Terra", que, nos estúdios da "Vera Cruz", está praticamente concluida. A produção de Cavalcanti está sendo aguardada com grande interesse.

Gertrude Lawrence e Jane Wyman

Agora Jane Wyman protagoniza outra obra que os criticos proclamam como digna de receber as mais altas honras. Intitula-se esta produção da Warner Bros. ALGEMAS DE CRISTAL.

Compartilhando o estrelato: Kirk Douglas, Gertrude Lawrence e Arthur Kennedy. Irving Rapper dirigiu.

*

Anselmo Duarte como imediato

Anselmo Duarte, o simpático galã do cinema brasileiro, aparecerá em AVISO AOS NAVEGANTES — o novo filme de Watson Macedo para a Atlântida — envergando um uniforme da nossa Marinha Mercante. E' êle o imediato do luxuoso transatlântico onde se desenrolam as divertidas cenas dessa comedia musical com que o realizador de "Carnaval no fogo" retorna a um gênero em que já se consagrou.

*

"Sob o Manto da Noite"

O rei dos ladrões escapa da rêde que a polícia havia preparado. E êste ladrão que é tão perseguido pela polícia não é outro senão o galã da Warner, David Brian. Com êle vamos encontrar Marjorie Reynolds e John Archer. Peter Godfrey soube como dirigir êste movimentadíssimo e emocionante filme.

*

A próxima estréia de "Coração Materno"

Vem aí CORAÇÃO MATERNO, um grandioso filme brasileiro. Ele nos dará uma idéia das emoções, dos sentimentos, das lutas e sofrimentos por que passa um coração materno na sua ânsia de procurar fazer sempre o bem, sem importar-se com as consequências.

Vicente Celestino e Gilda Abreu, coadjuvados por numeroso elenco, são os principais artistas de CORAÇÃO MATERNO, o grande filme da "Pro Arte" que veremos brevemente.

*

Seleção feita em Londres

O Conselho Nacional Americano de Revista de Peliculas incluiu três filmes britânicos entre os quatro melhores de 1950, de procedência exterior, passados na Inglaterra. Isso vem comprovar uma vez mais o prestígio de que goza o cinema britânico no mundo inteiro. As três peliculas premiadas são: "Whisky Galore", apresentada nos Estados Unidos com o título "Tight Little Island" "The Third Man" e "Kind Hearts and Coronets". Ocuparam respectivamente o segundo, terceiro e quarto lugares, ganhando o primeiro lugar "The Titan" (titulo americano), filme italiano referente à vida e à obra de Miguel Angelo.

ADOLPH ZUKOR — Êste é o presidente do conselho de diretores da Paramount Pictures. Êle e outros diretores da grande organização preparam o lançamento dos sucessos para 1951.

*

Realismo na "Atlântida"

O filme MAIOR QUE O ÓDIO está sendo dirigido por José Carlos Burle com o máximo de realismo. O conhecido diretor da Atlântida está exigindo dos artistas um emprêgo a fundo do próprio fisico nas passagens mais perigosas do filme... O garoto Agnaldo Rayol quase quebrou uma perna ao pular de verdade uma janela.

Teatro

Cartazes da Semana no Rio

Nos teatros do Rio temos: "Esta mulher é minha!", de Raymundo Magalhães Jr., com Procopio num papel que lhe assenta como uma luva.

No Rival, Aimée em "A Noiva deita-se às 11", comédia maliciosa, na qual trabalham em equipe com Aimée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, e o jovem galã Alexandro Carlos.

No Glória, Dercy Gonçalves, numa revista intitulada (por que?) "Quem tá de Ronda é São Borja".

No Carlos Gomes, "Rabo de Peixe", com Beatriz Costa e Colé.

No Recreio, "Mulé Macho sim Sinhô", a revista de aniversário de Walter Pinto; e no Fenix, "Ninon é um amor", com Bibi Ferreira, que está preparando "Miquette et sa Mère" para estrear brevemente. Três peças e três revistas.

Em Copacabana, que no verão é outra cidade, "Cuba Livre" no Jardel", "Carnaval na Rua" nos Follies, e no dia 11, "Alegres Canções da Montanha" no Copacabana, pelo Teatro de Arte.

CARTAZES DE SÃO PAULO

Outro dia falamos nesta coluna do desenvolvimento do teatro em São Paulo. Os cartazes de sábado passado foram os seguintes: na Cultura Artística Alda Garrido representando "Se o Guilherme fosse vivo!" — isso no grande auditório; no pequeno auditório, a companhia de Fernando de Barros continua representando, numa temporada a preços reduzidos, "Helena Fechou a Porta", de dr. Accioly Netto.

"As Árvores Morrem de Pé" está no San'Anna, com a companhia de Dulcina e Odilon, Conchita de Moraes continuando seu grande sucesso naquela peça de Casona; no Teatro Brasileiro de Comédia, Cacilda Becker ainda por uns dias faz "Pega Fôgo", (Poil de Carotte), o menino de quinzena anos de Jules Renard, e como segunda peça de cartaz tem-se "O Inventor do Cavalo", de Campanile, no qual Sérgio Cardoso faz um papel pequeno mas muito elogiado, e para o qual êle desenhou o cenário que, segundo o sr. Brutus Pedreira dos "Comediantes", é um excelente trabalho para uma farsa.

Estreará nêsse teatro no dia 10 do mês "Paiol Velho" da autoria de Abilio Pereira de Almeida, cujos intérpretes serão Carlos Vergueiro, Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Raquel Moacir, etc.

Nesta peça, ao que parece, Sérgio Cardoso e Nidia Lycia não trabalham, e talvez por causa disso teremos uma visita dêsses dois talentosos artistas ao Rio.

No Teatro Roial, que deixará a Companhia de Ruggero Jaccobi, recentemente dissolvida, está atuando o Teatro Folclórico Brasileiro, dirigido por Miecio Askanazy; no Teatro Municipal, dia 9, estreará a companhia de Raul Roulien, em "O Senhor Também E", de Nicodemi, com Yara Cortez, Beyla Genauer, Tulio Berti, Nely Rodrigues, etc.; no Teatro Odeon, trabalham os bonecos animados de Rosana-Picchi, e no Pavilhão Arethusa, o drama "A canção de Bernadette".

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
Edificio Comercial
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (7248)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
32-1234 (2806)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3678 (3809)

Guia profissional

DESPACHANTES

Peçanha Despachante
Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — Rua 1.º de Março, 103, sala 5 e Rua Quiririm, 702 (Jacarepaguá) Tel. 471 M. Hermes

Despachante Porto
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2952 e 52-3021

PROFESSORES E CURSOS

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 17-0142. (3022)

MATEMATICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0142 (3061)

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devem ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Para Hoje

TEATRO

Sendo dia de descanso semanal dos artistas, não haverá espetáculos hoje, nesta Capital. Amanhã voltarão os teatros a funcionar.

***

CINEMA

CAPTURADO (A dangerous profession) da RKO-Radio — Direção de Ted Tetzlaff. História de mistério e crime. E ainda um fio sentimental no enrêdo com a presença de George Raft, Ella Raines e Bill Williams. — PLAZA, COLONIAL, STAR, PRIMOR, RITZ e MASCOTE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

OS MADRUGADORES (The sundowners) da Eagle Lion — Direção de George Templeton. Um tecnicolor que apresenta pela primeira vez na tela John Barrymore Jr., filho do saudoso astro do palco e da tela, numa grande história do "far-west" norte-americano. No elenco: Robert Preston, Chill Wills e Robert Sterling. — ODEON, IDEAL, ROXY, CARIOCA, MARACANÃ, MADUREIRA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

ANNA LUCASTA (Anna Lucasta) — da Columbia. Direção de Irving Rapper. O proprio autor da peça teatral Philip Jordan fez a versão cinematográfica. — Violentas cenas de conflitos sentimentais. Paulette Goddard e Broderick Crawford nos principais papéis. — PALACIO, RIAN, AVENIDA, ELDORADO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O GRITO DA CARNE (Assunta spina) — Art-Films. Película italiana da Titanus. Eis aqui um poderoso drama de amor e ódio, com a maravilhosa interpretação de Anna Magnani. — ART PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SEM PIEDADE (Senza Pieta) — Da Lux Mar Film — Direção de Alberto Lattuada. Uma história de amor que corre num ambiente de guerra, lutas e incompreensão. No elenco a beleza de Carla del Poggio ao lado de John Kitzmiller. — S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA e AMERICA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

BAMBI (Bambi) — da RKO-Radio — Uma apresentação de Walt Disney. Bela e oportuna reprise do encantador desenho de Disney. As mais interessantes surpresas e uma delicia para a criançada. — PARISIENSE, ASTORIA e OLINDA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

COMO GANHAR UM MARIDO (The reformer and the redhead) — Um jovem com os melhores propósitos encontra uma jovem de cabelos de fogo e tudo fica atrapalhado. — Nos METROS, da cidade: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA (Algo flota sobre el agua) — Da Pel Mex. Direção de Alfredo Crevenna. Romance sentimental, muito amor, sacrificio e poesia com a estrêla Elsa Aguirre e Arturo de Cordoba e ainda Amparo Morillo. — PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS PIRATAS DE CAPRI (The pirates of Capri) — Art-Films — As aventuras romanescas dum famoso espadachim à frente duma frota de bandidos dos mares. Com Louis Hayward, Mariella Lotti, Binnie Barnes, Alan Curtis e Mikail Rasumny. — PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CERCO (The trapped) — da Eagle-Lion — Trata-se duma violenta e terrivel caçada humana pelas ruas duma cidade. Promete muita intensidade esta pelicula com Lloyd Bridges e Barbara Payton. — REX, IRIS, MEM DE SA', PIRAJA' e FLORIANO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

ESTACIO DE SA' — "Ramrod" e "Cruzeiro do sul"
FLUMINENSE — "Piratas de Capri"
GRAJAU' — "O valente de Chicago" e "Rota dos criminosos"
GLORIA — "Acusado inocente" e "Por seus heróis"
GUANABARA — "Desafiando o perigo"
JOVIAL — "Capangas do diabo" e "A cantaTha"
MODELO — "Por fim mulher" e "Não me desampares"
MODERNO — "Henrique V"
NACIONAL — "A filha do foragido"
PIEDADE — "Os mistérios de Bosford"
POLITEAMA — "Bomba, o filho das selvas"
SUINTINO — "Por fim mulher"
S. CRISTOVÃO — "Expresso do pavor" e "Motim em Nevada"
TIJUCA — "Capangas do diabo"
TRINDADE — "A história começa à meia-noite"
TODOS OS SANTOS — "Tormento de uma glória"
VELO — "Vida de solteiro é boa" e "Mulher gangster"
VILA ISABEL — "Desafiando a morte"

Em Niterói:
EDEN — "Traidor"
ICARAI — "Anna Lucasta"
IMPERIAL — "Estrela da manhã" e "Sacrificio que redime"
ODEON — "Madrugadores"
PALACE — "O cêrco"

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — "Anna Lucasta"
D. PEDRO — "A última aventura" e "Balas traiçoeiras"
PETROPOLIS — "Ladrões de bicicletas"
IPANEMA — "Sem piedade"
MONTE CASTELO — "Sem piedade"

***

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Segas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 9 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edificio-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 23, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 102-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 80-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

Leia quarta-feira A TRIBUNINHA UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Carla Del POGGIO • John KITZMILLER
SEM PIEDADE
Senza Pieta
Direção ALBERTO LATTUADA
IMP. 18 ANOS • COMP. NACIONAL
LUX MAR FILM
S. LUIZ — IMPERIO — IPANEMA — AMERICA
HOJE
2 3,40 5,20 7 8,40 10,20

OS PIRATAS DE CAPRI
LOUIS HAYWARD
BINNIE BARNES — ALAN CURTIS
MARIELLA LOTTI
Capitão Sirocco pirata ou herói de alcova?
COMP. NACIONAL IMP. 14 ANOS
PATHE HOJE 2ª SEMANA!

TRIUNFAL, 2ª Semana!
O Gavião e a Flecha
THE FLAME AND THE ARROW
VITORIA
HOJE 2-3,40-5,20-7 8,40-10,20 hs
BURT LANCASTER VIRGINIA MAYO
Em TECHNICOLOR

GEORGE RAFT
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
ELLA RAINES PAT O'BRIEN
CAPTURADO!
hoje
PLAZA STAR COLONIAL MASCOTE RITZ PRIMOR
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

HOJE ART-PALACIO RIVOLI
A PARTIR DE 5ª FEIRA FLORESTA
Um drama poderoso em uma sugestiva atmosfera de ardega e densa paixão!
Produção da ORA FILM - TITANUS
COMPS. NACS.
Anna MAGNANI
O GRITO DA CARNE
ASSUNTA SPINA

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

DESCULPE INCOMODÁ-LO, "SEU" JONAS. MAS BEBETO DIZ QUE LHE VENDEU UM GARRAFÃO!

ARMAZEM JONAS

MEU FILHO ZECA ESTÁ FORA DE SI PORQUE PERDEU UM IGUALZINHO!

SEI! LI NO JORNAL!

POSSO DAR-LHE O GARRAFÃO. ESTÁ NO ARMAZEM!

DESCULPE O INCÔMODO!

ONDE ESTÁ, TIO ZICO?

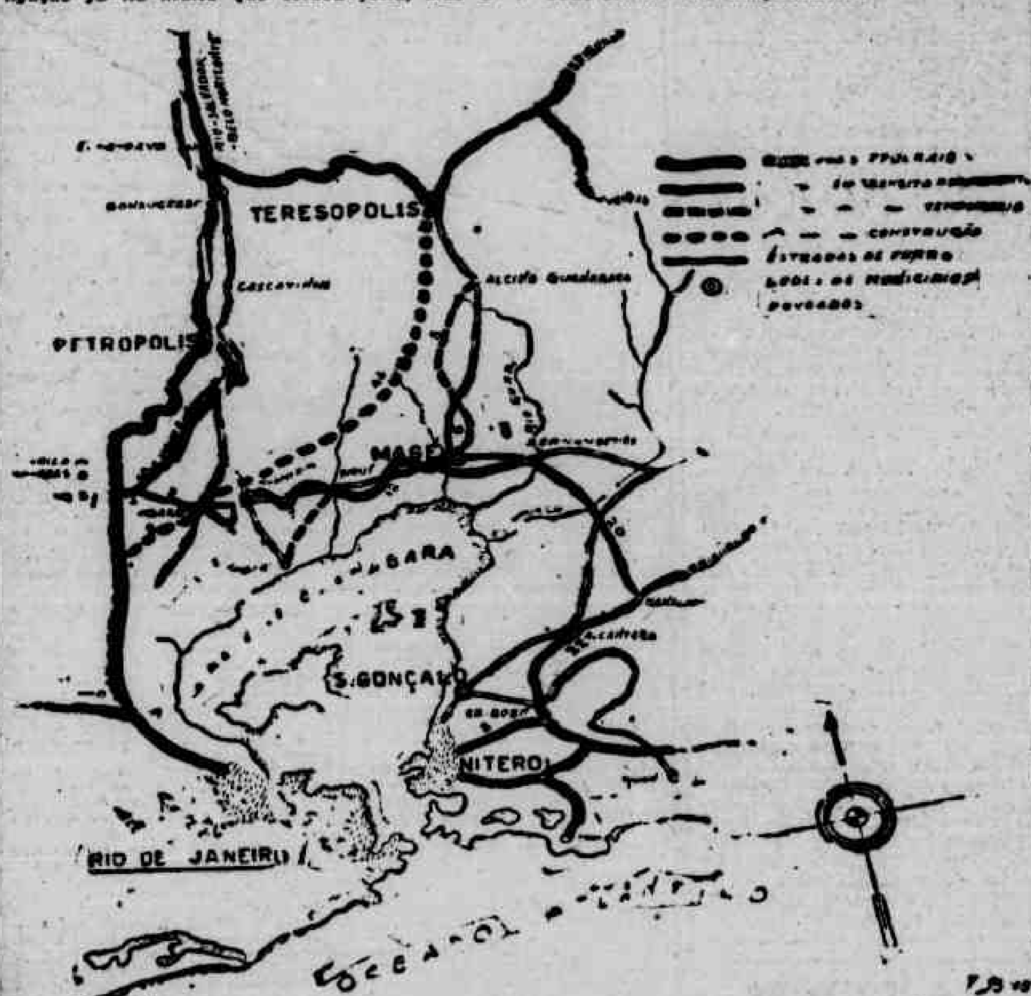
AQUI NO CANTO, TUPI! DEPRESSA! ENTRE!

266 APLA

Turismo-Viagens

ESTRADA DO CONTÔRNO

Quando a rodovia Amaral Peixoto, hoje ligando a cidade de Niterói com a de Campos, foi idealizada, não ficou esquecida a importância de uma variante que permitisse ao viajante sair diretamente do Rio sem precisar atravessar a baia em barcas da Cantareira. E' certo que essa ligação já há muito que estava feita, mas a construção da rodovia Amaral Peixoto aumentou o seu valor e fez com que ganhasse novos melhoramentos. Nasceu, então, a estrada do Contorno — um sistema de rodovias ligando o Rio a Niterói, contornando a baia de Guanabara. Ei-la em seus detalhes mais importantes:



A saida do Rio — como indica a carta — é feita pela estrada Rio-Petrópolis, aí continuando até a bifurcação com a estrada União e Indústria, quando o viajante deverá seguir a estrada do Contôrno propriamente dita, passando pelas seguintes localidades: Imbarié, Inhomerim, Surui, Magé e Manilha, aí encontrando a estrada Niterói-Rio Bonito. Para completar o percurso, basta seguir o curso desta, passando por Alcântara e Tribobó e em seguida alcançar Niterói. A distância total deste circuito é de cento e vinte e um quilômetros, compreendendo os seguintes trechos: Rio-Imbarié (46 kms.), Imbarié-Inhomirim (6 kms.), Inhomirim-Surui (7 kms.), Surui-Magé (12 kms.), Magé-Manilha (20 kms.), Manilha,Tribobó (22 kms.), e Tibobó-Niterói (8 kms.).

QUE ROTEIRO GOSTARIA DE VER PUBLICADO ?

Escreva-nos dizendo qual o roteiro que gostaria de ver publicado e o seu pedido será satisfeito. Eis os publicados: praias de Niterói, recantos pitorescos do Distrito Federal e dois circuitos turísticos.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio.

Leia amanhã: ECONOMIA
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

Harold R. Murray

(Missa de 7.º dia)

✝ A família de HAROLD R. MURRAY agradece sensibilizada as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa que será rezada em sua intenção, amanhã, dia 9, terça-feira, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 20-6547

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 88/96

— PUBLICIDADE —

AGRO MERCANTIL IPÊ S. A.

Na sede social, à Estrada da Boca n. 400, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1951.

Paulo Frederico de Magalhães
Diretor

LEILÕES

HOJE

— às 17 hs., à rua Ana Guimarães, 26, (Estação do Rocha), leilão de avenida com 18 casas.

— às 16 hs., à Estrada do Pau Ferro, 382, (Jacarepaguá), leilão de móveis, geladeiras, armações e mercadorias.

— às 14 hs., à rua Regente Feijó, 69-B, leilão de artigos para homens.

AMANHA

— às 16 hs., à rua Alice Figueiredo, 73, (Estação do Rocha), leilão de prédio assobradado.

— às 16 hs., à rua Saracá, 69-A, (Parada de Lucas) leilão de prédio.

— às 16 hs., à rua da Quitanda, 67 — 4.º and., sala 403, leilão de joias de ouro e platina.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — Edital de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias. — O doutor Joaquim Didier Filho, Juiz em exercício na Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de João Gomes Ribeiro se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o imóvel encravado nos fundos do terreno da rua Campos de Carvalho 966, e fazendo esquina com a rua General Artigas, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. João Gomes Ribeiro, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Barão da Torre, n. 332, nesta cidade, por seu bastante procurador infra-assinado, vem expor para afinal requerer a V. Excia. o seguinte: Que é proprietário do imóvel sito à rua Campos de Carvalho n. 966 que se acha registado, em seu nome, no 2.º Ofício do Registo Geral de Imóveis, no Livro 3-AZ, fls. 38, sob n. 11.233; Que, pretendendo retificar as medidas do terreno, pois as constantes no local são as declaradas na escritura de 10 de agosto de 1927 em que figura: como comprador o Major Pompeu Horacio da Costa e vendedor o dr. Alvaro Freire de Vilalba Alvim, devidamente registada no mesmo 2.º Ofício (L. 3-AC, fls. 369, n. 33.079), promoveu o Suplicante perante êsse Juizo um processo de Retificação de Transcrição que tomou o n. 10.857, de 1949; Que, procedida a uma vistoria por perito nomeado por êsse Juizo, foi o respectivo laudo homologado, não se procedendo à retificação pretendida, dado o brilhante Parecer do Ministério Público que opinou pelo indeferimento do pedido de retificação por não ser possível em processo de retificação, acrescer-se ao terreno registado a área triangular de 10,60m x 10,81m x 4,18m, encravada nos fundos do citado terreno, conforme dá notícia o laudo do perito mencionado, ilustrado pela planta e que a esta se anexa. Ora, MM. Dr. Juiz, é fora de dúvida que o Suplicante exerce posse mansa e pacífica sôbre a área, posse que jamais foi interrompida e não contestada por quem quer que seja. O próprio Dr. Perito em seu laudo esclarece: "Na rua General Artigas (fundo do terreno) a cêrca de arame do terreno vistoriado apresenta um portão de acesso a um barracão de madeira construido no terreno encravado, fora do terreno vistoriado prova evidente de que a mesma área é ocupada pelo suplicante e já o era pelos seus antecessores, tanto mais quanto assevera o Dr. Perito, ainda, que tanto no local, como na Prefeitura, é desconhecido o seu proprietário. Que, assim sendo, e atendendo que para o usocapião extraordinário são necessários os requisitos de que o titular da ação seja o possuidor e quanto ao direito, que a posse com ânimo de dono se prolongue por trinta anos completos sem interrupção e oposição, lapso de tempo que está provado, somado ao da posse do dr. Alvaro Freire de Vilalba Alvim que data de janeiro de 1920, quer o Suplicante, na forma do art. 550 do Código Civil legitimar sua posse sôbre dita área encravada em terreno de sua propriedade, a fim de adquirir-lhe o domínio por usocapião, independentemente de título e boa fé que, em tal caso, se presumem. Para êsse fim requer, na forma do art. 455 e seguintes do Cod. do Proc. Civil, o depoimento de testemunhas para a justificação inicial em dia e hora previamente designados; editais de citação com o prazo de 30 dias para ciência de terceiros interessados, desconhecidos, intimação dos confrontantes; ofícios aos Patrimônios da União e da Prefeitura sôbre o interêsse ou não dêsses órgãos quanto à área que se pretende usucapir e tudo mais que se torne necessário para, afinal, determinar V. Excia. a transcrição da referida área em nome do suplicante, julgada a ação procedente depois de cumpridas as formalidades legais e audiência do Ministério Público em tôdas as fases do processo. Tendo sido homologado o laudo por sentença de V. Excia. e estando o mesmo perfeito em tôdas as suas características, é de ser dispensável nova vistoria, prevalecendo ela para esta ação. — Nestas condições, D. e A. esta, dá para os efeitos de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1950. (a) Joaquim de Araujo Dias, adv. insc. 7325. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor para serem publicados na imprensa e afixados no lugar de costume. Aos três dias de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. — Joaquim Didier Filho.

Comércio & Produção



PAPEL — Importação brasileira no periodo 1940/1949:

Ano	Toneladas
1940	49.711
1941	61.629
1942	39.414
1943	39.392
1944	46.629
1945	56.433
1946	71.409
1947	85.072
1948	61.312
1949	53.440

TRABALHADORES QUALIFICADOS — Informa o "Boletim de Paris" que "o Govêrno de Washington encara a hipótese de promover a emigração de 120.000 trabalhadores qualificados de Berlim-Oeste e de suas famílias para paises que possam utilizar suas competências. Essa medida destina-se a aliviar a crise do desemprêgo, que se está verificando, cada vez em maiores proporções, nos setores ocidentais da antiga capital da Alemanha.

INDIA (adubos e ferrovias) — Informa o "Boletim Indiano", sôbre o assunto o que segue:

1. Em Sindhri (Bihar) uma fábrica de adubos, uma das maiores do mundo, foi instalada. Destinada a fabricar 1.000 toneladas de sulfato de amônia por dia, e entrará em operação em 1951. Alguns membros de sua equipe receberam treinamento especializado no exterior.

2. Para transformar as Ferrovias Indianas em auto-suficientes em locomotivas, uma fábrica foi estabelecida em Chittaranjan, perto de Calcutá. A primeira locomotiva montada foi posta a serviço a 1 de novembro último. O alvo para o próximo ano é a fabricação de 20% das peças necessárias para 33 locomotivas, o restante devendo ser importado. O plano para 1952 é de 45 locomotivas com 75% de peças, elevando-se para 66 locomotivas e 80% de peças em 1953 e 90 locomotivas e todas as peças em 1954. Em última análise a produção atingirá 120 locomotivas e 50 caldeiras excedentes por ano.

3. A Hindustan Aircraft Factory em Bangalore já montou cerca de 20 aeronaves Prentice. Peças da estrutura aérea de alguns foram fabricadas inteiramente na fábrica. O trabalho de melhoramento de dois tipos de aeronaves do treinamento fez grandes progressos. A fábrica iniciou recentemente a construção de aeronave de combate.

COMÉRCIO EXTERIOR DO JAPÃO

POR MERCADORIAS

EXPORTAÇÃO	1949	1950 Janeiro	1950 Fevereiro
Conservas	1.952	213	261
Chá	2.012	15	326
Fios de algodão	4.311	447	715
Tecidos de algodão	47.641	4.264	5.769
Sêda crua	6.320	937	930
Tecidos de sêda	5.685	783	375
Rayon	5.291	43	126
Tecidos de rayon	3.578	266	668
Tecidos de lã	1.513	97	71
Tecidos leves e confecções (camisas etc.)	1.260	70	116
Porcelana	6.496	233	272
Vidro plano e louças	2.341	103	210
Carvão	2.672	66	143
Cimento	2.453	115	149
Produtos de aço	12.344	1.766	1.632
Produtos de ferro esmaltado	1.900	89	78
Material rodante e acessórios	3.382	251	197
Máquinas têxteis e acessórios	2.564	135	329
Brinquedos	3.625	159	253
Total (inclusive outros)	169.309	14.253	15.365

IMPORTAÇÃO	1949	1950 Janeiro	1950 Fevereiro
Arroz	7.824	1.276	3.028
Cevada	10.648	1.292	1.175
Trigo	60.610	4.478	5.106
Milho	4.888	153	79
Farinha de trigo	2.074	227	0
Feijão e ervilhas	10.684	37	662
Açúcar	9.366	2.260	2.361
Sal	8.631	1.020	253
Polpa	4.767	178	295
Algodão em rama	41.424	6.314	8.098
Lã	7.789	2.643	583
Madeira	794	38	—
Artefatos de borracha	5.078	569	378
Óleos minerais	20.124	1.673	696
Carvão	3.276	246	190
Minério de ferro	8.328	461	424
Ferro e aço	3.060	2	26
Total (inclusive outros)	234.466	26.155	26.949

ATRASADOS COMERCIAIS DA AMÉRICA LATINA — O Federal Reserve Bank de Nova York, em seu relatório periódico sôbre a situação financeiro-comercial da América Latina, em relação aos Estados Unidos, informa que, em novembro, as dívidas comerciais latino-americanas para com os exportadores estadunidenses aumentaram para um total de US$ 109.500.000.

Simultaneamente, o relatório revela — à base de informes apresentados por quinze bancos americanos — que a proporção de itens latino-americanos pagos prontamente subiu para um nível-recorde de 73,8%, ainda que, em novembro, apenas nove paises individuais tivessem demonstrado mais presteza em seus pagamentos que em outubro.

Essa aparente contradição reflete o fato de que os paises em que o volume de pagamentos por saques é maior registraram ou ganhos reais em sua posição, ou somente declínios insignificantes na presteza dos seus pagamentos.

De acôrdo com o Federal Reserve Bank de Nova York, o declínio no número total e valor dos pagamentos por saque, e o aumento dos atrasados comerciais propriamente ditos, refletiram primordialmente desenvolvimentos comerciais no Brasil, Colômbia e Venezuela. No Brasil, o valor dos saques pagos declinou de 12% ($1.174.000), e o valor dos saques enviados para serem colecionados, mas ainda por pagar, aumentou de 9% (isto é, $3.088.000).

E' oportuno comentar, entretanto, que a percentagem de saques pagos prontamente pelo Brasil subiu para o mais alto nível, desde junho de 1947, enquanto que a proporção de saques pagos depois de mais de noventa dias caiu para a percentagem de 8,6% — o mais baixo nível, desde setembro de 1947.

O valor dos itens enviados para serem coletados à Colômbia baixou de $1.533.000 (46%), e o valor dos atrasados comerciais subiu de 4,7%. Este último desenvolvimento parece ser, em parte, resultado de certo aumento no valor das exportações americanas para a Colômbia, em consequência das medidas tomadas pelo govêrno daquele país aliviando a rigidez dos contrôles sôbre a importação, no verão passado.

O valor dos itens a serem coletados, pagos pela Venezuela, declinou de $1.070.000, enquanto que o valor dos atrasados comerciais por pagar subiu de 10,3%, e chegou ao nivel-recorde de .... $14.552.000.

RECEITA E DESPESA DA UNIAO

Janeiro-agôsto de 1950

RECEITA

	Cr$ 1.000	
Renda Ordinária:	—	—
Rendas Tributárias:	—	—
Importação	969.979	
Consumo	3.502.376	
Renda	3.015.975	
Sêlo	1.171.551	
Territórios	1.733	8.961.614
Rendas Patrimoniais		111.088
Rendas Industriais		419.395
Diversas Rendas		1.211.679
Soma da Renda Ordinária		10.704.176
Renda Extraordinária		318.789
Soma das Rendas		11.022.965
Operações a classificar:		
Saldo das operações de crédito, depósitos e outras		556.313
Banco do Brasil:		
Importância adiantada:		
Saldo das seguintes contas:		
CC/Receita e Despesa da União		1.232.288
Total		12.811.562

DESPESA

	Cr$ 1.000	
Congresso Nacional		105.604
Tribunal de Contas		13.031
Presidência da República		678.124
D.A.S.P., Conselhos etc.		263.502
Estado Maior das Fôrças Armadas		1.717
Ministérios:		
Aeronáutica	1.015.819	
Agricultura	513.315	
Educação e Saúde	1.053.689	
Fazenda	2.690.054	
Guerra	1.946.245	
Justiça	572.193	
Marinha	953.912	
Relações Exteriores	106.404	
Trabalho	156.743	
Viação	1.806.268	10.845.742
Poder Judiciário		172.986
Soma da Despesa		12.050.706
Saldos:		
Em Caixa	239.769	
Nas Agências do Banco do Brasil	491.087	730.856
Total		12.811.562

NOTA: Esta demonstração foi organizada em face das comunicações prévias transmitidas na forma da Circular n. 407, de 1946, e está sujeita a posteriores retificações.
FONTE: Contadoria Geral da República.

Resumo de balanços

PARKE DAVIS INTER-AMERICAN CORPORATION
Encerrado em 31-10-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
15.865.174	10.372.789	70.218.350	55.662.396	41.784.447

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
470.000	174.000	4.096.042	10.339.119	—

NOTAS:
Diretor — O. Treidler
Contador — Aldo Cariello.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 102
Idílio

Ficamos sentados a discutir a fita que acabaramos de ver e a olhar para a faixa de luz. Depois a conversa morreu. Ela escorregara um pouco no assento e sua cabeça repousava no encosto, de maneira que já não mais olhava para o horizonte e sim para o céu. A capota estava descida e o luar banhava-lhe o rosto, fazendo-o parecer liso como o mármore. Eu também me deixei escorregar um pouco, olhei para cima e deixei que a luz da lua também me caisse sôbre a face. Comecei a pensar que dentro em pouco a tomaria nos braços. Olhei-a com o rabo dos olhos e reparei no aspecto mármore que o luar lhe emprestava ao rosto. Suas mãos descançavam no colo, com a palma virada para cima e os dedos um pouco curvados, como se estivessem esperando um presente. Seria facílimo segurar-lhe a mão e continuar dali. Sim, pois eu estava pensando nos termos impessoais e já muito usados do Rapaz Universitário que se acha um sujeito formidável.

Mas não estendi a mão. Parecia-me que teria de atravessar muitas milhas e não apenas um pedaço pequeno do assento para chegar até onde ela está, com a cabeça apoiada ao encosto, as mãos no colo e o luar a banhar-lhe o rosto. Não sabia por que estava hesitando. Assegurei a mim mesmo que eu não era tímido e nem estava com medo. Raciocinei com os meus botões que ela era apenas uma garota, e por que diabo eu estava hesitando, quando o mais que poderia acontecer seria ela ficar zangada, e se isso acontecesse, então eu poderia parar imediatamente. "Que diabo", pensei, "de qualquer maneira ela não ficaria zangada, pois sabe perfeitamente que a gente não estaciona carros para jogar damas ao luar. E com certeza já tem bastante experiência neste assunto". Brinquei com êsse pensamento durante um segundo e de repente fiquei indignado e furioso. Endireitei-me no assento, sentindo no peito um tumulto súbido e inexplicável.

— Ana — chamei — Ana...

Mas não tinha idéia do que queria dizer. Ela virou o rosto em minha direção, sem levantar a cabeça do encosto. Levou aos lábios o indicador e fez:

— Shiu!...

Depois baixou a mão e sorriu, direta e simplesmente, através das milhas de couro que nos separavam. Deixei-me cair sôbre o encosto. Ficamos assim durante muito tempo, com todo aquele espaço entre nós, a olhar para o céu inundado de luar e a ouvir o murmúrio levíssimo da água. Quanto mais olhavamos, maior parecia o céu. Depois de muito tempo olhei novamente para Ana. Seus olhos estavam fechados, e quando me veio o pensamento ela não estava olhando para o céu que se expandia, senti-me só e abandonado. E então ela abriu os olhos — eu estava espiando e vi quando isso aconteceu — e fixou-os novamente no céu. Continuei ali, recostado, e não mais pensei em coisa alguma.

Naquele tempo havia um trem que atravessava a encruzilhada nas imediações de Burden's Landing exatamente as onze e quarenta e cinco da noite. O trem sempre apitava nessa encruzilhada. Apitou naquela noite, e vi então que já eram horas de regressar. Liguei o motor, manobrei o carro e dirigi-me para casa. Não demos palavra até chegarmos à frente da casa dos Stanton. Ana saltou rapidamente do carro, ficou parada um momento no caminho de conchas e disse numa voz baixa, com um último remanescente do sorriso que me dirigira duas horas atrás, através das milhas de assento de couro:

— Boa-noite, Jack.

Depois subiu correndo os degraus da casa, leve como um pássaro. Tudo isso antes que eu pudesse exercer, outra vez, controle sôbre mim mesmo.

Olhei para a escuridão da porta, nas sombras da galeria — ela não havia acendido a luz ao entrar — e pus-me à escuta, como se estivesse à espera de um sinal. Mas não se ouviu um som, a não ser o da anônima agitação da noite que se ouve mesmo quando não há nem um sôpro de vento e a gente está demasiado distante da praia para ouvir o murmúrio das águas, sempre presente, até quando o mar está muito calmo.

Depois de alguns minutos, liguei novamente o motor, e sai da propriedade dos Stanton, tão bruscamente, que os pneus devem ter espalhado como espuma as conchas do caminho. Na estrada pisei o acelerador até fazê-lo tocar o chão, não me importando de perturbar aqueles cretinos sonolentos que habitavam as casas brancas. Eu permitia que o barulho os fizesse dar pulos assustados nas camas. Continuei durante durante umas dez milhas, até atingir os bosques de pinheiros, onde não havia ninguém para assustar, a não ser corujas e algum "grilo" cheio de maleita que estaria deitado em sua tapera, como um presente divino às anofeles. Fiz a volta e regressei devagar, recostado ao assento, como se estivesse num barco a deslizar suavemente.

Em casa, logo que me detei, lembrei-me de súbito — não me lembrei; vi — o rosto de Ana voltado para cima, com os olhos fechados e o luar a banhá-lo. Lembrei-me do dia do pic-nic, há muito tempo — daquele dia em que nadaramos até uma distância muito grande, sob as nuvens de tempestade; ela boiara na água, com o rosto voltado para o céu que escurecia, adquirindo tons verde-púrpura. Seus olhos estavam fechados e a gaivota voara sôbre ela, a uma grande altura. Creio que jamais havia pensado nessa cena depois que ocorrera e se lhe dediquei algum pensamento, foi inteiramente sem importância. Mas agora, de repente, tive a sensação de estar a ponto de fazer uma descoberta notabilíssima. Vi que aquele momento dessa noite fôra apenas uma extensão daquele outro, do dia do pic-nic; que o de hoje estivera todo o tempo naquele outro momento e eu não me apercebera disso. Deixara-o de lado ou jogara-o fora — mas fôra como a semente que se atira ao solo apenas para descobrir, quando se passa por aquele mesmo lugar algum tempo depois, que se transformou numa planta alta e coberta de flores; ou então como aquele pedaço de pau escuro que se lança ao fogo junto com outras coisas imprestáveis, mas aquilo é um pedaço de dinamite e há uma explosão terrível.

E houve a explosão terrível. Pulei na cama como aqueles cretinos sonolentos quando lhes preguei o susto. Apenas o meu susto foi maior. Sentei-me na cama, completamente extasiado. Isso era diferente de tudo o que eu jamais sentira. Minha respiração parou e senti que minhas veias inchavam até quase arrebentar, como acontece num mergulho muito profundo, quando se tem a sensação de que jamais se conseguirá regressar à superfície. Senti-me como se estivesse a ponto de conhecer a verdade real e absoluta sôbre tôdas as coisas. Um momento mais e eu a conhecê-la-ia. E então recobrei o fôlego.

— Jesus! — Exclamei em voz alta. — Jesus!

Abri os braços esticando-os tanto quanto possível, como se pudesse agarrar o espaço vazio.

Pensei novamente no rosto sôbre a água, sob o céu que escurecia, tingindo-se de verde-púrpura. Foi quase um choque lembrar-me disso, fazer a imagem voltar, pois aquilo que, aparentemente, provocara aquele enlevo, já havia sido perdido e esquecido no êxtase que explodira em tôda a extensão do universo. Fosse como fosse, vi mais uma vez a imagem e de súbido o êxtase desapareceu. Experimentei então uma grande ternura misturada com tristeza, como se essa ternura fosse a própria carne do meu corpo e a tristeza fosse minhas veias e nervos. Isso parece absurdo, mas foi exatamente assim.

Pensei, de maneira objetiva, como se estivesse observando os sintomas de um perfeito estranho: "Você está amando". Durante um momento êsse pensamento me confundiu. Eu estava amando, e êsse sentimento era completamente diferente da idéia que dele eu fizera até então. Sentia-me surpreso e até um pouco amedrontado como êsse fato — como uma pessoa que herda inesperadamente um milhão de dolares e sabe que o dinheiro está no Banco, à espera de ser por ela retirado; ou como o homem que descobre que aquela feridinha no lado é cancer e que portanto leva em seu interior aquela coisa misteriosa, apocalíptica e aterrorizadora que é parte do seu próprio ser, mas que é também um inimigo feroz. Sai da cama cuidadosamente, conduzindo-me com tanto cuidado como se fosse uma cesta de ovos. Fui até a janela e espiei para fora, para a noite inundada de luar.

A CORRIDA DE ONTEM

Guiné foi vencedora na prova melhor dotada

INTERMEZZO, ACER, LIPARI, BLUE DREAM, ASSUNGUI, PANÓPLIA E ARIANA GANHARAM OS DEMAIS PÁREOS

Malgrado a fraqueza dos páreo, o Hipódromo da Gávea apanhou ontem uma assistência razoável, que movimentou mais de 7 milhões de cruzeiros de apostas.

Os catedráticos estiveram infelizes ganhando sòmente dois favoritos — Acer e Panóplia.

O sr. Nilor Macedo, que funcionou como "Starter" esteve péssimo, ordenando diversas partidas bastante irregulares, principalmente a última, onde Balancin, franco favorito, largou fora de corrida, por culpa exclusiva do referido juiz de partidas.

Night Club, sôbre quem correram diversos rumores à última hora, andou fazendo misérias nas cintas, escoiceando vários animais, dois dos quais ficaram impedidos de correr: — Harem e Itaituba.

A seguir, os leitores encontrarão o movimento técnico da reunião:

1.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 92"1/5. Diferenças: 1 e 2 corpos. Pista: areia leve. Rateios: ponta (2) Cr$ 45,50; dupla (23) Cr$ 109,00; placês (2) Cr$ 41,00 e (3) Cr$ 45,00. Proprietário: Althemar Castillo. Treinador: S. d'Amore. Movimento do páreo: Cr$ 502.750,00.



	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Guiné, 55, L. Dias	6.141	45,00	12	4.681	81,00
2.º	Gay Prince, 55, O. Ulloa	4.641	50,00	13	5.503	26,00
3.º	Elanul, 55, Marcel	14.130	16,50	14	3.241	44,00
4.º	Bola Azul, 55, W. Andrade	4.452	53,00	23	1.319	109,00
5.º	Chuva, 52, I. Pinheiro	914	256,00	24	758	180,00
6.º	Camapuan, 55, A. Brito	Bola Azul		33	500	258,00
				34	1.103	121,00
	Total	39.277		44	821	175,50
				T.	18.016	

2.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — Tempo: 94"1/5. Diferenças: 3 e 2 corpos. Pista: areia leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 39,00; dupla (34) Cr$ 19,00. Proprietário: Stud Niterói. Treinador: José Lourenço Filho. Movimento do páreo: Cr$ 390.970,00. Não correu: Jequitinhonha.



	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Intermezzo, 50, O. Macedo	5.209	39,00	13	2.652	41,00
2.º	Idealista, 54, J. Mesquita	11.421	18,00	14	3.401	20,00
3.º	Luetzow, 52, Marcel	8.747	22,00	34	3.667	19,00
	Total	25.377		T.	13.720	

3.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 93"4/5. Diferenças: ½ corpo e 2 corpos. Pista: areia leve. Rateios: ponta (4) Cr$ 22,00; dupla (34) Cr$ 44,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Acer, 54, J. Tinoco	12.3021	22,00	12	2.392	68,00
2.º	Macanudo, 54, E. Castillo	8.444	33,00	13	2.112	61,00
3.º	Gloxinia, 51, U. Cunha	7.716	37,00	14	3.714	51,00
4.º	Zalus, 54, L. Mezaros	7.284	39,00	23	2.761	65,00
5.º	Viuva Alegre, 56, O. Ulloa	Acer		24	4.370	41,00
				34	4.231	44,00
	Total	35.946		44	2.346	81,00
				T.	22.637	

4.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — Tempo: 94"3/5. Diferenças: 1 corpo e cabeça. Pista: areia leve. Rateios: ponta (4) Cr$ 36,00; dupla (34) Cr$ 75,00; placês (4) Cr$ 30,00 e (6) Cr$ 56,00. Proprietário: Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro. Treinador: O. Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 1.009.320,00. Não correu: Al Arussa.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Lipari, 48, D. Moreira	13.172	36,00	12	7.399	39,00
2.º	Piease, 50, J. Tinoco	3.320	140,00	13	9.586	30,00
3.º	Iquaty, 56, O. Ulloa	20.307	23,00	14	6.676	43,00
4.º	Diolan, 53, U. Cunha	11.024	43,00	23	3.552	82,00
5.º	Habanera, 48, S. Camara	2.706	176,00	24	2.909	100,00
6.º	C. Magno, 50, O. Macedo	8.901	53,00	33	1.427	208,00
				34	3.721	78,00
	Total	59.598		44	1.009	288,00
				T.	36.279	

5.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 100"4/5. Diferenças: ¾ de corpo e 2 corpos. Pista: areia leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 32,00; dupla (13) Cr$ 33,00; placês (1) Cr$ 16,00 e (5) Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.131.560,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Blue Dream, 58, A. Rosa	17.244	33,00	12	5.962	49,00
2.º	Sol Bonito, 52, D. Moreira	21.602	26,00	13	8.809	33,00
3.º	Cravador, 52, C. Moreno	14.780	39,00	14	3.133	98,00
4.º	Rio Verde, 56, E. Castillo	8.577	67,00	22	1.343	216,00
5.º	Grão Pará, 49, U. Cunha	Rio Verde		23	5.569	52,00
6.º	Incêndio, 54, O. Fernandes	6.268	91,00	24	3.706	78,00
7.º	Mon Rêve, 52, J. Tinoco	2.961	193,00	33	3.676	79,00
				34	3.426	84,50
	Total	71.437		44	720	403,00
				T.	35.224	

6.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — "BETTING" — Tempo: 95"1/5. Diferenças: 1½ e 3 corpos. Pista: areia leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 28,00; dupla (34) Cr$ 25,00; placês (5) Cr$ 16,00 e (5) Cr$ 17,00. Proprietário: Stud América. Treinador: Nelson Gomes. Movimento do páreo: Cr$ 955.740,00. Não correram: Jaguarão e Carinhoso.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Assungui, 55, A. Portilho	15.664	28,00	11	666	442,00
2.º	Eion, 52, W. Andrade	15.591	27,00	12	1.632	170,00
3.º	Assalto, 58, L. Mezaros	5.346	53,00	13	8.736	323,00
4.º	Alvino, 56, A. Rosa	13.512	33,00	14	7.125	40,00
5.º	Bombo, 55, U. Cunha	3.600	123,00	23	2.328	123,00
6.º	Bom Crack, 52, P. Tavares	1.294	342,00	24	1.825	156,00
				34	11.398	25,00
	Total	55.307		44	1.907	150,00
				T.	35.895	

7.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING" — Tempo: 85"1/5. Diferenças: 2 corpos e ½ corpo. Pista: areia leve. Rateios: ponta (11) Cr$ 32,00; dupla (14) Cr$ 39,00; placês (11) Cr$ 17,00, (2) Cr$ 19,00 e (3) Cr$ 23,00. Proprietário: Paulo Rosa. Treinador: Paulo Rosa. Movimento do páreo: C$ 850.590,00. Não correram: Aviador e Karon.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Panoplia, 52, A. Rosa	14.550	32,00	11	3.301	70,00
2.º	Má, 53, P. Tavares	6.580	68,00	12	3.227	85,00
3.º	Estonia, 49, U. Cunha	4.441	101,00	13	5.787	47,00
4.º	Muxaxa, 52, Marcel	1.570	298,00	14	6.956	39,00
5.º	Saratoga, 56, Ot. Reichel	6.150	74,00	22	1.143	239,00
6.º	Chester, 56, A. Brito	8.244	53,00	23	3.565	77,00
7.º	Itamoti, 54, O. Serra	7.504	59,00	24	2.921	93,00
8.º	Melindrósa, 54, Red. Filho	1.351	338,00	33	1.747	156,00
9.º	Lobion, 53, M. Martins	952	491,00	34	4.298	64,00
10.º	Meliante, 55, E. Cardoso	5.808	82,00	44	612	446,00
	Total	58.485		T.	34.131	

8.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 89"2/5. Diferenças: 2 e 1 corpo. Pista: areia leve. Rateios: ponta (9) Cr$ 38,00; dupla (24) Cr$ 32,00; placês (9) Cr$ 13,00, (4) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 15,00. Proprietário: Moysés Luplon. Treinador: L. Tripodi. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.133.530,00. Não correu: Comendador e Harem e Itaiatuba, foram retirados.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Ariana, 54, C. Moreno	14.177	38,00	11	1.394	239,50
2.º	Balancin, 54, A. Rosa	26.265	21,00	12	5.833	60,00
3.º	Iguape, 52, R. Urbina	6.792	82,00	13	2.245	49,00
4.º	Carinho, 56, E. Castillo	11.072	50,00	14	8.245	64,00
5.º	Trimonte, 53, U. Cunha	Carinho		22	7.015	47,50
6.º	N. Clube, 52, P. Coelho	2.748	203,00	23	3.857	86,50
7.º	Hanibal, 49, A. Portilho	1.050	511,00	24	10.156	33,00
8.º	Vigarista, 52, J. Tinoco	747	729,00	33	651	513,00
9.º	Cambuci, 56, O. Ulloa	4.669	119,00	34	4.308	77,50
				44	3.331	231,00
				T.	41.734	

As carreiras em S. Paulo

SÁBADO

S. PAULO, 6 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras hoje realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º Páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º Reservista, n. 1 (A. Altran) e em 2.º Tarari, n. 5 (O. Reichel). Tempo: 83" 3|10. Diferença: três corpos. Ponta: Cr$ 31,00. Dupla: Cr$ 83,00. Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 38,00.

2.º Páreo — 1.600 metros — Venceram: em 1.º Tolice, n. 1 (O. Reichel), e em 2.º Dr. Dubarn 6 (R. Corrêa). Tempo: 106" 2|10. Diferença: 2 corpos. Ponta: Cr$ 15,00. Dupla: Cr$ 84,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 21,00.

3.º Páreo — 1.600 metros — Venceram: em 1.º Irtaca, n. 5 (R. Zamudio) e em 2.º Bitter, n. 2 (C. Bini). Tempo: 95". Diferença: um corpo. Ponta: Cr$ 43,00. Dupla: Cr$ 45,00. Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 92,00.

4.º Páreo — 1.600 metros — Venceram: em 1.º Edacelera, n. 4 (O. Reichel) e em 2.º Alabracas, n. 2 (R. Pacheco). Tempo: 101" 4|10. Diferença: um corpo. Ponta: Cr$ 21,00. Dupla: Cr$ 14,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

5.º Páreo — 1 400 metros — Venceram: em 1.º Estenógrafo, n. 2 (D. Garcia), em 2.º Jaguaré, n. 4 (O. Silva), e em 3.º Berlandia, n. 10 (E. Vieira). Tempo: 91" 8|10. Diferença: focinho. Ponta: Cr$ 359,00. Dupla: Cr$ 113,00. Placês: Cr$ 59,00, 21,00 e Cr$ 29,00.

6.º Páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º El Toreador, n. 5 (R. Zamudio) e em 2.º Grey Prince, n. 1 (O. Rosa). Tempo: 83" 3|10. Diferença: dois corpos. Ponta: Cr$ 48,00. Dupla: Cr$ 42,00. Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 16,00.

7.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: em 1.º Cimaron, n. 1 (J. Alves), em 2.º Mazama, n. 2 (O. Rosa), e em 3.º Lady Rose, n. 7 (R. Zamudio). Tempo: 104" 2|10. Diferença: pescoço e três corpos. Ponta: Cr$ 27,00. Dupla: Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 38,00.

Movimento geral 4.076.525 cruzeiros.

DOMINGO

S. PAULO, 7 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje:

1.º Páreo — Dist. 1.400 metros — Venceram: 1.º Draga (C. Bini), 2.º Lucky Lady (O. Rosa). Ponta: Cr$ 51,00. Dupla: Cr$ 93,00. Placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 34,00. Tempo: 88" 5|10. Diferença: dois corpos.

2.º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram: 1.º Holly (J. Alves), 2.º Panicula (R. Zamudio). Ponta: Cr$ 47,00. Dupla: Cr$ 88,00. Placês: Cr$ 27,00 e Cr$ 24,00. Tempo: 104" 6|10. Diferença: dois corpos.

3.º Páreo — Dist. 1.500 metros — Venceram: 1.º Kamar (J. Carvalho), 2.º Margrave (R. Olguin). Ponta: Cr$ 61,00. Dupla: Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 17,00. Tempo: 95" 6|10. Diferença: dois corpos.

4.º Páreo — Dist. 1.300 metros — Venceram: 1.º Sem Medo (O. Rosa), 2.º Galiani (D. Garcia). Ponta: Cr$ 139,00. Dupla: Cr$ 70,00. Placês: Cr$ 55,00 e Cr$ 16,00. Tempo: 83" 4|10. Diferença: focinho.

5.º Páreo — Dist. 1.609 metros — Venceram: 1.º Garimpero (J. Carvalho), 2.º Julito (O. Reichel). Ponta: Cr$ 38,00. Dupla: Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00. Tempo: 101" 8|10. Diferença: cabeça.

6.º Páreo — Dist. 1.200 metros — Venceram: 1.º Star Prince (O. Silva), 2.º Kielce (E. Garcia), 3.º Kilt (J. Alves). Ponta: Cr$ 114,00. Dupla: Cr$ 69,00. Placês: Cr$ 21,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00. Tempo: 76" 5|10. Diferença: dois corpos.

7.º Páreo — Dist. 1.300 metros — Venceram: 1.º Fascination (J. Alves), 2.º Berzelina (N. Pereira). Ponta: Cr$ 65,00. Dupla: Cr$ 342,00. Placês: Cr$ 30,00 e Cr$ 56,00. Tempo: 83" 5|10. Diferença: focinho.

8.º Páreo — Dist. 1.300 metros — Venceram: 1.º empatados Morceguito (J. Carvalho) e Kacy (L. Gonzalez); 2.º Ocol (O. Reichel). Ponta: Cr$ 24,00. Duplas: (6) Cr$ 42,00 e (8) Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 14,00 (6), Cr$ 16,00 (8), Cr$ 28,00 (1).

Movimento geral — 4.914.480 cruzeiros.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de Cr$ 7.424.160,00, assim distribuida:
Concursos .. Cr$ 723.830,00
Apostas ..... Cr$ 6.700.330,00

TURFE EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 8 — (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem nesta capital:

1.º Páreo — 1.200 metros — Venceram — Subito e Aurora Miranda — Ponta Cr$ 14,00 — Dupla Cr$ 27,00 — Placês 12 e 15 — T. 79".

2.º Páreo — 1.700 metros — Venceram — Muy Linda e Nocoala — Ponta Cr$ 18,00 — Dupla Cr$ 38,00 — Places — Não houve — T. 110" 4/5.

3.º Páreo — 1.700 metros — Venceram — Arrufo e Sarga — Ponta Cr$ 91,00 — Dupla........ Cr$ 33,00 — Places — 45 e 36 — Tempo: 112".

4.º Páreo — 1.500 metros — Venceram — Dinango e Pancromatico — Ponta Cr$ 38,00 — Dupla Cr$ 70,00 — Placês — 32 e 23 — Tempo: 99".

5.º Páreo — 1.200 metros — Venceram — Yutuy e Sombra Sul — Ponta Cr$ 209,00 — Dupla..... Cr$ 22,00 — Placês — 58 e 20 — Tempo: 79".

6.º Páreo — 1.300 metros — Venceram — Laper e Can-Can — Ponta Cr$ 53,00 — Dupla Cr$ 89,00 — Placês — 28 e 51 — Tempo: 86" 2/5;

7.º Páreo — 1.200 metros — Venceram — Emilinha Borba e Gaitan — Ponta Cr$ 146,00 — Dupla Cr$ 70,00 — Placês — 70 e 70 — Tempo: 79".

8.º Páreo — 1.600 metros — Venceram — Wateross e Damarêna — Ponta Cr 38,00 — Dupla.... Cr$ 39,00 — Placês — 19 e 22 — Tempo: 108".

9.º Páreo — 1.800 metros — Venceram — Isaura e Holocaiix — Ponta Cr$ 33,00 — Dupla ..... Cr$ 30,00 — Placês — 18 e 18 — Tempo: 115".

Movimento Geral: .... Cr$ 1.220.944,00.

BOA AQUISIÇÃO

A chegada de pilotos estrangeiros é quase sempre recebida pelo público carreirista com uma naturál reserva. Os fracassos são geralmente em maior número que os sucessos, daí o habitual pessimismo que envolve os aficcionados ao terem notícia da vinda de um estranho para atuar em nossas pistas.

Foi o que se verificou, quando desembarcou no Rio o ginete Luiz Diaz.

Sua estréia à primeira vista não convenceu, diziam os mais exigentes, — enquanto a baida de Nimrod era invocada por outros como atenuante da fraca "performance" do estreante. Estávamos entre êstes últimos. E tínhamos razão. As duas vitórias obtidas pelo novo piloto do "Stud" Rocha Faria, já constituem um forte argumento a favor das suas qualidades, que o fizeram um dos ases do turfe peruano, onde atuava últimamente e onde era conhecido como "el negro Diaz", embora nada tenha de semelhante com a raça africana.

Tanto como Winter King, na sabatina, como conduzindo Guiné na domingueira, Luiz Diaz faz jus aos mais calorosos aplausos. Em ambas as oportunidades se houve com acerto, revelando uma perfeita noção de carreira. Partiu bem, soube dosar convenientemente as fôrças dos animais e, no final, fez valer sua energia, contendo bem as arremetidas dos adversários.

Acreditando plenamente, diante do que vimos, numa brilhante campanha em nosso prado de corridas, só nos resta dar os parabens à coudelaria Rocha Faria, que há muito lutava por conseguir um elemento capaz de proporcionar as alegrias que ela tanto merece.

A Luiz Diaz também levamos os nossos cumprimentos e fazemos votos para que prossiga na série de triunfos, não se deixando levar pelas tentações dos maus companheiros, que certamente surgirão para cortar-lhe a trajetória de perspectiva tão brilhante.

R. B.

Lípari era mesmo barbada

Uma das vitórias mais impressionantes da reuniu de ontem, foi a obtida por Lipari no quarto páreo.

Magnificamente conduzida por Dario Moreira, que soube dosar as energias da tordilha para uma partida final, dominou a corrida na altura das pedras, deixando Piease e Iquaty nos postos imediatos.

Com seu exuberante triunfo, Lipari demonstrou não só dar-se melhor sob o regime de freio, como também ser indiferente à qualquer tipo de pista.

Aliás, essa questão de raia foi objeto de um dos tópicos de nossa seção "Lembretes" em que diziamos: "Lipari já tem vitória na areia e vai muito leve".

Osvaldo Feijó, treinador da defensora dos srs. Pedro Raggio e Peixoto de Castro, soube apresentá-la em impecáveis condições de treino, circunstância essa que, acrescida dos fatores já mencionados, nos levaram a apontá-la como a "barbada da reunião".

O "STARTER" ESTEVE NUM DIA INFELIZ

O juiz de partidas Nilôr Macedo esteve infeliz nas partidas das carreiras de ontem.

Por diversas vezes verificaram-se péssimas saídas, acarretando prejuizos aos apostadores, como no caso de Balancin, eleito grande favorito, e que logrou apenas o 2.º pôsto, devido em grande parte ao atraso que sofreu no pique.

Já nas carreiras anteriores, o sr. Nilôr havia pecado ordenando saídas irregulares.

Naturalmente, reconhecemos que o grande número de animais indóceis dificulta sua tarefa.

Urge, pois, que sejam tomadas providências enérgicas, a fim de que fiquem proibidos de correr os parelheiros irrequietos, tão prejudiciais aos carreiristas.

A coisa "está preta"
para êle!
Regressando duma farra,
Certa noite, Zé Barbado
Apanhou tanto da sogra,
Que ficou todo amassado.
Fagueiro, de rosto liso
Barbeado com Gillette,
Barba Feita - o favorito,
Nessa noite vence sete!
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
IA-17

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
DIURNO E NOTURNO
GINASIAL E COMERCIAL
EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS
Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 23 — TEL.: 25-2008
LARGO DO MACHADO

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo EL CONQUISTADOR*
Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Leitos de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.
* Serviço de luxo, em aviões DC-6.
EL INTERCONTINENTAL - serviço econômico, para turistas.
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 e 52-0227
RIO DE JANEIRO
RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO

Materias primas de primeira qualidade...
... asseguram a qualidade insuperavel do seu refrigerante predileto: Coca-Cola. Todas essas materias primas são rigorosamente analisadas e examinadas, para lhe fornecer um refrigerante digno de toda confiança.
Pura e saudavel em toda parte...
...Coca-Cola é a bebida para qualquer ocasião, porque é sempre oportuna, tanto nas horas de trabalho quanto nas de descanso e prazer.
BEBA Coca-Cola
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

olhar o interlocutor. Pergunto porque fugiu da prisão e êle me responde.

— Porque não tolero palmadas, e o dr. Castro Pinto me deu uma palmada na vista de todo mundo.

Castro Pinto intervém para explicar:

— Não é isto, Carne Sêca. E' que tenho de ser um pai para todos.

O bandido continua inflexível:

— Palmada não.

E o diretor explica ao jornalista:

— Já fugiu várias vezes, e agora tenho de conservá-lo sob minhas vistas. Não sei como há de ser, mas não quero perdê-lo de vista um minuto.

Francisco de Assis Barbosa indaga, investiga, toma notas. Vê-se que em vez da vida, acabará escrevendo um panegírico de Carne Sêca.

— Olha, que é que você gostaria de fazer? — indaga o diretor ao detento.

Mas depois de muita hesitação, parece que Carne Sêca não gostaria de fazer nada. Há um pequeno instante de embaraço, as pessoas se entreolham. Então o diretor, num súbito rasgo de inspiração, mostra a janela aberta sôbre o jardim:

— Já sei, dali poderei vigiar você a todos os instantes. Seu trabalho vai ser tratar das minhas roseiras.

Olho horrorizado para as grandes, as implacáveis mãos de Carne Sêca. Adaptar-se-iam elas ao doce trabalho de cuidar das rosas da Penitenciária?

Não sei, mas acredito na eficácia do castigo. Depois disto, Carne Sêca já tentou fugir da prisão várias vezes.

O REPORTER DISTRAIDO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

nações do Pacto do Atlântico Norte tenham organizado uma grande emprêsa de cooperação para a sua segurança comum, é evidente que cada qual tem ainda "como dever assegurar o essencial da sua própria defesa. Na grande herança da Europa, no gênio e na produtividade dos seus povos devemos encontrar a vontade, a ordem moral e a maior parte dos meios para construir as defesas atrás de que os seus filhos poderão prosperar e viver em paz. Convem salientar que se trata dos filhos da Europa e não particularmente dos filhos da Holanda, da Itália, da França ou de outras nações. Os filhos de todos os países merecem mais do que até agora fomos capazes de prometer-lhes. Eles não conhecem nem o ódio, nem a suspeita, nem a desconfiança. Trabalhamos para que sejam postos de lado todos os preconceitos e queixas do passado e jamais nos deixaremos desviar da defesa do seu direito inato à liberdade, da mesma forma que escrevemos e defendemos firmemente o nosso direito à liberdade. Apego-me à esperança de que as vidas dos jovens, o sangue e os sofrimentos da última guerra não tenham sido despendidos da maneira por que um pródigo malbarata a sua herança, mas que, da prova comum, surja uma Europa forte e unida, uma Europa que possa encarar com confiança um futuro de paz, progresso e segurança coletiva. E' esse o nosso objetivo. Devemos empregar os nossos braços e os nossos corações para conseguir êsse objetivo. Nenhuma finalidade de menor importância, nenhum nacionalismo deformado e, sôbre tudo, nenhum designio agressivo ou premeditado deverá fazer com que nos desviemos da nossa nobre emprêsa. No mesmo grau em que pensamos que o perigo nos ameaça a todos, devemos todos enfrentá-lo juntos. O nosso dever é o de conservar a paz e não o de incitar à guerra. Preparamo-nos para esta tarefa não no [illegible], mas com os olhos abertos e com a segurança de homens que consideram justa a sua causa. A nossa união representa a nossa fôrça, bem como os nossos recursos no mar, em terra e no ar. Prevenidos e unidos, não há nada que as nações da comunidade atlântica não possam realizar. Os que poderiam ser tentados a pôr à prova êsse poderio que meditem bem a respeito das lições da História! A causa da liberdade jamais foi vencida! Estamos empenhados numa grande associação e pessoalmente, com tôda a humildade, eu me sinto orgulhoso de servir à realização das aspirações de nossos diversos povos. Se a humanidade, graças à nossa solidariedade, às nossas orações pela paz e a favor de Deus, fôr poupada à catástrofe de uma outra guerra, a nossa organização terá servido, então, a um nobre objetivo. Terá demonstrado que a aliança pela paz, antes que a aliança pela guerra, constitui medida absolutamente prática e que o poder resultante de aliança de semelhante amplitude leva a confiança e não o temor aos corações dos homens".

VITAL PARA...

(Conclusão da 4ª. pág.)

resto, do que aconteceu na Conferência de Bogotá.

Acredita-se que os resultados da reunião dos Chanceleres americanos poderão exercer uma influência salutar no ânimo dos europeus e asiáticos, que terão, assim, uma demonstração iniludível de que os Estados Unidos não se acham sozinho. Fortalecidos pelo apoio latino-americano, reiterado num momento da gravidade do atual, ficarão os Estados Unidos em posição mais vantajosa para exigir dos demais aliados um mínimo de cooperação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Fazenda, foi agora eleito com expressiva votação para o Senado, sobrepujando seu concorrente pelo dôbro do número de votos.

CANAÃ DO BRASIL

O sr. Othon Mader descreve, a seguir, a pujança da terra dos pinheirais "condenada ao progresso", como diria Euclides da Cunha:

— O Paraná é hoje uma exceção e um contraste, comparado às outras unidades da Federação. Enquanto seus irmãos se debatem em crises econômicas e alguns, como M. Gerais, pela voz do seu governador eleito, abrem luta contra o empobrecimento e o deserto em que está se transformando o seu território, o problema do Paraná é a crise do seu assombroso crescimento. Cresce a blicas e a fortuna particular; aublicas e a portuna particular; aumentam os serviços públicos, aumenta a população. Por tôda parte há valorização dos bens e abundância de dinheiro. Como orientar, organizar e consolidar nossa riqueza, que se avoluma incessante e espontaneamente, por efeito da iniciativa privada, eis o nosso problema.

Dentro dos próximos cinco anos, o meu Estado estará colocado entre os três primeiros do Brasil, como expressão econômica. Dotado de um clima ameno, com um verão suave e um inverno moderado e gozando de um regime pluvial muito regular, onde não há sêcas devastadoras nem enchentes destruidoras, com o privilégio de estar próximo dos grandes mercados de São Paulo e Rio e finalmente habitado por uma população sadia e trabalhadora, resultante do cruzamento do antigo tipo nacional com imigrantes europeus que há um século vêm sendo introduzidos e se aclimatando no Paraná, nada falta ao nosso Estado para ser a zona mais importante da vasta região geo-econômica do Centro e Sul do país. O Paraná é sem favor a Canaã do Brasil. Para ser um paraíso só está faltando uma boa administração estadual. Com ordem e moralidade no Govêrno, não haverá no Brasil melhor Estado para se viver e prosperar do que o Paraná.

GOVERNO QUE MERECE

— E' o que vamos ter a partir de 31 de janeiro — acrescentou sorridente o sr. Mader — quando assumir o govêrno estadual o governador eleito, sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, uma alta expressão de cultura, de patriotismo e dignidade; o homem em quem o Paraná justificadamente deposita suas melhores esperanças, tendo nele votado quase que em massa, escolhendo-o como capaz de satisfazer os seus insopitáveis anseios de paz, liberdade e justiça, que o bem-estar econômico não pode substituir. Satisfeito em seus justos anseios, nada falta ao paranaense para ser o mais feliz dos brasileiros.

UMA PILHERIA DE MAU GOSTO

Indagamos, a seguir, ao futuro senador paranaense, sôbre a possibilidade de o sr. Moisés Lupion vir a ocupar uma pasta no Mi[illegible]tério do sr. Getulio Vargas, conforme a sua propaganda andava apregoando. O sr. Mader disse-nos:

— O sr. Moisés Lupion, candidato do Paraná a um ministério, só se pode tomar como pilheria, pilheria de mau gôsto porque é uma ofensa aos brios paranaenses. Quem quiser saber quem é o sr. Lupion e o que propositada e criminosamente está fazendo contra o Paraná, que vá ao meu Estado, consulte o povo e examine os seus atos de govêrno. Felizmente está por poucos dias e será chamado a responder pelos abusos administrativos e judicialmente, erros e desmandos que conscientemente praticou contra a causa pública. E não há melhor julgamento do que o recente pronunciamento das urnas. Jogando com todo o seu imenso poder econômico — fortuna particular e um riquíssimo tesouro público — com a opressão policial e com a coação moral e efetiva da máquina governamental, foi estrondosamente derrotado. O candidato da coligação, sr. Munhoz da Rocha, candidato extrapartidário, porque não é filiado a partido algum, ganhou por maioria absoluta e conta também com maioria absoluta na Assembléia Legislativa.

O FUTURO SENADOR

Finalizando suas declarações, o sr. Othon Mader acentuou:

— Quanto a mim, fui o eleito pelo meu povo para substituir no Senado Federal a figura inconfundível, querida e respeitada pelos seus dotes pessoais e cívicos, do senador Artur Santos, que o Paraná agora manda para representá-lo na Câmara dos Deputados. Esforçar-me-ei para o bom desempenho do meu cargo e para não deslustrar a cadeira em que tanto brilharam o talento, a cultura e o espírito público de Artur Santos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

73 da Constituição Federal.

Dessa maneira, argumenta o prefeito, não é possível classificar o valor daquela percentagem como depósito, como sugeriu o Ministro da Fazenda, pois seria ferir os preceitos legais que regem a matéria.

Declara ainda o prefeito que, se não fossem os impedimentos legais, a Prefeitura carioca já teria pago ao Tesouro Nacional, cumprindo a parte que lhe cabe dos acordos de 1948.

O prefeito sugere que, se os serviços considerados locais, ainda a cargo do Govêrno Federal se tornarem demasiado onerosos ao Tesouro Nacional, poderão ser feitos entendimentos para a sua transferência para a Prefeitura, que os administraria e se encarregaria de sua manutenção, especialmente dos mais onerosos — Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Departamento Federal de Segurança Pública, Justiça do Distrito Federal e Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

Quanto ao recolhimento das quotas relativas aos exercícios de 1949 e 1950 seria objeto de medidas especiais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ciente para suprir as necessidades do consumo, acrescidas sobremaneira pelas construções novas.

"Participei da caravana organizada pelo sr. Rui Almeida para visitar as usinas geradoras de Ribeirão das Lages e pude verificar que os geradores, ao contrário do que dizem as denúncias, estão em bom estado de conservação, não devendo, pois, atribuir-se a êles a eventual queda de voltagem em alguns pontos da cidade.

"Ademais, não é verdade que a Light não esteja renovando o material que se torna obsoleto ou insuficiente. Aliás, se não o fizesse, ela só teria a perder com isso, pois é no fornecimento da energia que consegue compensar os prejuizos que lhe advêm do serviço de bondes, que ela está doida por entregar à Prefeitura".

O CONTRATO PERMITE A OSCILAÇÃO

O sr. Dulcídio Pereira, diretor da General Electric, apontada como uma das maiores vítimas da brusca redução da voltagem, contestou formalmente a denúncia:

"Devo advertir, de início, que o grupo da G. E. não tem nenhuma vinculação de interêsses com a Light e que, portanto, me sinto inteiramente à vontade para reconhecer que ela tem feito quanto fica a seu alcance para corresponder às exigências do consumo do Rio de Janeiro.

"Quanto ao equipamento de suas usinas geradoras, posso garantir que a conservação é primorosa, feita com todos os rigores da técnica. Além disso, já que se pretende acusá-la por infração contratual, é preciso esclarecer que a redução da voltagem está prevista no contrato.

A voltagem da corrente que ela se obrigou a fornecer pode sofrer, por permissão contratual, a oscilação para mais ou menos 6 volts. Assim se ocorrer uma queda para 119 volts, nenhuma responsabilidade lhe será imputada, pois ela estará dentro dos limites que o contrato lhe facultou".

FENÔMENO LOCAL

O sr. Robert Simpson, chefe do Departamento de Serviços da G. E., ao qual incumbe reparar os defeitos observados nos aparelhos fornecidos pela companhia, declarou-nos que as reclamações se têm mantido dentro da taxa normal, observada nos últimos cinco anos.

"Basta dizer — acrescentou — que, dos 10.000 motores produzidos em 1950, recebemos reclamações de 20 sòmente, o que não poderia dar-se se o fenômeno da redução de voltagem fôsse tão alarmante como se pretende. Aliás, em minha própria geladeira, fui forçado a instalar um transformador para regular a voltagem que subiu muito depois que começou a funcionar a usina flutuante "Piraquê", que veio trazer ao sistema de abastecimento de eletricidade do Rio e São Paulo um refôrço de 25.000 KW.

"A queda da voltagem, para mim, é apenas um fenômeno local, que pode ocorrer ou por defeito da rêde distribuidora ou em pontos muito distantes da usina geradora".

DEFEITOS EM TRANSFORMADORES

O Departamento Nacional de Iluminação e Gás tem recebido reclamações sôbre a queda de tensão em vários pontos da cidade, sobretudo no centro. Segundo o sr. Rui de Lima e Silva, diretor daquêle órgão da Administração, o fenômeno deve-se a circunstâncias ocasionais, produzidas em geral no momento da chamada "ponta de carga", entre as 17 e as 20 horas nos dias comuns, ou então a defeitos em transformadores locais, em alguns circuitos.

"Quando o Departamento — disse-nos o sr. Rui de Lima e Silva — verifica que há realmente baixa tensão em determinados pontos da cidade, notifica a S. A. do Gás do Rio de Janeiro, a qual, verdade seja dita, procura logo melhorar as condições e sanar os inconvenientes.

"Quanto, porém, à queda em momentos de "ponta de carga", sòmente no fim dêste ano, quando começar a produzir efeito o desvio das águas do Paraíba, em Santa Cecília, e houver abundante energia elétrica no Distrito Federal, é que desaparecerá o inconveniente.

"Nada, porém, têm a ver os geradores com a baixa da voltagem, que é fenômeno observado na rêde de distribuição. Suponho, também, que não haja prejuizos materiais de vulto a registrar; apenas, certos aparelhos deixam de funcionar e as lâmpadas produzem um pouco menos de luminosidade".

O QUE O CONSUMIDOR DEVE FAZER

"Observando a queda da voltagem — concluiu o sr. Rui de Lima e Silva — o consumidor deve reclamar ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás, que mandará imediatamente instalar aparelhos verificadores no local e, verificando a procedência da queixa, providenciará junto à emprêsa concessionária. O Departamento tem prazer em servir ao público e atender a qualquer tipo de reclamação ou consulta, sendo absolutamente gratuitos os seus serviços.

O MISTERIO DO AMOR

FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Chega tempo mesmo no amor [illegible] nobre em que o mistério deixa de existir. Acostumamo-nos ao melhor e não lhe damos mais importância, como o joalheiro que lida com as pedras mais preciosas sem se deter para admirá-las.

Aquilo que possuimos completamente não podemos mais desejar. Não podemos suspirar por aquilo que já alcançamos. No entanto a esperança e desejo — e sobretudo mistério — são necessários para mantér aceso o nosso interêsse na vida.

Quando o encantamento desaparece de nossa vida a banalidade toma conta. Nossa mente foi feita para funcionar ao máximo de sua capacidade, e prolongar-se constantemente no encalço da solução de algum problema elevado que nos ilude.

E' possível que a popularidade dos romances de mistério seja ocasionada pelo fato de tanta gente ter se desinteressado dos mistérios da fé e se voltado para qualquer substituto barato, procurando assim substituir alguma coisa que perderam.

Os leitores de romances de mistério gastam todo o seu raciocinio procurando esclarecer o método que serviu para matar alguem. Êles não pensam na fé eterna dos que morrem, como faziam os contemporaneos de Dante e Miguel Angelo.

O homem não consegue ser feliz quando saciado. O nosso interesse pela vida vem do fato de sabermos que existem portas ainda por abrir, véus a serem levantados, teclas que ainda não foram feridas. Quando o amor é apenas físico, o casamento acabará com o romance: a caça estará finda, o mistério esclarecido.

Quando nos acostumamos à presença de alguém há uma perda daquela sensitividade e delicadeza que são condição essencial da amizade e amor nas relações humanas. O casamento não é exceção. Um de seus fins mais trágicos é a posse sem o desejo.

O amor acaba quando se chega ao fundo — ou quando se pensa que se chegou. A personalidade que perdeu o seu mistério fica desinteressante. Deve ficar sempre alguma coisa oculta, algum mistério não desvendado, alguma paixão não satisfeita... e isso é verdade até nas artes. Não gostamos de ouvir um soprano insistir sempre na sua nota mais alta, nem ouvir um orador insistir na figura de retórica que agradou uma vez.

Em todo casamento verdadeiro há sempre um mistério que se aprofunda cada vez mais, e por conseguinte um romance de encanto cada vez maior. Pelo menos quatro dos mistérios do casamento podem ser tabulados. Primeiro está o mistério físico, o mistério do sexo. Quando êsse mistério acaba e nasce a criança, outro mistério aparece: o marido vê na mulher algo que não tinha visto ainda — o mistério da maternidade.

Por sua vez a mulher vê no marido o mistério da paternidade. À medida que outros filhos vêm reavivar o vigor e a beleza do casal, o marido nunca parece à mulher mais velho do que no dia em que se conheceram.

Quando os filhos atingem a idade da razão um terceiro mistério aparece: o de mostrar aos jovens o caminho de Deus. À medida que os filhos chegam à maturidade o mistério continua a se aprofundar: a personalidade de cada filho e um campo a ser explorado pelos pais e moldado à semelhança de Deus.

O quarto mistério do casamento feliz envolve a vida social do casal, a contribuição que marido e mulher trazem ao bem-estar do mundo. Nisso está a raiz da democracia, porque o indivíduo não é apreciado pelo que êle vale, nem pelo que êle pode fazer, mas pelo que êle é. Sua posição no lar decorre do mero fato de estar vivo.

Se um filho sair cego ou mudo, se foi mutilado na guerra, continuará amado como filho de Deus. Nenhum pai arrefece o seu amor quando o poder economico de um filho decai ou a sua capacidade de compreender decresce.

Essa reverência à personalidade como personalidade na família é o princípio social sôbre o qual depende a vida da comunidade e é uma advertência vigorosa do mais importante de todos os princípios: o Estado existe para a pessoa, e não a pessoa para o Estado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Pinto ainda é a mesma que foi construida no tempo do Brasil colonial, isto é, quando ali moravam apenas 500 pessoas. Atualmente Santo Cristo e Morro do Pinto formam um bairro só, onde residem e trabalham mais de 10 mil pessoas.

AGUA UMA VEZ POR MÊS

A Caixa Dágua do Morro do Pinto, apesar de se conservar sempre cheia, o seu encarregado sòmente fornece água para alguns moradores daquêle local, uma vêz por mês, e assim mesmo depois de muito empenho e promessas.

Há mais de 25 dias que Santo Cristo e Morro do Pinto vivem sem uma gota dágua. Seus moradores já não sabem mais para quem apelar.

O LIXO CAUSANDO EPIDEMIA

As ruas de Santo Cristo e Morro do Pinto estão atualmente transformadas em depósito de lixo, porque a Limpeza Pública não faz a coleta. A solução dos moradores é depositar o lixo na via pública. Êles não têm outro local para fazê-lo. As ruas Conselheiro Leonardo, Barão de Angra, Carneiro Leão, Farnezi, Mariano Procopio, Sara, América, Cardoso Marinho, Barão de Gamboa e muitas outras estão entulhadas de imundícies.

Com o calor dêstes últimos dias, o lixo apodreceu e o mau cheiro, os mosquitos, moscas e outros insetos, vêm causando às crianças e adultos um surto de epidemia. Receia-se que já se tenham registrados alguns casos de febre tifoide.

O CALÇAMENTO

Centenas de moradores daquela parte da cidade, há tempos fizeram uma coleta, para auxiliar a Prefeitura a calçar as ruas e também para a compra de um caminhão coletor de lixo; entretanto até hoje não apareceu nem dinheiro, nem caminhão coletor de lixo, nem as ruas foram calçadas. Houve dinheiro, mas ninguém sabe onde êle está.

Várias comissões de moradores têm tentado falar com o prefeito, mas êste se nega atendê-las. E, nessa situação vive aquela pobre gente, sem água, sem ruas calçadas, suportando o mau cheiro do lixo e com o corpo aberto para a gripe "Coreana", que domina completamente o bairro portuário.

Incrível, mas muitas vezes, quando uma pessoa necessita de socorros da Assistência, as ambulâncias nada podem fazer porque as ruas são intransitáveis. Na maioria das vezes, o paciente morre à mingua de socorro.

O POLICIAMENTO

Ainda para mais afligir aquela gente de Santo Cristo e Morro do Pinto, diàriamente os moradores são molestados por maus elementos. Assaltantes, desordeiros, malandros de tôda espécie infestam as ruas.

Os comerciantes do bairro sòmente mantêm suas casas abertas até às 20 horas, porque, diàriamente são visitados por malandros e valentões, e a polícia faz vista grossa para tudo.

Depois das 18 horas as famílias ficam impossibilitadas de transitar pelas ruas do bairro. Há jogatina desenfreada, e os "jogadores", além de ofensas pesadas, fazem gestos obscenos.

Dizem que o 12.º D. P. é insuficiente para manter a ordem no abandonado bairro. O delegado já tentou várias vezes melhorar o policiamento, porém a chefia de polícia nada providenciou e tudo ficou como estava.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

Tempestade na costa norte da Alemanha

HAMBURGO, 8 (AP) — Todo o litoral norte da Alemanha está sendo açoitado por um furioso vendaval que sopra do sudoeste a uma velocidade de mais de 100 quilômetros horários.

Tôda a navegação da embocadura do Elba encontra-se suspensa desde ontem. Um cargueiro grego, o "Zoliotus", sofreu ruptura do leme em consequência do vendaval, mas mesmo assim conseguiu arribar ao pôrto de Cuxhaven. Sabe-se que grande número de embarcações continuam bordejando em alto mar, ao largo daquele pôrto, esperando que o tempo amaine para entrar em Cuxhaven.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancario ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

VARIEDADES

O SOM DO CINEMA



Quando você vai ao cinema e vê num filme americano ou europeu uma multidão gritando num estádio de futebol ou num jôgo qualquer, pode estar certo de que ouve a algazarra duma multidão japonesa. Como as multidões japonesas são as mais barulhentas, as suas gritarias são gravadas e inseridas nos filmes. Para evitar que se ouça alguém a gritar Banzai (Viva, Salve, etc.), o som é gravado ao contrário.

Quando, porém, você vê uma geleira que se quebra com grande estrépito, pode estar certo de que o som que ouve é o de um grão de fermento esmagado por uma colherinha de chá — aumentado, pelo menos, mil vezes.

COBRA COZIDA

Em Tóquio, Japão, tôdas as proibições das polícias através dos tempos nada têm adiantado na repressão dum negócio muito curioso. Trata-se da venda de cobras vivas. Calcula-se que mais de 1.000 serpentes são consumidas diariamente pelos habitantes da cidade. A maioria da classe pobre pensa que a cobra cozida é um remédio ótimo para tuberculose, câncer, reumatismo e membros aleijados.

ANEL PERDIDO

FOI DEIXADO POR ESQUECIMENTO NO RESERVADO PARA SENHORAS NO BIFE DE OURO OU NO VOGUE, NA NOITE DE SEXTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO. QUEM O ENCONTROU SERA' MUITO BEM RECOMPENSADO. TELEFONAR PARA 25-5322 OU 25-0010.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOES
ROTULOS — BULAS E CARTOES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

Coisas desagradáveis do VERÃO carioca!
1 COMPRANDO NOTÍCIAS
2 LENDO-AS
3 INCOMODANDO SEU BRANÇO
4 CHEGANDO EM CASA
TODO SUJO!
Isto não acontece com a EDIÇÃO DE VERÃO da TRIBUNA da IMPRENSA
2ª DOBRA
1ª DOBRA
3ª DOBRA
2 LADOS EM BRANCO
1/4 DE PÁGINA EM BRANCO
BEM INFORMADO E LIMPO!
TRIBUNA da IMPRENSA é um jornal LIMPO

OS CINCO DESTRUIDORES



Djalma, Joel, Moacir Bueno, Menezes e Teixeirinha — heróis da batalha de ontem, no Maracanã. Esses cinco elementos que formaram o quinteto atacante do Bangu, conseguiram envolver a defesa rubra e consignar os três tentos que deram a vitória ao seu quadro. De Teixeirinha a Menezes, todos atuaram bem, sendo que Djalma foi a chave da vitória banguense. O centro avante Joel, declarou que para êle foi maior o gôsto de ter voltado ao quadro principal do que o de derrotar o lider invicto. Questão de gôsto não se discute...

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

SÃO CRISTOVINHO 6
GUANABARA 2

O São Cristovinho, iniciou bem a temporada de 1951, derrotando o Guanabara, por 6x2.

O São Cristovinho, que volta a atuar no gramado de Figueira de Melo, cedido pelo presidente dos alvos, não teve dificuldade em colher êsse triunfo.

O quadro vencedor estava com a seguinte formação: Paulo, Orlando (Amadeu) e Glieber, Zé Silva, Djalma e Parret; Paulinho (Pinguim), Dino, Newton (Darcy), Bira e Silvio. Marcaram para os vencedores: Newton (3), Bira, Darcy e Pinguim.

CANADA' 2
AVENIDA DANCING 1

O Canadá, jogando na tarde de ontem, em seu próprio campo, derrotou o Avenida Dancing, por 2x1.

Peleja renhida, e disputada com disciplina, agradou plenamente à assistência que compareceu ao Campo do Canadá, na Cidade Nova, para presenciá-la.

Os dois quadros formaram assim constituidos: **Canadá** — Piric, Florindo e Pedro; Bode, Cabeção e Lúlú; Betinho, Altair, Alvinho, Bêto e Palito. **Avenida Dancing** — Guido, Ivan e Sidney; Jorge, Alvaro e Cascão; Peri, Dominó, Mangabeira, Altair e Jorge II. Marcaram os tentos para o vencedor, Betinho e Altair.

Na peleja de Aspirantes, a vitória coube ao clube local, por 1x0.

ATILIA 5
AMERICANO OLIMPICO 2

Os veteranos do Atilia, venceram ontem, com relativa facilidade o quadro de igual categoria do Americano Olimpico, de Maria da Graça. No final do jôgo o marcador assinalava 5x2 para o Atilia.

Após a partida, foi servido aos disputantes um angú à baiana.

O quadro vencedor alinhou com: Frankestein, Mario e Salame; João, Dico e Lucio; Cacá, Chico, Napoleão, Edgard e Tele. Marcaram paar o vencedor: Napoleão (4) e Edgard.

CANADA' 3
MENDES DE MORAIS 0

Mais uma vez foi derrotado o Mendes de Morais. Desta vez, os autores do feito foram os juvenis do Canadá que no prélio realizado na manhã de ontem, impuseram ao primeiro um marcador de 3x0.

O quadro vencedor estava com a seguinte constituição: Maninho; Lélé e Alemão; Oscar, Raul e Lulú; Paulinho, Benedito, Djalma e Norival.

E. C. LIBERDADE 3
LAR PROLETARIO 3
(Aspirantes)

E. C. LIBERDADE 4
LAR PROLETARIO 2
(Juvenis)

VIAÇÃO BRASIL 3
RECREIO DA MOCIDADE 2
(Amadores)

VIAÇÃO BRASIL 4
RECREIO DA MOCIDADE 1
(Aspirantes)

E. C. LIBERDADE X
LAR PROLETARIO
(Amadores)

Esse encontro que deveria ser realizado na tarde de ontem, foi adiado em virtude do mau tempo, não tendo sido ainda marcada a data para a sua disputa.

Os cariocas iniciaram bem a temporada de iatismo

Sábado e domingo últimos, o Iate Clube do Rio de Janeiro competiu oficialmente com o Iate C. Santo Amaro, dando inicio à temporada náutica de 1951.

Essa competição entre os dois clubes já se tornou uma tradição do iatismo carioca e bandeirante, uma vez que, anualmente, o grêmio bandeirante envia e recebe representações para as disputas das taça "Iate Clube Santo Amaro" e "Copa Barlavento", respectivamente em provas destinadas a barcos das classes "sharpie" e "star".

Cabendo ao clube carioca receber a visita dos veleiros bandeirantes, as provas foram realizadas na encantadora baía da Guanabara e tiveram um transcorrer bastante movimentado, tendo a representação paulista requerido dos metropolitanos o máximo da sua perícia para não se verem vencidos.

Coube, ainda desta vez, a vitória, aos iatistas do Iate Clube do Rio de Janeiro, que marcaram 45,5 pontos contra 41,5 dos seus adversários.

Os principais classificados nas regatas das duas classes que disputaram, foram os seguintes:

"STAR" — "COPA BARLAVENTO"

1.º lugar — "Zip" — I.C.R.J. — Cid Nascimento e Sacy; 2.º lugar — "Cacique" — I.C.S.A. — Putz e Roberito Rosa; 3.º lugar — "Butango" — I.C.S.A. — Berta e Samy.

"SHARPIE" — "TAÇA IATE CLUBE SANTO AMARO"

1.º lugar — "Buscapé" - I.C.R.J. — Tonzinho e Carioca; 2.º lugar — "Piririca" — I.C.S.A. — Roberto e Santos.

PLACARD DOS ASPIRANTES E AMADORES (Juvenis)

Aspirantes:
FLUMINENSE 1 x VASCO 0
BANGU 2 x AMERICA 1

Juvenis:
FLAMENGO 3 x BANGU 0
VASCO 4 x BOTAFOGO 3

DJALMA FOI...

(Conclusão da 12.ª pág.)

aos 9"; Godofredo aos 11" de penalti e Joel aos 18").

QUADROS

América — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Natalino, Manéco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Bangu — Luiz; Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Djalma, Joel, Moacir e Teixeirinha.

Pelo Campeonato Brasileiro de Atletismo:

DESINTERESSANTE A PRIMEIRA ELIMINATÓRIA DOS CARIOCAS

Performances fracas — Pouco empenho e grande abstenção

Como estava programado, foi realizada na tarde de sábado e manhã de ontem, no Estádio do Fluminense, a primeira eliminatória dos atletas que integrarão a equipe carioca no certame máximo do esporte base, o Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser disputado nesta Capital nos dias 19 a 21 do corrente.

DESINTERESSANTE

A não ser na disputa dos 110 metros com barreiras, onde os atletas vascainos Wilson Gomes Carneiro e Joel Rosa obtiveram boas performances, com o tempo de 15s. e 15,8s., respectivamente, e na prova de 200 metros rasos, vencida por Alexandre Pereira Neto, do Botafogo, com 22,4s., positivamente, as disputas das demais provas tiveram um transcorrer monótono e desinteressante.

GRANDE, O NUMERO DE AUSENTES

Os atletas convocados parecem não ter compreendido as suas responsabilidades. Embora alguns tenham justificado a ausência, dos setenta e oito alistados, sòmente compareceram à eliminatória trinta e quatro, o que espelha, sem duvida, a assertiva.

Nos presentes, notava-se apatia, faltando o espirito de competição, fator essencial em disputas atléticas. Talvez isso tenha acontecido por não terem estimulo, o qual seria dado se nas provas concorressem maior número de disputantes. Enfim, aguardemos a próxima eliminatória.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das eliminatórias efetuadas:

MOÇAS — 80 metros c/ barreiras — 1.º lugar — Alice de Jesus (Bot.) — 14s. — 2.º) Liliane Ferreira Carvalho (Flu.).

100 metros rasos — 1.º) Helena C. Menezes (Flu.) — 13,0s. — 2.º Alice de Jesus (Bot.) — 13,4s. — 3.º) Liliane Ferreira Carvalho (Flu.), 13,8s.

Dardo — Babete Zoet (Flu.), 31,33m.

Salto em altura — 1.º) Alice Jesus (Bot.), 1,35m. — 2.º) Theodora Breitkof (Flu.) 1,30m.

Salto em distância — 1.º) Helena C. Menezes (Flu.), 4,91m. — 2.º) Liliane Ferreira Carvalho (Flu.), 4,55m.

150 metros — Helena C. Menezes (Flu.), 19,8s.

HOMENS — 1.500 metros rasos — 1.º) Ricardo Batista da Silva (Bot.), 4m21,2s. — 2.º) Waldemar Caldas Varela (Bot.), 4m24,1s. — 3.º) Antônio Ferreira (Vasco), 4m25,2s.

Salto em altura — 1.º) Adilton A. Luz (Bot.), 1,85m. — 2.º Ahilton da Conceição (Bot.), 1,75m.

100 metros rasos — 1.º) Geraldo do Murgel (Flu.), 11,2s. — 2.º) Getúlio A. Evangelista (Bot.), 11,3s. — 3.º) Hélio Coutinho (Botafogo), 11,3s.

110 metros c/barreiras — 1.º) Wilson Gomes Carneiro (Vasco), 15,0s. — 2.º) Joel Rosa (Vasco), 15,8s.

Dardo — 1.º) Honório de Moraes (Vasco), 51,30m. — 2.º) David Mauricio (Vasco), 50,51m.

Salto Triplo — 1.º) Hélio Coutinho (Bot.), 14,22m. — 2.º) Renato Nascimento, 13,88m. — 3.º) Ahilton Conceição (Bot.), 13,24m.

5.000 metros rasos — 1.º) Waldemar Caldas Varela (Bot.)...... 17m5,0s. — 2.º) Norival Silva (Vasco).

300 metros rasos — Rosalvo da Costa Ramos (Bot.), 37s.

Pêso — Emilio H. Stelig (Vasco), 13,10m.

Disco — Estevão L. Lurasky (Fluminense), 38,35m.

Salto com vara — Carlos Mosquem (Vasco), 3,50m.

Salto em distância — 1.º) Ahilton Conceição (Bot.), 6,55m. — 2.º) Silvio Mota (Bot.), 6,33m.

400 metros c/barreiras — 1.º) Wilson Gomes Carneiro (Vasco), 58,5s. — 2.º) Luiz Caetano Fernandes (Vasco), 61,1s.

800 metros rasos — 1.º) Marcelino Guanabara (Vasco), 2m040s. — 2.º Antônio Ferreira (Vasco), 2m04,3s.

200 metros rasos — 1.º) Alexandre Pereira Neto (Bot.), 22,4s. — 2.º) Higino Pereira (Vasco), 23,3s.

3.000 metros rasos — 1.º) Edmundo Paixão (Vasco), 9m49,4s. — 2.º) Wilson Eusébio (Vasco), 10m06,2s.



ESTA IPOJUCAN NÃO ALCANÇOU

A bola veio cruzada sôbre a meta tricolor, porém Castilho antecipou-se e enviou-a para escanteio, evitando que Ipojucan a alcançasse e mandasse para o fundo das rêdes

Futebol no Exterior

NA ITALIA
Atalanta 3 x Novaro 0
Bolonha 0 x Sampdoria 0
Como 2 x Pro-Patria 1
Florença 1 x Roma 0
Gênova 3 x Trieste 2
International 3 x Turim 1
Juventus 5 x Padua 1
Lacio 1 x Milão 1
Lucas 0 x Palermo 0
Napoles 1 x Udine 0

NA ESPANHA
Barcelona 3 x Atlético 0
Atlético de Bilbao 5 x Murcia 1
Sevilha 4 x Valladolid 0
Santander 1 x La Corunha 0
Celta 2 x Alcoyano 0
Málaga 5 x Lérida 2
Valença 3 x Espanhol 2
Real Madrid 7 x Real Sociedad 2

NA FRANÇA
Marselha 1 x Lille 1
Saint Etienne 3 x Nice 2
Estrasburgo 1 x Roubaix 0
Nancy 3 x Nimes 0
Havre 4 x Lens 1
Reims 2 x Stade Français 0
RC Paris 1 x Bordéus 0
Rennes 1 x Toulouse 0
Sochaux x Sete, adiado

Panorama do futebol mundial

Os diversos campeonatos de futebol do mundo apresentam o seguinte panorama: Na Itália, o Internacional é o lider com 31 pontos ganhos, enquanto que o Milão e o Juventus, ocupam as posições imediatas, respectivamente com 29 e 28 pontos ganhos; Na Espanha, o Atlético de Madrid e o Sevilha dividem entre si, ambos com 23 pontos ganhos, às honras da liderança; O Valladolid e Santander ocupam o segundo e o terceiro lugares, com 22 e 21 pontos; O Saint Etiene, com 26 pontos, é o ponteiro do certame da França, o Havre marcha em segundo com 25 pontos, tendo em terceiro,empatados, com 24 pontos, o Lille e o Reims.

FUTEBOL NOS ESTADOS

S. PAULO
Corintians 3 x Palmeiras 1.
S. Paulo 2 x Guarani 2.
Port. Desportos 2 x Juventus 2.
15 de Novembro 2 x Portuguesa Santista 1.
Santos 2 x Jabaquara 1.
Ipiranga 1 x Nacional 0.

MINAS GERAIS
Vila Nova 3 x Atlético 1.

RIO DE JANEIRO
Selecionado Friburguense 6 x S. Cristóvão F. R. 1.

Calma absoluta, no vestiário do América

Não houve desespero, no vestiário do América, depois do revés. Todos queriam ser calmos e bons desportistas. Simulavam, pelo menos.

DELIO NEVES, CONFORTANDO

Um a um, os jogadores do lider iam sendo visitados por Délio Neves.

O técnico, para todos êles, teve palavras de conforto, que, de um modo geral, sintetizando, traduzia-se em uma célebre frase: "Perdemos uma batalha, mas não a guerra".

Lágrimas — só nos olhos de uma criança: as do filho de Délio Neves. O resto, calmo, absolutamente calmo.

VISITA DE AVELAR

O ex-presidente da F. M. F., Antônio Avelar, patrono do América F. C., compareceu ao reservado dos craques, depois da debacle, tambem. "Queria, como bom americano, fazer o que era dever de todo bom americano — enfrentar a situação com elevação, com espirito de desportista".

3 CINES METRO
HOJE
JUNE ALLYSON
DICK POWELL
Como GANHAR Um MARIDO
"THE REFORMER AND THE REDHEAD"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 30 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

"NÃO VOLTAREI", ESCLARECEU HELENO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

um bom clube, uma boa gente. O único obstáculo que me afastava do Vasco era precisamente o sr. Flavio Costa. Se êle voltar ao Flamengo, de minha parte, tôda a incompatibilidade com o Vasco deixa de existir. Mas ainda não sei o que farei. HÁ tempo para estudar melhor.

"Se fiz economias, se lucrei com essa minha estada? Bem, seria tolo se assim não fizesse. Trago um bom dinheiro. Uma boa metade de milhão" — esclareceu o melhor chefe de ataque da América do Sul, com bom-humor.

MANECA FOI ABRAÇA-LO

Em companhia da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA Maneca foi ao Galeão para abraçar Heleno.

Recusou-se, delicadamente, a tirar fotografias, ponderando: — Vim aqui mais como amigo de Heleno: para abraçá-lo e trazer-lhe os meus votos de boas-vindas. Uma fotografia minha com êle poderia causar muita "onda". E eu quero estar em paz até o fim dêste campeonato. Com o meu pensamento voltado, exclusivamente, para o Vasco da Gama que ainda está no páreo.

LEMBRANDO A COPA DO MUNDO

A conversa, em seu término, girou em torno da Copa do Mundo. E Heleno opinou "Foi lamentável. Lá, de longe, sofremos tanto quanto vocês. O selecionado do Brasil não merecia aquêle castigo. Era muito bom, o melhor mesmo até hoje reunido, quero crer".

A ALEGRIA DE ESTAR EM CASA

"Êle ainda não esqueceu de mim. E olhem que o deixei pequenino, mal andava". Heleno riu e a senhora De Freitas também

AMEAÇA PARA O TRICOLOR: DIDI FORA DO FLA-FLU

A presença de Didi no Fla-Flu é problemática. Tendo sofrido no "match" com o Vasco nova contusão no tornozelo esquerdo, o insider talvez permaneça à margem do prélio de sábado, no Estádio Maracanã.

SEVERO TRATAMENTO MEDICO

Não obstante a gravidade da luxação, o departamento médico do grêmio tricolor colocará o "player" em apreço em severo tratamento, no decorrer da semana, visando tê-lo em perfeitas condições para o Fla-Flu.

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé Garrafeira 1943

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

SAO PAULO — As três provas de fundo realizadas na pista do Tietê, com a participação de vários corredores internacionais, ofereceram os seguintes resultados:

Nos 3.000 metros, venceu o finlandez Vaino Koskela, com o tempo de 8' 58" 9/10; nos 5.000 metros, surgiu o americano Curtis Stone como vencedor, com o tempo de 15' 39" 4/10; nos 10.000 metros, laureou-se o uruguaio João Gau, com o tempo de 31' 56" 2/10.

MINAS GERAIS — O tecnico Airton Moreira, que está representando o Fluminense e o São Cristovão, entrou em demarches com os dirigentes do Cruzeiro, no sentido de obter as transferências de Guerino, para o tricolor, e Sinval para o clube alvo.

— Nivio e Lucas reformaram seus contratos com o Atlético. O primeiro receberá 50 mil cruzeiros de luvas e ordenado de 1.500, enquanto que os seus 99 mil cruzeiros atrazados serão pagos parceladamente, e com a garantia do presidente do clube. Lucas perceberá mensalmente 3 mil cruzeiros.

— Um dos primeiros atos do sr. Divino Ramos, na presidência do Cruzeiro, foi enviar a São Paulo o sr. Fernando Couto para que o mesmo obtivesse do Palmeiras o pagamento do passe de Abelardo que, a esta altura, já se encontra radicado no Santos F. C.

— A diretoria do Atlético solicitou ao sr. Domingos D'Angelo, o relatório sôbre a excursão do clube à Europa.

moveis e decorações
GOSTO INCONFUNDIVEL PREÇOS MODICOS
Casa Anglo Brasileira
360 PRAIA DE BOTAFOGO 364
sucessora de MAPPIN

Quem ama a boa música aprecia Hollywood



Quem sabe apreciar uma sonata de Beethoven, um prelúdio de Debussy, também dá valor a um bom cigarro, como Hollywood. Tabacos finos, rigorosamente escolhidos, harmoniosamente combinados, fizeram de Hollywood uma preferência da sociedade brasileira. E você, como pessoa de bom gosto, também aprecia Hollywood!



cigarros Hollywood
uma tradição de bom gosto
um produto SOUZA CRUZ

"NÃO VOLTAREI" -- ESCLARECEU HELENO AO DESEMBARCAR

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 | Segunda-feira, 8 de janeiro de 1951 | N.º 315

DEZ MIL DOLARES DE LUVAS: DA COLOMBIA PARA RAFANELLI

O zagueiro Rafanelli, cujo contrato com o Bangu expirou na última sexta-feira, dia 5, acaba de receber uma proposta para ingressar no futebol Colombiano.

UM BOM CONTRATO

Caso Rafanelli aceite o convite e se transfira para aquele país, receberá dez mil dólares de luvas e dez mil cruzeiros mensais por um contrato de um ano. Embora tenha sido procurado por um representante de clube colombiano, nada existe, porém, de concreto sôbre o assunto.

ATE' AGORA NADA RESOLVIDO

Disse-nos o zagueiro banguense que até agora não há nada resolvido sôbre o seu contrato com o Bangu. Deverá se avistar com os dirigentes do clube para resolver definitivamente o assunto. As informações de Rafanelli foram totalmente endossadas pelo vice-presidente do Bangu, sr. Carlos Nascimento.

O REGRESSO DE HELENO

"Vim para ficar. Não gostei da Colômbia" — reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu do craque

Heleno de Freitas voltou ao Rio. Ontem, pelo avião "Presidente", o melhor de quantos pousam no aeroporto do Galeão — às 11 horas da manhã. Não veio nem mais gordo nem mais magro. O mesmo Heleno. Só que, desta vez, cordial, tratável com os brasileiros; e aborrecidíssimo, estrilando com os colombianos, pelo tratamento que recebeu na Colômbia.

BOM FUTEBOL. BONS QUADROS

Sôbre o futebol que se pratica na Colômbia, disse Heleno: "E' muito bom. Há bons quadros, êstes formando a maioria, a quase totalidade. Para que isso se observe, não se deve esquecer que, na Colômbia, atuam dezenas e dezenas de grandes ases internacionais. Basta dizer que, quando cheguei lá, existiam contratados cêrca de 300 jogadores estrangeiros. Mas também é só o que há de bom. Há muita violência em campo. A única providência, o único remédio aconselhável — é "dar duro" também. Foi o que sempre fiz. E, por isso, êles se queixavam de mim."

DISSABORES DA DESPEDIDA

"Em Barranquilla — conta Heleno, já no aeroporto, tentaram deter-me a mando do sr. Abello. Disse-me um inspetor policial que devia pagar mil dólares para viajar. Sem nenhuma alegação, por pretexto que desconhecia inteiramente. Revoltei-me, como era natural. Joguei o dinheiro no chão — e mandei que êle apanhasse se quisesse... E êle, com a maior naturalidade dêste mundo, apanhou mesmo os mil dólares. Foram assim os colombianos para mim. Mas, em compensação, enquanto não resolver minha situação, o meu único esporte será o da caça a colombianos nas ruas do Rio de Janeiro."

Quer dizer, Heleno, que voce não pretende mais voltar à Colômbia?

— "Está claro. Não sou maluco. Vim para ficar."

BRIGAS: SO' COM BRASILEIROS

E os aborrecimentos, as suas brigas foram muitas?

— "Poucas. E só com os brasileiros, meus companheiros. Uma com Demóstenes e outra com o Beracochéia".

ECONOMIAS E PLANOS

Sabedor de que Flavio Costa estava na iminência de sair do Vasco, e voltar ao Flamengo, Heleno voltou a falar:

— "Ainda não fiz conjeturas sôbre a minha futura situação no futebol brasileiro. Mas essa notícia que me dão, da saída do sr. Flavio Costa do Vasco não me surpreende, em absoluto. Ele sempre pensou e cultivou as amizades flamengas, mesmo no Vasco. Não queria perder o ambiente. Contra o Vasco não guardo, não posso guardar ressentimentos. E'

(Conclui na 11.ª pág.)

DJALMA FOI A CHAVE DA VITORIA DO BANGU

ATUANDO AQUÉM DE SUAS POSSIBILIDADES, O QUADRO DO AMÉRICA DEIXOU-SE ABATER POR 3 X 1 — O AFASTAMENTO DE ZIZINHO DEU MAIOR DESENVOLTURA AO TRABALHO DO QUINTETO ATACANTE DO BANGU — PORMENORES DA PELEJA

Caiu o líder invicto do atual certame metropolitano de futebol. Baqueou o América por 3x1, frente a um adversário mais armado, mais coeso em tôdas as suas linhas e que soube aproveitar com muito censo de oportunidade as falhas apresentadas pelo conjunto rubro. Tarde adversa para o grêmio de Campos Sales.

DJALMA A CHAVE DA VITORIA

A chave da vitória banguense foi, sem dúvida nenhuma, o meia direita Djalma. Deslocando-se com muito desembaraço, desincumbiu-se com êxito da missão de meia de ligação. Djalma conseguiu iludir a vigilância de Oswaldinho que se mostrava deficiente na marcação, e, com a colaboração da linha intermediária, um dos pontos altos do quadro, levou o quinteto atacante sucessivas vezes ao arco de Osni, resultando daí os três tentos que deram a vitória ao clube proletário. A vitoria do Bangu foi uma vitória conseguida com muita fibra, com muito trabalho e, por isso mesmo, merece ser elogiada. Sem Zizinho no ataque, vimos um Bangu mais eficiente, com maior poder de infiltração, usando sempre que podia os passes de primeira, sem exibição para a torcida. Ao que parece, a presença de Zizinho, cria nos seus companheiros de quadro uma preocupação bastante grande, qual seja a de oferecer-lhe o maior número de passes possivel, o que muito contribui para a menor movimentação do quinteto ofensivo.

PORMENORES DA PELEJA

LOCAL — Estádio do Maracanã — ontem.

Juiz — Dykes — bom.

1.º TEMPO — Bangu 1x0 (Mocir aos 42").

FINAL — Bangu 3x1 (Moacir

(Conclui na 11.ª pág.)



AINDA NÃO FOI DESSA VEZ

Já o marcador da peleja estava construido e os rubros procuravam ainda diminuir a diferença, porém a tôda investida dos seus atacantes correspondia uma reação igual e contrária por parte do goleiro Luiz que se mostrava firme na defesa de sua meta

NADA FALTOU À VITÓRIA DO VASCO

O Fluminense ameaçou muito no 1.º tempo — Domínio integral dos cruzmaltinos no segundo período — Ipojucan, o artilheiro com 3 "goals" de mestre — 4 x 0, o final da partida de sábado

Sábado foi o dia da grande vitória do Vasco. Estava escrito: o campeão de 49 daria o seu grande passo para a conquista do bi-campeonato, no campeonato de 1950 (ano par), em 1951 (ano impar) frente ao Fluminense que tantos maus momentos tem dado à torcida cruzmaltina, no sábado de anteontem. Tudo saiu, para os vascainos, com uma precisão e infalibilidade cronométricas.

Todos os fatores reclamados para as grandes vitórias — estiveram presentes. Inicialmente, bons ventos. Quando mais forte soprava a adversidade, quando o Fluminense ainda era um gigante dentro da cancha, ameaçador, desbravador, diabólico, infernizante. Naqueles primeiros quarenta e cinco minutos, enquanto Didi teve fôlego e saúde, enquanto Eli vivia momentos de pânico, contaminando até os seus próprios companheiros de retaguarda, até o momento em que Ademir quebrou a monotonia do marcador. Até aí, o Vasco teve a necessidade, recorreu aos benefícios da "boa chance". Depois, quando a fera descuidou-se, quando o Fluminense amainou, entrou em cena um outro grande Vasco. O esquadrão clássico, soberbo, acadêmico, controlado, técnico cem por cento. Quando o "baile" foi animado pelos acordes da tradicional e harmoniosa orquestra cruzmaltina. Quando Ipojucan ficou maior do que é. Quando choveu, uma chuva de golaços, nas redes de Castilho.

Na segunda fase, quando a vitória se completou naqueles 4 x 0 que foram recebidos com serpentinas e "casacas" pelos adeptos dos "campeões dos campeões". Está dito o que foi a atuação do vencedor, por êsse resumo. Resta a do derrotado, o Fluminense.

Dir-se-á — e não sem razão — que jogou muito contra a sorte dos cruzmaltinos. E' certo. Mas, por outro lado, deve-se acrescentar, deve-se colocar esta verdade acima de tôdas as outras: jogou mais contra um grande quadro, um grande Vasco... Ele, Fluminense, que é apenas um quadro em transição, volúvel, titubeando e claudicando sempre, indeciso, entre atuações espantosas e desempenhos mediocres. Por isso perdeu.

O Vasco foi um todo só. Mas, com peças isoladas, funcionando excepcionalmente bem. Peças como Ipojucan, Maneca, Djair, Danilo e Barbosa.

VASCO x FLUMINENSE

Local — Estádio Municipal (sábado).

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — Perfeito.

QUADROS: VASCO — Barbosa — Augusto e Laerti — Eli, Danilo e Jorge — Alfredo, Ipojucan, Maneca e Djair.

FLUMINENSE — Castilho — Lafaiete e Pinheiro — Osvaldo, Pé de Valsa e Jair — Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

Primeiro tempo — Vasco 1 x 0 (Ademir).

Final — Vasco 4 x 0 (Ipojucan 3).

Aconteceu na rodada que passou

MOVIMENTO FINANCEIRO DA RODADA

FLUMINENSE x VASCO (Sábado)	Cr$	620.556,00
AMERICA x BANGU	Cr$	490.261,00
Total da rodada	Cr$	1.110.817,00

DIETÉTICA ESPORTIVA

Na tribuna dos cronistas aconteceu o mesmo que verificamos em todo estádio, depois da queda do líder.

Quase todos de lenço na mão. Lenços molhados e lenços enxutos, lenços tristes e lenços alegres.

O Paulino Tonelada é vascaino. Daqueles de não faltar a nenhuma boa bacalhoada cruzmaltina. Estava de lenço enxuto. Descia os degraus aos pulinhos. E proferiu esta sentença lapidar: "Araruta já teve o seu dia de mingáu"...

Mas, um mais ponderado, um menos eufórico que assistia ao Tonelada exultar, advertiu: "Cuidado, rapaz, domingo será dia de gemada".

PARA JOGAR NO "BICHO"

A tarde de sábado foi, de fato, uma tarde de sorte para os jogadores do Vasco. Além da vitória sôbre o Fluminense, dos abraços de felicitações, da grande e entusiástica ovação recebida ao encerrar-se a partida e, o que é mais importante, do "bicho" de dois mil cruzeiros que receberam, uma outra surpresa estava reservada para êles. O extrema direita Alfredo, no intervalo do jôgo, ao dirigir-se para o vestiário, encontrou na bôca do tunel uma nota de quinhentos cruzeiros. A sorte entretanto não foi muito favorável a Alfredo porquanto teve que dividir o achado com os demais companheiros de equipe.

Provavelmente a peleja foi perdida por um tricolor. E um tricolor sem sorte, é claro...

"AI! MEUS CALOS..."

Evidentemente Délio Neves estava sem sorte. Além da derrota do seu quadro, foi êle pisado durante o transcurso da partida. Quando Maneco assinalou o tento que Dykes anulou, ainda o locutor Moreira Filho, que assistia à partida na entrada do tunel de acesso ao vestiário rubro, deu expansão ao seu contentamento pulando e gritando. Por cúmulo da coincidência, ao cair o fez exatamente sôbre os calos do técnico americano, levando-o a perder um bom período do desenrolar do prélio e exclamar, após refazer-se da dor: — "Será possivel que tudo hoje está contra mim?"

"CALMA, VELHINHO: A BOLA É MINHA"

O Fluminense sofreu sábado, frente ao Vasco da Gama, um revés contundente. Embora se atirassem à luta com muita fibra, os jogadores tricolores não conseguiram impedir as avançadas cruzmaltinas, acabando por perder pela contagem de 4 x 0. Não adiantou nada, o ponteiro Tite ter esperneado tanto durante a partida como se pode ver no clichê. O quadro do Vasco não ligou para o esperneio do brotinho e tocou p'ra frente...

"PEGA ESSA, MISTER!"

O centro atacante Joel, do Bangu, quando de um ataque à meta de Osni confundiu o árbitro inglês Mr. Sunderland, (que funcionou no clássico de ontem como bandeirinha) com o goleiro rubro e desferiu violento petardo sôbre êle. Mr. Sunderland após praticar uma boa defesa com o corpo, caiu ao chão contorcendo-se em dôres. Os médicos dos dois clubes que preliavam correram imediatamente em seu socorro, tendo o massagista feito u'a massagem na região estomacal. Em consequência da contusão, Mr. Sunderland foi para a arquibancada assistir de camarote, a atuação do seu substituto Alvaro Cruz, que, apesar do oferecimento de Gama Malcher para servir como bandeirainha, foi quem acabou "carregando a cruz" de Mr. Sunderland.

COREANA EM AÇÃO

Também a Coreana tomou parte no clássico de sábado. Nada menos de três jogadores atuaram fortemente gripados, tanto de um lado quanto do outro.

No Fluminense, podemos apontar Castilho que jogou com 39 graus de febre, tanto assim que a sua escalação era duvidosa, tendo mesmo o goleiro Fernando trocado de roupa. Entre os cruzmaltinos, Maneca e Alfredo jogaram marcados não só por Pé de Valsa e Jair, respectivamente, mas também, pela gripe da moda.

DESMAIO RADIOFÔNICO

Nem só os torcedores das arquibancadas sofrem com as derrotas dos seus clubes. Também os cronistas esportivos, os entendidos do futebol, sofrem as consequências dos reveses. Ainda ontem, após a partida América x Bangu, na qual o líder perdeu a invencibilidade, o locutor esportivo Jaime Moreira Filho, ao ver o quadro de sua predileção ser derrotado, sofreu um desmaio sendo atendido pelo médico do América, dr. Tourinho. Nada de grave houve, entretanto. Apenas um desmaio radiofônico...